ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

BELO HORIZONTE, SÁBADO, 5 DE MARÇO DE 2022

● MG: R$ 2,50 ● NÚMERO 28.971 ● FECHAMENTO DA EDIÇÃO: 23H30

GUERRA NA EUROPA

DANIEL LEAL / AFP

BOLSONARO VOLTA A DEFENDER NEUTRALIDADE

"Equilíbrio, isenção e respeito a todos se faz valer pelo chefe do Executivo", disse o presidente Jair Bolsonaro, em evento em São Paulo, ao pregar a imparcialidade do Brasil no conflito. Em novo apelo dramático, o presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, disse que se o seu país cair diante da Rússia, toda a Europa cairá. Enquanto isso, milhares de pessoas fogem diariamente para a Polônia ***(foto)*** e outras nações vizinhas.

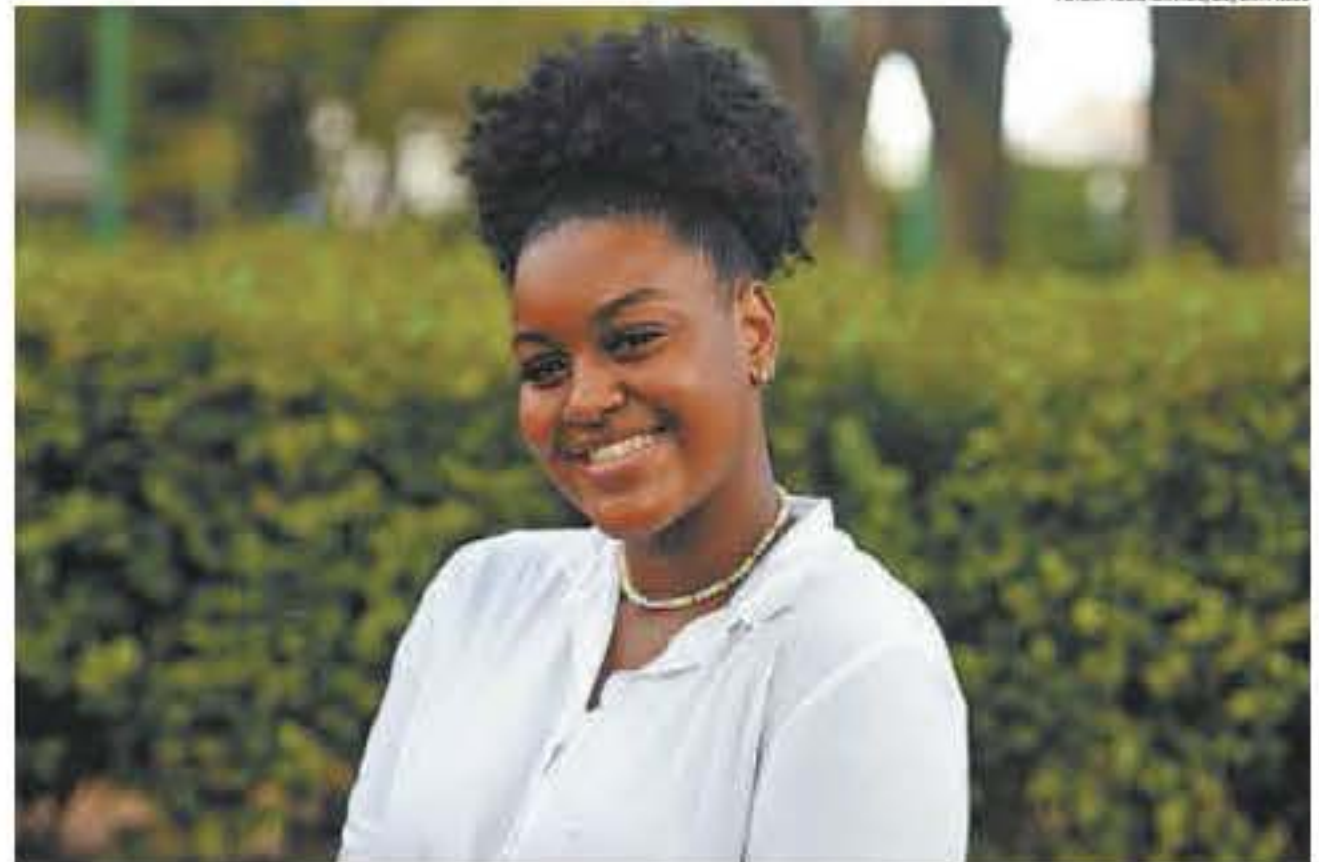
PRODUÇÃO DE FERTILIZANTES ESBARRA EM CUSTO E DESCASO

Brasil quer aumentar produção após Rússia suspender exportações, mas obstáculos são grandes

O fornecimento russo foi o carro-chefe das importações brasileiras de US$ 15,136 bilhões em adubos e fertilizantes químicos em 2021. Por isso, a decisão de Moscou pela suspensão das exportações do produto, por causa da guerra na Ucrânia, levou a ministra da Agricultura, Tereza Cristina, a anunciar um plano nacional para produção própria, além de negociações em curso com Canadá e Irã. O Brasil importa atualmente cerca de 85% dos fertilizantes que consome, incluindo 30% de Rússia e Belarus, que também adotou a medida. Especialistas ouvidos pelo **EM**, entretanto, apontam sérios entraves, como fábricas abandonadas e dificuldades estruturais, que elevariam muito os custos. A dependência do Brasil nas importações dos insumos usados na agricultura também é estimulada pela falta de interesse do governo em projetos de produção nacional, alerta o analista em agronegócio Miguel Daoud. Ele cita um exemplo de descaso: a Petrobras abandonou, em 2015, uma fábrica de fertilizantes nitrogenados em Três Lagoas (MS), com 82% das obras concluídas.

O alto custo existente no Brasil da produção de fertilizantes acabou favorecendo a importação dos produtos"

■ **Miguel Daoud,** analista de economia especializado em agronegócio

PÁGINAS 4 A 6

FOTOS: TÚLIO SANTOS/EM/D.A PRESS

COM OU SEM **MÁSCARA** AO AR LIVRE?

O governo de Minas cogita dispensar o uso de máscaras contra a COVID-19 em locais abertos a partir da próxima semana, após a adoção da medida pela Prefeitura de Belo Horizonte. Mas a flexibilização está longe de consenso entre a população. A fisioterapeuta Rayane Silva ***(E)***, de 23 anos, discorda: "Já havia muita gente sem máscara e nem todo mundo está vacinado. Acho que vão voltar os casos de contaminação". Já a técnica em enfermagem Tamara Fernanda, de 24, não vê mais razões para a obrigatoriedade. "Como a maioria já se vacinou, não tem motivos para manter a máscara." PÁGINA 11

PIB

Alta é de 4,6%, sob desafio de inflação e juros

Produto Interno Bruto brasileiro foi de R$ 8,7 trilhões em 2021, o que representa crescimento de 4,6%, o maior desde 2011. Apesar da recuperação do tombo de 3,9% em relação ao ano anterior, analistas esperam nova temporada difícil, por causa da inflação elevada, da Selic alta e dos efeitos da guerra na Ucrânia. PÁGINA 7

Tragédia de Capitólio não tem culpados

LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS

O desmoronamento de rochas que matou 10 pessoas no Lago de Furnas, em 8 de janeiro, foi um "evento natural". O inquérito policial concluiu que não houve ação humana específica. O delegado Marcos Pimenta ***(ao microfone)***, entretanto, alerta para a necessidade de estudos de mapeamento geológico para evitar novos desastres. PÁGINA 12

HENRIQUE PORTUGAL

Escutar músicas soltas nos trouxe a liberdade para criarmos as nossas seleções musicais, como fazíamos com as fitas cassetes e os CDs graváveis. PÁGINA 7

FRED MELO PAIVA

O Mineirão dos anos 1990 era o melhor lugar do mundo para se estar. Sem exagero: o que era uma taça do rival perto do gol de Dinho, o perna-de-pau? PÁGINA 16

ISSN 1809-9874

9 771809 987076

BAPTISTA CHAGAS DE ALMEIDA

>>baptistaalmeida.mg@diariosassociados.com.br

"O Brasil não mergulhará em uma aventura. O Brasil tem o seu caminho, respeita a liberdade de todos, faz tudo pela paz, mas, em primeiro lugar, temos que dar exemplo", disse Jair Messias

Presidente mira reeleição e volta a falar da facada

O presidente Jair Messias Bolsonaro (PL) participou, ontem, da cerimônia de início do novo contrato das rodovias Presidente Dutra e Rio-Santos em São José dos Campos (SP). No discurso, o chefe do Executivo acenou à reeleição e disse que, em um "amanhã bem distante", vai entregar um Brasil melhor a quem o suceder.

Bolsonaro também disse esperar o "reconhecimento por parte da população brasileira ao fazer a coisa certa" durante a sua gestão. A sua popularidade até que melhorou, mas a pesquisa não tem o tom de vitória ainda para dar como certa a sua reeleição.

Melhor ele próprio deixar claro e evidente: "Eu tenho certeza que amanhã, esse amanhã bem distante, entregarei um Brasil para quem me suceder, muito, mas muito melhor do que aquele que recebi em janeiro de 2019.

E teve mais: "Com a equipe que temos em Brasília, a certeza ao se fazer a coisa certa é o reconhecimento por parte da população brasileira". Ele falou também sobre a pandemia da COVID-19, destacando que poderia ter instituído o passaporte vacinal ou o lockdown nacional, mas que jamais pensou em fazê-lo.

E se vangloriou: "Sabia que não seria fácil. Primeiro pela sobrevivência de uma tentativa de homicídio por um militante do Psol. Depois, pela eleição em que quase ninguém acreditava, mas que tínhamos conosco Deus e grande parte da nossa população brasileira". Haja facada que até hoje ainda está sempre cheia de controvérsias.

Melhor encontrar uma notícia voadora. E quem diria, o presidente Jair Messias Bolsonaro encontrou. "Hoje, temos um problema a 10 mil quilômetros daqui. Nossa responsabilidade, em primeiro lugar, é com o bem-estar do nosso povo. A nossa postura tem mostrado ao mundo como agimos neste episódio".

E teve mais: "Estamos conectados com o mundo todo. E o equilíbrio, a isenção e o respeito a todos se faz valer pelo chefe do Executivo. O Brasil não mergulhará em uma aventura. O Brasil tem o seu caminho, respeita a liberdade de todos, faz tudo pela paz, mas, em primeiro lugar, temos que dar exemplo".

De volta às rodovias, também estiveram presentes no evento a deputada Carla Zambelli (PSL-SP), o ex-ministro do Meio Ambiente Ricardo Salles, o ministro da Infraestrutura, Tarcísio Freitas, e, claro, o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP), o ministro do GSI, o general Augusto Heleno.

"A guerra total"

"Acreditamos que se fizermos isso, acabaremos tendo algo que pode se transformar em uma guerra total na Europa, envolvendo muitos outros países e causando muito mais sofrimento humano". Quem diz em alto e bom som é nada menos que o secretário-geral da Otan, Jens Stoltenberg. Ele afirma que há consenso entre os países membros de que não deve haver aviões da Otan no espaço aéreo da Ucrânia e muito menos tropas no território do país. A Ucrânia pediu à Otan que considerasse o espaço aéreo uma zona de exclusão, só que isso implicaria entrar diretamente no conflito.

E tem Chernobyl

Especialistas internacionais estimam que o impacto de uma explosão poderia ser equivalente a 10 vezes o do acidente de Chernobyl, mesmo reconhecendo que a usina de Zaporizhzhia é mais segura. O centro de produção nuclear é responsável para abastecer o setor elétrico de 25% da Ucrânia. Em declaração na sessão extraordinária da Assembleia-Geral da Organização das Nações Unidas (ONU), o embaixador do Brasil, Ronaldo Costa Filho, disse estar preocupado com as consequências de que um acidente nuclear na Ucrânia traria "para os seres humanos e ao meio ambiente".

O ex-Lava-Jato

FABRITO SÁ/AFP

Dois trabalhadores morreram depois de uma explosão registrada em uma cooperativa agroindustrial de Maringá, no Paraná, segundo o Corpo de Bombeiros. O acidente foi registrado na manhã de ontem. O ex-juiz da Operação Lava-Jato em conjunto com o Ministério Público Federal (MPF) Sergio Moro **(foto)** estava visitando a cooperativa no momento da explosão, mas distante do local, e passa bem. A visita, óbvio, foi suspensa. A comitiva que o acompanhava deixou a empresa momentos depois da explosão.

Fora de campo

O treino que finalizou a preparação do São Paulo para o embate contra o Corinthians, neste sábado, às 16h, no Morumbi, pela décima rodada do Campeonato Paulista, contou com a presença de Nikão. O atacante cumpriu quarentena depois de testar positivo para a pandemia de COVID-19, mas, mesmo assim, não poderá estar em campo. A proibição se dá pelo protocolo de saúde da Federação Paulista de Futebol (FPF). O documento deixa claro que um atleta só poderá voltar depois de contrair a doença, depois de se afastar por 11 dias, o que ainda não é o caso de Nikão.

Fonte confiável

O Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil cresceu 4,6% em 2021 e o país saiu da recessão técnica no quarto trimestre, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Nem tudo, no entanto, são flores. O PIB per capita alcançou R$ 40.688,10 no ano passado. Foi avanço de 3,9% em comparação com o ano anterior, mas sem recuperar o padrão desejado da pré-pandemia. A coordenadora de Contas Nacionais do IBGE, Rebeca Palis, destacou que, em 2020, foi registrada a maior queda desde o início da série histórica atual do IBGE, iniciada em 1996.

PINGAFOGO

■ Em tempo, sobre a Lava-Jato: assessor do ex-ministro da Lava-Jato Sergio Moro informou que ele está bem. Em nota, ele lamentou a morte dos trabalhadores e prestou solidariedade aos funcionários da cooperativa Cocamar. Ela tem mais de 60 unidades e 3 mil empregados e 12 mil cooperados.

MARCELO FERREIRA/CB/D.A PRESS

■ E tem mais sobre o Sergio Moro: em um tour pelo interior do Paraná, que é o seu estado natal, o ex-juiz da Lava-Jato estava acompanhado do ex-ministro Xico Graziano e ainda do senador Álvaro Dias **(foto)** (Podemos-PR), que preside o partido.

■ Mais um Em tempo: Os serviços, setor de maior peso na economia, e o consumo das famílias reagiram com uma maior reabertura da economia. E os resultados só foram possíveis com o avanço da vacinação contra a pandemia de COVID-19.

■ E tem a ressalva: a falta de fôlego citada pelos economistas têm a ver justamente com esse movimento de sobe e desce: não há consistência de subida e esse padrão deve se repetir ao longo de 2022. A melhora no último trimestre contrasta com leves quedas no segundo e terceiro trimestres do ano.

■ Sendo assim, em pleno fim de semana, é o suficiente. FIM!

GREVE NA SEGURANÇA

Governador diz que tem se reunido com comandantes e que a secretária Luísa Barreto tem autonomia para negociar

Zema espera solução na próxima semana

MATHEUS MURATORI

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS

Servidores da segurança pública fizeram protesto no dia 21 e prometem outro para quarta-feira

O governador de Minas, Romeu Zema (Novo), disse estar confiante no fim da greve da segurança pública do estado na próxima semana. A categoria anunciou paralisação em 21 de fevereiro, alegando que o governo não cumpriu com o acordo de 2019, que previa reajuste salarial de 41% até 2021. Deste montante, o governo efetuou somente 13%. Zema afirma que não há condições de recompor os quase 30% e que, em contrapartida, ofereceu reajuste a todo funcionalismo público de 10,06%, via projeto de lei já enviado à Assembleia Legislativa de Minas Gerais.

"Nós fizemos um reajuste geral de 10,06%, que é o IPCA de 2021 para recompor a perda do ano passado, que teve uma inflação alta, e está dentro do limite do estado. A nossa secretária de Planejamento, a Luísa (Barreto), tem acompanhado, negociado com essa categoria, eu gostaria de dar 30%, só que eu não posso dar 30 e amanhã atrasar salário, não pagar 13º, como já aconteceu no passado. Eu faço aquilo que é responsabilidade minha e não farei diferente", afirmou ele durante entrevista coletiva.

"Como eu disse, eu prefiro perder eleição e fazer o certo do que ganhar eleição fazendo o errado. E vamos apurar esses fatos aí com maior rigor possível. A nossa secretária está caminhando para que tenhamos essa negociação com sindicatos concluída o quanto antes", afirmou Zema também. As negociações estão em curso desde o início da greve. A segurança pública de Minas se nega a aceitar o proposto pelo governo, e a última reunião entre Executivo e a categoria aconteceu na quinta-feira, mas sem avanço. Apesar disso, Zema afirma que a situação deve ter um fim na próxima semana.

"Já recebi os nossos comandantes diversas vezes desde que essa questão começou, tenho acompanhado, tenho bastante compromissos, viagens pelo interior, mas deixo claro aqui que a secretária tem autonomia, sim, talvez não tenha definido, mas ela tem autonomia para estar fazendo, como já aconteceu no passado. E estamos aguardando esse desfecho, com certeza deve acontecer na próxima semana. E lembro que a Assembleia também tem autonomia também para dar sugestões, também estamos aguardando", disse o governador.

Lideranças da categoria agendaram para quarta-feira novo ato em BH, para reivindicar o reajuste. Na manifestação em que a greve foi definida, também em Belo Horizonte, a cidade foi tomada por policiais, bombeiros e afins desde o início da manhã, com movimentação entre as regiões Central e Sul da capital. Outro ato ocorreu na última sexta-feira na Cidade Administrativa, sede do governo em BH. Os agentes ocuparam boa parte da área e até invadiram a MG-010, principal via de acesso da região.

LEGISLATIVO

Presidente da Câmara de BH anuncia ação

GUILHERME PEIXOTO

A presidente da Câmara Municipal de Belo Horizonte (CMBH), Nely Aquino (Podemos), acionou a Justiça contra o prefeito Alexandre Kalil (PSD) ontem. A vereadora quer que ele explique declarações dadas a respeito e faça retratação formal. Na quinta-feira, Kalil se irritou com Nely por causa a devolução do projeto que reduz em R$ 0,20 o valor das tarifas de ônibus da capital. Após ser comunicado da decisão de Nely, Kalil convocou entrevista coletiva e disse que ele e a parlamentar, agora, são "inimigos". O prefeito chegou a afirmar que a devolução do texto tem contornos políticos, insinuando que a presidente do Legislativo tem o "delírio" de ser candidata a vice-governadora na chapa de Romeu Zema.

A peça enviada pela defesa de Nely ao Judiciário diz que o prefeito cometeu ataques pessoais e ofensas, o que pode configurar crimes contra a honra. Ele chegou a falar sobre uma aliança entre a vereadora e empresários, o que ela rechaçou ontem, em entrevista na sede do Parlamento belo-horizontino. "Ele [Kalil] me adjetivou diversas vezes. Não podemos aceitar que o representante maior da cidade não respeite a Câmara Municipal e sua presidente. Talvez na Justiça ele consiga entender que existem regras e civilidade", emendou, rodeada por outros vereadores.

As concessionárias dos coletivos desejam subir a passagem para R$ 5,75. A fim de evitar o aumento, a prefeitura propôs injetar R$ 156 milhões neste ano e, assim, arcar com 10% das gratuidades concedidas aos passageiros. O repasse público, além de evitar o aumento à casa dos R$ 5, geraria redução de R$ 4,50 para R$ 4,30.

Ao devolver o texto, Nely apontou "falta de clareza" e insegurança jurídica nos termos do projeto. As alegações da Câmara, segundo Kalil, "beiram ao ridículo". O pessedista garantiu que apenas "má-fé ou incompetência" da presidente do Parlamento poderiam explicar a atitude. "Foi realmente incompetência, mas não dos técnicos da Câmara Municipal, e sim da prefeitura, que mandou para cá um texto vazio e cheio de inconsistências", rebateu a vereadora. Kalil foi procurado pelo **Estado de Minas** para comentar a ação judicial de Nely Aquino. "Faz parte", limitou-se a dizer o chefe do poder Executivo.

Kalil adiantou na quinta-feira que apresentaria novamente o projeto à Câmara. Nely confirmou que a Casa recebeu, novamente, a proposta sobre diminuição das passagens. Ela apontou ausência de diálogo na relação com o prefeito e revelou conversar com outras figuras do poder público, como Fuad Noman (PSD), o vice-prefeito.

Agora, a ideia dos vereadores é mexer no texto para viabilizar a análise do tema. "A parte técnica da prefeitura fará contato com os técnicos da Câmara Municipal para fazer as alterações necessárias. Caso não sejam feitas, a Câmara não tem como receber o projeto", projetou a presidente.

Kalil classificou o transporte público da cidade como "ruim" e reconheceu que, se não houver acordo com o Legislativo e as concessionárias dos coletivos, a tarifa pode se aproximar dos R$ 6. "Se ela me devolver de novo, vamos chamar um juiz e ver o que fazer. Se o juiz determinar o aumento da passagem, ela vai de R$ 4,50 para R$ 5,75", pontuou.

Pesquisa do Instituto Opus, divulgada com exclusividade pelo EM, indica que gestão Zema tem apoio de 55% da população da capital, enquanto a de Bolsonaro é reprovada por 59%

ADMINISTRAÇÃO DE KALIL TEM APROVAÇÃO DE 73% EM BH

RAMON LISBOA/EM/D.A.PRESS

Alexandre Kalil: administração é boa para 43% e ótima para 15%

JUAREZ RODRIGUES/EM/D.A.PRESS

Romeu Zema: gestão é boa para 32% e ótima para 8%

ATTILA KISBENEDEK/AFP

Jair Bolsonaro: governo federal é bom para 19% e ótimo para 11%

GUILHERME PEIXOTO

Setenta e três por cento dos habitantes de Belo Horizonte aprovam a administração do prefeito Alexandre Kalil (PSD). É o que aponta levantamento do Instituto Opus, divulgado com exclusividade pelo **Estado de Minas**. Paralelamente, 21% desaprovam a gestão municipal. A pesquisa registrou 6% de abstenção. Já a gestão do governador Romeu Zema (Novo) em Minas Gerais é aprovada por 55% e reprovada por 35% dos moradores da capital. A administração do presidente Jair Bolsonaro (PL) é aprovada por 59%, enquanto 36% a reprovam. A pesquisa ouviu 400 pessoas presencialmente, entre 2 e 3 de março, nas nove regionais de Belo Horizonte, respeitando o número de habitantes de cada localidade. A margem de erro é de 5% para mais ou para menos; o nível de confiança está em 95%.

O índice de aprovação de Alexandre Kalil é semelhante ao visto em novembro: à época, o instituto apurou que 74% dos belo-horizontinos estavam satisfeitos com Kalil. "Isso [a pouca variação entre os levantamentos] mostra que a gestão do atual prefeito é sólida, estável, e agrada a grande maioria dos eleitores", avalia o diretor do Opus, Matheus Dias.

Os 73% apontados na pesquisa deste mês são a junção dos porcentuais de pessoas que consideram a gestão ótima, boa, ou regular positiva. Para 15%, o mandato de Kalil é ótimo; outros 43% o consideram bom. Avaliações regulares positivas são 15%. Entre os 21% que reprovam, 8% consideram a gestão da PBH péssima, 4% acham ruim e 10% regular, mas sob prisma negativo.

CHUVA Os pesquisadores perguntaram aos entrevistados sobre a postura de Alexandre Kalil diante das chuvas que assolaram Belo Horizonte no início deste ano, sobretudo em janeiro. Aprovaram a condução da crise 59%, enquanto 26% reprovaram e 15% se abstiveram. Kalil pode estar na reta final de seu período à frente do Executivo da capital mineira. Isso porque ele é cotado para enfrentar o governador Romeu Zema na disputa pelo Palácio Tiradentes, em outubro. Dirigentes do PSD têm afirmado reiteradamente que o prefeito é o nome natural do partido na disputa e, por isso, terá autonomia para conduzir a campanha.

> "A gestão do atual prefeito é sólida, estável, e agrada a grande maioria dos eleitores"
>
> **Matheus Dias,** diretor do Instituto Opus

Na visão de Matheus Dias, os bons índices obtidos por Kalil em BH favorecem sua eventual campanha. Apesar disso, ainda há lacunas. "É uma aprovação apenas na capital. Precisamos entender o nível de conhecimento que o prefeito possui no interior do estado e naquelas regiões mais distantes de BH. Isso, sim, de fato vai ser determinante para a viabilidade do projeto político na eleição deste ano", salienta.

ZEMA A pesquisa Opus avaliou também o desempenho do governador Romeu Zema. Sua gestão é aprovada por 55% dos belo-horizontinos e reprovada por 35%. Para 8% dos moradores da capital, a administração de Zema é ótima, enquanto é boa para 32%. Segundo 15%, a administração é regular positiva. Somados, os três porcentuais somam os 55% que aprovam o governo. Na opinião de 15%, a gestão de Zema é péssima. Avaliações ruins são 6%; regulares negativas, 14%. Juntos, os índices compõem os 35% de desaprovação.

O diretor da Opus diz que o índice de aprovação de Zema, embora 18 pontos inferior ao obtido pelo prefeito Alexandre Kalil, é "robusto". Segundo ele, a diferença entre os mandatários, prováveis rivais na disputa pelo Palácio Tiradentes, ocorre porque Kalil está intrinsecamente ligado à população da capital. "Com certeza, o prefeito é muito mais presente na vida dos belo-horizontinos do que o governador Zema, que tem de viajar por todas as regiões do estado e resolver problemas que, muitas vezes, estão distantes da capital", avalia.

BOLSONARO O presidente Jair Bolsonaro (PL) tem sua gestão reprovada por 59% dos moradores de Belo Horizonte. Em que pese a insatisfação da maioria da população, 36% dos habitantes da capital aprovam a administração federal. Já 5% se abstiveram de opinar. Para 40% dos entrevistados, o mandato de Bolsonaro é péssimo. Enquanto isso, 11% classificam a administração como ruim. Avaliações regulares, mas negativas, são 8%. Somados, os percentuais constituem os 59% que reprovam a conduta presidencial. Em paralelo, há um grupo de 11% que considera ótima a gestão de Bolsonaro. Para outros 19%, o presidente faz bom governo. Aliados aos 6% de avaliações regulares, mas positivas, os índices dão forma aos 36% de belo-horizontinos que aprovam o presidente.

Para Matheus Dias, Bolsonaro precisará dedicar atenção especial aos eleitores do estado para se credenciar a mais quatro anos no Palácio do Planalto. "A jornada de Bolsonaro na capital mineira vai ser muito complexa. Caso ele queira ter bom desempenho na eleição de outubro, terá que olhar com mais carinho para os mineiros – especialmente à população de Belo Horizonte", afirma o diretor do Opus.

Entre as mulheres da capital, o índice de insatisfação com Bolsonaro é de 65%; no que tange aos homens, há diminuição para 53%. Os jovens de 16 a 24 anos, por sua vez, dão 75% de desaprovação – enquanto isso, evangélicos, onde o presidente da República tem boa penetração eleitoral, contribuem com 49% de aprovação, de acordo com o levantamento.

Insatisfação com carnaval

A pesquisa do Instituto Opus, feita a pedido do **Estado de Minas**, também avaliou os eventos de carnaval em Belo Horizonte e indicou que 54% dos entrevistados ficaram contrariados com comemorações particulares e ao ar livre ocorridos na cidade. Segundo o levantamento, 23% dos habitantes da capital foram favoráveis apenas às festas particulares; outros 18% demonstraram simpatia aos convescotes pagos, mas também à folia nas ruas. Houve 5% de abstenção. Não houve apoio financeiro da Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) aos blocos que tradicionalmente desfilam no período momesco. O poder público também não chegou a vetar expressamente as aglomerações de rua. Em meio às festas em bairros como Floresta, na Região Leste, e Lagoinha, nas proximidades do Centro, houve uma profusão de eventos privados para "compensar" a ausência da folia organizada.

Para 54% dos entrevistados, a preferência dada aos eventos privados reduziu as opções de lazer das famílias de menor renda. Trinta e oito por cento discordaram da percepção – outros 8% não responderam à questão. O Opus questionou os participantes, também, sobre o cumprimento de medidas de precaução contra a COVID-19 em eventos privados. Na visão de 68%, não houve preocupação com a pandemia nas festas particulares; para 26%, no entanto, as ações de contenção do vírus foram levadas em conta. Seis por cento não responderam. "Mesmo sendo privado, onde teoricamente haveria controle maior, não existiu a percepção de que as medidas de proteção do coronavírus foram suficientes", aponta Matheus Dias, diretor do instituto responsável pelo levantamento.

TEMPORÃO Já 61% dos entrevistados discordam da possibilidade de um carnaval fora de época em BH, quando os índices da pandemia estiverem em patamares satisfatórios. A eventual micareta é apoiada por 31%. Outros 8% ainda não têm opinião a respeito do assunto. O prefeito Alexandre Kalil (PSD) afirmou que o assunto será posto em pauta "com muita calma".

GOVERNO

Bolsonaro diz que entregará "Brasil melhor"

INGRID SOARES

Brasília – O presidente Jair Bolsonaro (PL) participou ontem da cerimônia de início do novo contrato das rodovias Presidente Dutra e Rio-Santos em São José dos Campos (SP). No discurso, o chefe do Executivo acenou à reeleição e disse que, em um "amanhã bem distante", entregará um Brasil melhor a quem o suceder. O chefe do Executivo também disse esperar o "reconhecimento por parte da população brasileira" ao "fazer a coisa certa" durante sua gestão.

"Eu tenho certeza que amanhã, esse amanhã bem distante, entregarei um Brasil para quem me suceder, muito, mas muito melhor do que aquele que recebi em janeiro de 2019. Com a equipe que temos em Brasília, a certeza ao se fazer a coisa certa é o reconhecimento por parte da população brasileira", apontou.

"Sabia que não seria fácil. Primeiro pela sobrevivência de uma tentativa de homicídio por um militante do Psol. Depois, pela eleição em que quase ninguém acreditava, mas que tínhamos conosco Deus e grande parte da nossa população brasileira. Se vocês estão aqui e estão aprovando a nossa gestão é porque, ao longo desse todo, apesar de dois anos de pandemia, nós fizemos aquilo que melhor poderíamos ter feito. Dois anos de pandemia com muitas mortes e com um baque muito forte na nossa economia. Mas passamos por isso", defendeu.

O chefe do Executivo também falou sobre a pandemia da COVID-19, afirmando que poderia ter instituído o passaporte vacinal ou o lockdown nacional, mas que "jamais" pensou em fazê-lo. "Um governo federal que poderia, por decreto, criar o passaporte vacional, mas eu jamais farei isso. Poderia ter decretado o lockdown nacional, jamais pensei em fazer isso. Um presidente que poderia tomar outras medidas restritivas, mas eu sei que aquilo que mais vale entre nós é a nossa liberdade. Jamais obrigaria vocês a fazer aquilo que eu não faço porque a nossa liberdade está acima de tudo", completou.

Bolsonaro afagou a ministros e ex-ministros do governo. Ele chamou Tarcísio Freitas, ministro da Infraestrutura, de "amigo" e de "homem mais que competente". Também agradeceu o ex-ministro do Meio Ambiente Ricardo Salles. "O sucesso do nosso governo se associa a todos os nossos ministros e alguns ex-ministros, como aqui presente o nosso eterno Ricardo Salles. Um homem que, no Ministério do Meio Ambiente, soube muito bem se comportar e saber do seu casamento com o Ministério da Agricultura. (Deputado) Frederico d'Ávila também colabora comigo nessa questão. Todos aqui colaboram com o governo e com o desenvolvimento do nosso país".

GUERRA NA EUROPA

Presidente destaca em solenidade no interior de São Paulo que, diante do conflito no Leste Europeu, busca equilíbrio, isenção e respeito a todos e que "faz tudo pela paz"

BOLSONARO REAFIRMA A NEUTRALIDADE DO BRASIL

CLAUBER CLEBER CAETANO/PR

Em solenidade em São José dos Campos, presidente afirmou que "o Brasil não mergulhará em uma aventura" e que o Brasil respeita a liberdade de todos

INGRID SOARES E MICHELE PORTELA

O presidente Jair Bolsonaro (PL) reafirmou ontem a postura de neutralidade do Brasil em relação ao conflito entre a Ucrânia e a Rússia ao participar da cerimônia de início do novo contrato das Rodovias Presidente Dutra e Rio-Santos em São José dos Campos (SP). "Hoje, temos um problema a 10 mil km daqui. E a nossa responsabilidade, em primeiro lugar, é com o bem-estar do nosso povo. A nossa postura tem mostrado ao mundo como estamos agindo neste episódio. Estamos conectados com o mundo todo. E o equilíbrio, a isenção e o respeito a todos se faz valer pelo chefe do Executivo. O Brasil não mergulhará em uma aventura. O Brasil tem o seu caminho, respeita a liberdade de todos, faz tudo pela paz, mas, num primeiro lugar, temos que dar exemplo para isso", alegou.

Na viagem à Rússia no mês passado, Bolsonaro se mostrou simpático à figura do presidente da Rússia, Vladimir Putin com o qual disse ter valores comuns. Sentados em poltronas próximas e em breve discurso de ambos os lados, sem detalhar ao que se referia, o chefe do Executivo brasileiro afirmou que o país "é solidário à Rússia". Já em coletiva no último dia 27, Bolsonaro adotou uma posição de neutralidade sobre o confronto no Leste Europeu. De acordo com o presidente, romper com a Rússia poderia acarretar em fome e miséria, "e não queremos trazer mais sofrimentos".

A respeito da invasão russa à Ucrânia, o presidente, em tom irritado, questionou a um dos jornalistas: "Você quer que eu faça o que para acabar com a guerra? Tudo que eu podia fazer eu já fiz e vou continuar fazendo", disparou. O presidente garantiu ainda na data que era um "exagero falar em massacre" na Ucrânia. "Eu entendo que não há interesse por parte do líder russo de praticar um massacre. Ele está se empenhando em duas regiões do Sul da Ucrânia, nas quais, em referendo, mais de 90% da população quis se tornar independente, se aproximando da Rússia. Uma decisão minha pode trazer sérios prejuízos para o Brasil", reiterou.

Um dia depois, em resposta às declarações de Bolsonaro, o Encarregado de Negócios da Ucrânia no Brasil, Anatoliy Tkach, disse que o presidente está "mal-informado" e sugeriu que Bolsonaro dialogasse com o presidente ucraniano. No mesmo dia, à noite, o chefe do Executivo afirmou que não tem o quê conversar com o presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky. "Alguns querem que eu converse com Zelensky, o presidente da Ucrânia, eu, no momento, não tenho o que conversar com ele. Eu lamento, se depender de mim, não teremos guerra no mundo."

Na quinta-feira, o primeiro-ministro do Reino Unido, Boris Johnson, ligou para Bolsonaro para conversar sobre o cessar-fogo na guerra da Ucrânia. Segundo a assessoria do britânico, ambos estadistas concordaram sobre a questão, e "o primeiro-ministro disse que as ações do regime russo na Ucrânia são repugnantes". O premiê ainda teria acrescentado que "civis inocentes estão sendo mortos e cidades, destruídas, e que o mundo não pode permitir que a agressão do presidente Putin tenha sucesso".

Johnson ainda teria relembrado a aliança "vital" com o Brasil no período da Segunda Guerra Mundial e que a força do país é "novamente crucial nesse momento de crise".guerra no mundo". Ainda de acordo com a assessoria do governo do Reino Unido, Boris Johnson destacou: "Juntos, o Reino Unido e o Brasil precisavam pedir o fim da violência".

PAÍS MANIFESTA TEMOR NA ONU

Em manifestação feita ontem, durante sessão extraordinária da Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas, o embaixador do Brasil na ONU, Ronaldo Costa Filho, manifestou preocupação com as consequências que um acidente nuclear na Ucrânia traria "para todos os seres humanos e ao meio ambiente". Para o diplomata, há risco iminente de uma explosão de grandes proporções na usina nuclear de Zaporizhzhia, tomada durante a madrugada de confrontos na Ucrânia. "A questão da segurança das instalações nucleares devem ser emergenciais. Radiação. Não sabe onde começa a Rússia ou onde termina a Ucrânia", pontuou.

Especialistas internacionais estimam que o impacto de uma explosão poderia ser equivalente a 10 vezes o do acidente de Chernobyl, mesmo reconhecendo que a usina de Zaporizhzhia é mais segura. "Fazemos um apelo para que Rússia e Ucrânia façam conversações rumo à paz", finalizou o embaixodor.

Brasileiros chegam à Polônia

CAMILA DOURADO
Especial para o EM

A agonia parece que está acabando. O grupo de brasileiros que estava em Lviv, na Ucrânia, chegou no fim da tarde de ontem – horário de Brasília – em Varsóvia, já na Polônia. O mineiro David Abu-Gharbil usa as redes sociais desde os primeiros momentos da guerra para atualizar a situação. De Varsóvia, o grupo deve, enfim, pegar um avião rumo ao Brasil.

Nascido em Coqueiral, cidade com 9 mil habitantes no Sul de Minas Gerais, David mostra a saga de um grupo de 16 brasileiros na luta para ficar em segurança. "Queria agradecer quem torceu por nós. Quero dizer que estamos saindo de Lviv sentido Varsóvia agora. Muito obrigada", disse o engenheiro que tem 30 anos e se mudou há três para Kiev para estudar medicina.

Um percurso de cerca de 70 quilômetros, segundo David, durou duas horas por causa das condições em comboio e com escolta. "Chegamos moçada, estamos aqui no lado polonês. Muito legal. Muita gente aguardando, oferecendo chá, sopas, fogareiros para ajudar, porque está muito frio. Quero agradecer todos", noticiou, ao atravessar a fronteira para Polônia.

Assim que os brasileiros chegaram na fronteira, eles pegaram um ônibus sentido Varsóvia. "Muito alívio, mas não posso falar muito, pois preciso economizar bateria aqui no percurso", conta, aliviado. Horas depois, já no fim da tarde de ontem no horário brasileiro, David abriu até mesmo uma caixa de perguntas no Instagram para responder curiosos.

ALERTAS David alertou ainda sobre uma "Vakinha" criada com a foto deles. "Pessoal, só para avisar, não somos nós que estamos solicitando este tipo de vakinha e para ressaltar nem estava em nosso conhecimento. O apoio e as orações de vocês já estão nos ajudando muito, então, se vierem pedindo algo para vocês, nos perguntem antes", disse o mineiro.

O engenheiro ainda deu outro aviso. Um vídeo mostrando o cachorro Thor, que também viajou com o grupo de brasileiros, foi compartilhado. O animal é de uma amiga e não foi abandonado. "Nós não vamos deixar nem os animais para trás", afirma. Nas últimas atualizações, David tinha revelado que o próximo passo após Varsóvia seria um avião rumo ao Brasil. Mas a data de retorno não foi revelada pelo mineiro.

Após ataque russo a usina nuclear, presidente ucraniano afirma que, se o país cair, as outras nações europeias cairão. Ele atacou ainda a decisão dos aliados de não intervir

ZELENSKY FAZ ALERTA À EUROPA E CRITICA OTAN

O presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, pediu ontem sanções mais duras dos países ocidentais contra Moscou, depois que a Rússia atacou a central nuclear de Zaporizhia, a maior da Europa. "É necessário endurecer imediatamente as sanções contra o Estado terrorista nuclear", declarou Zelensky em um vídeo, no qual também pediu aos russos que "saiam às ruas" para exigir o fim dos ataques de seu país a usinas nucleares ucranianas.

"É necessário impedir que a Europa morra de um desastre nuclear", afirmou o presidente ucraniano. "Sobrevivemos a uma noite que pode acabar com a história. A história da Ucrânia. A história da Europa", disse o presidente ucraniano Volodimir Zelensky depois que bombas russas atingiram a usina nuclear de Zaporizhia, a cerca de 150 quilômetros de distância, ao Norte da península da Crimeia.

Em seu pronunciamento, Zelensky dedicou alguns minutos de silêncio às vítimas do conflito e pediu ao mundo que apoie a Ucrânia. "Eu quero pedir que vocês não fiquem em silêncio, quero pedir que vocês saiam na rua e apoiem nosso país, apoiem nossa luta, e dizer que, se a Ucrânia não resistir, a Europa não vai resistir. Se nós cairmos, vocês caem. Então por favor, não fiquem em silêncio, não façam vista grossa para isso. Saiam e apoiem a Ucrânia o máximo que puderem", destacou.

O presidente ucraniano também disse que o conflito é uma luta entre a "luz" e a "escuridão". "Saiam para as ruas, apoiem a Ucrânia. Nós queremos isso: apoiem a nossa liberdade. Não é uma vitória somente sobre os militares russos. É uma vitória da luz sobre a escuridão, do bem sobre o mal, da liberdade sobre aquilo que está acontecendo hoje no nosso país, no território do nosso país, no território da Ucrânia", afirmou.

OTAN Zelensky, lamentou a decisão "deliberada" da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) de não estabelecer uma zona de exclusão aérea na Ucrânia, apesar da invasão russa da Ucrânia. "Hoje, a liderança da Aliança (Atlântica) deu luz verde para a continuação do bombardeio de cidades ucranianas, recusando-se a estabelecer uma zona de exclusão aérea", afirmou Zelensky em um vídeo divulgado pela presidência ucraniana. "Apesar de saber que novos bombardeios e novas baixas são inevitáveis, a Otan decidiu deliberadamente não fechar o espaço aéreo da Ucrânia", criticou o presidente da Ucrânia. "Entendemos que os países da Otan criaram uma história para si mesmos, segundo a qual o fechamento do espaço aéreo da Ucrânia provocaria uma agressão direta da Rússia contra a Otan", acrescentou.

O secretário-geral da Otan, Jens Stoltenberg, fechou a porta ao pedido ucraniano de estabelecer uma zona de exclusão aérea. "Os aliados concordaram que não deveríamos ter aviões sobre o espaço aéreo da Ucrânia, ou tropas da Otan no território da Ucrânia", declarou Stoltenberg ao final de uma reunião de emergência dos chanceleres da Aliança.

De acordo com Stoltenberg, "a única maneira de implementar uma zona de exclusão aérea na Ucrânia" é enviando caças da Otan, que teriam que derrubar caças russos que operam na Ucrânia. "Nós já deixamos claro que não vamos entrar na Ucrânia, nem no espaço aéreo, nem em solo. Achamos que se fizermos isso, vamos acabar tendo algo que pode se tornar uma guerra total na Europa, engolindo muitos outros países e causando muito mais sofrimento humano", explicou. Por essa razão, os aliados da Otan tomaram a "dolorosa decisão" de fortalecer as sanções e o apoio à Ucrânia, mas "sem envolver diretamente as forças da Otan no conflito na Ucrânia, seja em seu território ou em seu espaço aéreo".

MAIS SANÇÕES Stoltenberg admitiu que as perspectivas imediatas na Ucrânia são preocupantes. "Nos próximos dias, veremos as coisas piorarem, com mais mortes, mais sofrimento e mais destruição, à medida que as forças russas trazem armas mais pesadas e continuam seus ataques em todo o país", alertou. Em relação ao papel da aliança ocidental, Stoltenberg disse que continuará "fazendo o que for necessário para proteger cada centímetro do território da Otan. A Otan é uma aliança defensiva".

Stoltenberg recebeu o secretário de Estado americano, Antony Blinken, ontem antes de uma reunião de emergência em que também participaram o chefe da diplomacia da União Europeia (UE), Josep Borrell, e os ministros das Relações Exteriores da Finlândia e da Suécia, dois países associados. Por sua vez, a chefe da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, disse em comunicado junto com Blinken que a UE está "pronta" para aplicar mais sanções à Rússia caso o presidente Vladimir Putin não pare a guerra na Ucrânia.

"Para deixar bem claro, estamos prontos para tomar novas medidas severas se Putin não parar e reverter a guerra que ele começou", disse a autoridade alemã. Após uma reunião de chanceleres da UE, Borrell negou que o objetivo das sanções seja promover uma mudança de governo na Rússia ou a queda de Putin. "O objetivo das sanções é enfraquecer a economia russa, fazê-la sentir o peso das consequências e fortalecer a posição dos ucranianos nas próximas negociações. Mas não tem nada a ver com a mudança de regime na Rússia", acrescentou.

O grupo dos sete países mais industrializados do mundo (G7) ameaçou, ontem, impor novas "sanções severas" contra a Rússia por sua intervenção militar na Ucrânia e se propôs a combater as campanhas russas de "desinformação" sobre a guerra. Os países do G7 "continuarão a impor sanções severas em resposta à agressão russa", assinalaram em um comunicado os ministros das Relações Exteriores do grupo formado por Estados Unidos, Canadá, França, Reino Unido, Alemanha, Itália e Japão.

AFP PHOTO/PRESIDÊNCIA DA UCRÂNIA

O líder ucraniano gravou vídeo pedindo que também os russos saiam às ruas contra a invasão da Ucrânia

BY @TAHVOIA / ESN / AFP

Apesar da destruição de prédios e casas, presidente Vladimir Putin nega ter atacado cidades ucranianas

Expectativa de novas conversas

A Ucrânia está contando com uma terceira rodada de negociações com a Rússia neste fim de semana, disse um dos enviados ucranianos, Mikhailo Podoliak. "A terceira etapa poderia acontecer hoje ou amanhã, estamos em contato permanente", afirmou Podolyak durante uma coletiva de imprensa em Leópolis (Lviv), no Oeste da Ucrânia, e apontou que estão esperando apenas o acordo dos russos para voltar à mesa de negociações.

Em Berlim, o gabinete do líder do governo alemão, Olaf Scholz, declarou que o chanceler havia falado com o presidente da Rússia, Vladimir Putin, que lhe teria assegurado que as negociações seriam retomadas no fim de semana. As duas primeiras reuniões entre Rússia e Ucrânia não conseguiram parar os combates, mas abriram corredores humanitários para a população civil.

Mas Putin, disse a Olaf Scholz que um diálogo de paz com a Ucrânia só seria possível se "todas as exigências russas" fossem aceitas. "A Rússia está aberta ao diálogo com o lado ucraniano, bem como com todos aqueles que querem a paz na Ucrânia. Mas com a condição de que todas as exigências russas sejam atendidas", disse o Kremlin em um relatório sobre a ligação, que ocorreu "por iniciativa da Alemanha". Putin também negou que as forças russas estejam bombardeando cidades ucranianas, apesar das imagens de destruição nos últimos dias em Kiev, Kharkiv (Leste), Mariupol (Sudeste) e outras cidades.

MORDAÇA Na política interna, Moscou intensificou o controle sobre a imprensa e aumentou a repressão contra ONGs de defesa dos direitos humanos e ajuda a migrantes. O acesso aos sites em russo da BBC e da alemã Deutsche Welle e outros meios independentes foi "limitado", segundo a agência que regula os meios de comunicação (Roskomnadzor). As redes sociais Facebook e Twitter também foram proibidas. Também ontem Putin, assinou uma lei que estabelece penas de prisão severas para quem publicar "notícias falsas" sobre as Forças Armadas, na linha de frente da invasão da Ucrânia pela Rússia. O texto, votado pouco antes pelos deputados, também pretende punir "os apelos à imposição de sanções contra a Rússia", confrontada com duras medidas econômicas do Ocidente.

Rússia controla maior usina nuclear do país

A Rússia tomou ontem o controle da usina nuclear de Zaporizhia, a maior da Europa. A Ucrânia reconheceu a tomada da região pelas tropas de Vladimir Putin. Apesar do risco de explosão, ucranianos e americanos não detectaram vazamento radioativo. "O território da central nuclear de Zaporizhia está ocupado pelas Forças Armadas da Federação Russa", afirmou a agência estatal ucraniana. "Não foram registradas mudanças no nível de radiação. Funcionários operacionais controlam os blocos de energia e garantem seu funcionamento de acordo com as exigências das regulamentações técnicas e de segurança", completa o texto.

O ataque a Zaporizhzhia, a maior usina nuclear da Ucrânia e da Europa, que provocou um incêndio sem consequências nos níveis de radioatividade, paralisou o mundo com medo de uma nova catástrofe atômica. Zaporizhia fica 150 quilômetros ao norte da península da Crimeia. De acordo com o governo de Kiev, mísseis russos atingiram um edifício e um laboratório do complexo. As chamas foram controladas antes que houvesse uma explosão.

Segundo o governo ucraniano disse nas redes sociais, não houve vítimas nesse ataque. Mais tarde, durante a madrugada, o diretor da administração militar da região de Zaporizhia, Oleksander Starukh, afirmou que "a segurança nuclear está garantida agora". O embaixador russo na ONU, Vassily Nebenzia, chamou de "mentira" que a Rússia tenha atacado a usina nuclear de Zaporizhzhia, na Ucrânia, em uma reunião de emergência do Conselho de Segurança para analisar a situação. A acusação de que a Rússia é responsável pelo ataque à usina "faz parte de uma campanha de mentiras", disse o embaixador.

REAÇÃO O ataque russo provocou uma grande comoção no mundo. O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, conversou com o colega ucraniano e o secretário-geral da Otan, Jens Stoltenberg, condenou a "irresponsabilidade" da Rússia. O Conselho de Segurança da ONU se reuniu ontem em Nova York a pedido do Reino Unido para estudar as consequências desses bombardeios, disseram diplomatas.

O primeiro-ministro britânico, Boris Johnson, denunciou as "ações irresponsáveis" do presidente russo, Vladimir Putin, que podem "ameaçar diretamente a segurança de toda a Europa". Seu ministro da Defesa, Ben Wallace, acusou Putin de "brincar com fogo". "É incrivelmente perigoso. Não é perigoso apenas para a Ucrânia e os russos, é perigoso para a Europa", completou. O chefe de Governo italiano, Mario Draghi, condenou "o ataque vil da Rússia à usina nuclear de Zaporizhzhia, um ataque à segurança de todos".

A Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA) pediu o "cessar do uso da força" contra a usina nuclear de Zaporizhzhia e alertou para os riscos de um reator ser atingido. "É uma situação sem precedentes" e "continua extremamente tensa e difícil", disse o diretor da AIEA, Rafael Grossi, apesar de "os sistemas de segurança dos reatores não terem sido afetados".

Sem o fornecimento russo, governo brasileiro diz preparar plano para produção nacional, mas especialistas veem entraves, como dificuldades estruturais e fábricas abandonadas

SOLUÇÃO PARA FERTILIZANTES ESBARRA EM DESCASO E CUSTOS

Luiz Ribeiro

O governo brasileiro admitiu ontem que a guerra da Rússia na Ucrânia tornou inviáveis novas compras de fertilizantes, suspensão que deverá se estender pelo tempo que o confronto durar, embora o Brasil não tenha sido incluído numa lista de países para os quais Moscou decidiu interromper as exportações do insumo, segundo a ministra da Agricultura, Tereza Cristina. Resta saber se o país conseguirá, num ambiente de insegurança internacional e, internamente, de custos altos da produção, substituir o fornecimento russo, que foi o carro-chefe das importações brasileiras de US$ 15,136 bilhões em adubos e fertilizantes químicos no ano passado.

Especialistas ouvidos pelo **Estado de Minas** consideram que o problema para o país resolver no abastecimento de fertilizantes para o agronegócio é bem mais amplo e complexo do que pode parecer. Com as sanções econômicas impostas ao governo de Vladimir Putin, empresas seguradoras estão se recusando a atender aos navios com destino à Rússia e também não há condições de carregar as embarcações. O Brasil importa cerca de 85% dos fertilizantes que consome, sendo que mais de 30% têm origem na Rússia e em Belarus, a antiga Bielorrússia, parceira do governo russo.

No ano passado, o Brasil importou 41,549 milhões de toneladas, 21,4% a mais que em 2020. Das compras brasileiras de adubos ou fertilizantes químicos, que somaram US$ 15,136 bilhões, o país dependeu da Rússia em 23,3% desse total, de acordo com dados da Secretaria de Comércio Exterior e Assuntos Internacionais do Ministério da Economia. Adubos são nutrientes orgânicos (naturais) enquanto fertilizantes derivam de elementos químicos como nitrogênio, fósforo e potássio (NPK), necessários para o aumento da produtividade nas lavouras.

Na quarta-feira, Belarus também interrompeu o fornecimento de fertilizantes para o Brasil, devido a perda de acesso ao mar, com o fechamento da fronteira da Lituânia, no Leste europeu. A ministra Tereza Cristina confirmou, ainda ontem, que o governo vai lançar, no fim deste mês, um plano nacional para a produção própria de fertilizantes, e disse, ainda, que há negociações em curso com outros fornecedores, como o Canadá e o Irã.

O analista de economia especializado em agronegócio Miguel Daoud destaca que a dependência do Brasil das importações alcança cerca de 70% dos insumos usados na produção agrícola, considerando-se fertilizantes, como nitrogênio, fósforo e potássio (NPK) e também inseticidas, herbicidas e produtos nitrogenados provenientes do gás. Ela decorre do aumento do custo de produção no país. O chamado custo/Brasil, de acordo com o especialista, tornou mais vantajoso comprar os produtos de outras nações do que produzir os nutrientes em solo brasileiro.

A dependência também é estimulada pela falta de interesse do governo brasileiro em projetos de produção nacional. "Ao longo do tempo, o alto custo existente no Brasil da produção desses itens acabou favorecendo uma importação dos produtos", observa Miguel Daoud. O analista salienta, que diante do conflito no Leste europeu, o agronegócio brasileiro tende a ser impactado em sua produtividade devido à falta dos fertilizantes, "insumos que são essenciais para garantir a quantidade e a qualidade da nossa agricultura", um dos carros-chefes da economia nacional, com grande geração de emprego e renda.

Como exemplo do "descaso" com o setor – e que ocasionou a dependência da importação de fertilizantes, Daoud lembra que foi construída em Três Lagoas (MS) uma fábrica de fertilizantes nitrogenados, projeto da Petrobras em parceria com outras empresas, com 82% das obras concluídas, mas que está paralisada há vários anos. "A Petrobras nunca se interessou em concluir (o projeto), e acabou vendendo a planta para um grupo russo, que agora não poderá mais atuar neste cenário", afirma Daoud.

A petroleira também suspendeu, em 2015, o projeto para construção de uma fábrica de amônia em Uberaba, no Triângulo Mineiro, que estimularia a produção de fertilizantes em uma das principais regiões agrícolas do Brasil. O terreno que receberia a unidade industrial foi colocado à venda pelo governo de Minas Gerais em junho do ano passado. Uma unidade de fertilizantes em Araucária (PR), da mesma forma, foi fechada pela Petrobras.

Para Miguel Daoud, falta ao Brasil um projeto de planejamento e estruturação da agropecuária para evitar situações de vulnerabilidade como a da dependência da importação de insumos.

ALTERNATIVA O subsecretário de Política e Economia Agropecuária da Secretaria de Estado de Agricultura Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais (Seapa), João Ricardo Albanez, afirma que uma alternativa para reduzir a dependência da importação de fertilizantes é a adoção de novas tecnologias que elevam o potencial de ação dos nutrientes nas raízes das plantas. "Já temos tecnologia para a solubilização de fósforo. É um inoculante líquido, recomendado para o tratamento de sementes ou aplicação via jato dirigido no sulco de semeadura", informa. **(Colaborou Marta Vieira)**

MONTESANTO TAVARES/DIVULGAÇÃO – 22/7/20

REPRODUÇÃO/INTERNET

1) Plantação de café em Minas: produto é um dos que usam adubos em maior escala, depois da soja, e deve sentir os efeitos da possível escassez do insumo

2) Governo de Minas colocou à venda terreno onde foi construída parcialmente fábrica de amônia em Uberaba, no Triângulo

NA ORIGEM

Importações brasileiras e mineiras de adubos ou fertilizantes químicos em 2021

GASTO DO BRASIL NO EXTERIOR

TOTAL

US$ 15,136 bilhões

País	Valor	Participação % no total
Rússia	US$ 3,5 bilhões	23,3
China	US$ 2,1 bilhões	13,7
Marrocos	US$ 1,59 bilhão	10,5
Canadá	US$ 1,48 bilhão	9,75
Estados Unidos	US$ 853 milhões	5,64
Belarus	US$ 508 milhões	3,36
Omã	US$ 486 milhões	3,21
Arábia Saudita	US$ 465 milhões	3,1%
Argélia	US$ 433 milhões	2,86
Alemanha	US$ 428 milhões	2,83
Nigéria	US$ 390 milhões	2,57

QUANTO MINAS BUSCOU NO EXTERIOR

TOTAL

US$ 1,53 bilhão

Participação nas importações do estado

12%

Fonte: Secretaria Especial de Comércio Exterior e Assuntos Internacionais do Ministério da Economia

Reservas de potássio em jogo

Cerca de 40% de todo o fertilizante utilizado nas lavouras no Brasil tem como destino a cultura da soja, carro-chefe da produção agrícola do país. Em Minas Gerais, além da soja, existe gasto dos insumos em maior escala nas lavouras de café, milho, plantios de frutas e em pastagens. O estado consumiu, no ano passado, 3,87 milhões de toneladas de fertilizantes importados pelo país, do total buscado no exterior, de 41,6 milhões de toneladas. Os números ajudam a entender o grande impacto que a interrupção do fornecimento da Rússia pode provocar na agricultura mineira.

Segundo a ministra da Agricultura, Tereza Cristina, o Brasil tem estoques para três meses do insumo. Caio Coimbra, analista de negócios da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais (Faemg), observa que uma das dificuldades brasileiras no setor é a falta de matérias-primas para fertilizantes. "O Brasil importa 80% do nitrogênio, 55% do fósforo e 95% do potássio utilizado no fornecimento às plantas. É uma dependência muito grande do exterior para produtos primordiais para o agronegócio."

A solução para esse gargalo passa pelo aproveitamento de jazidas no país. "Temos grandes jazidas de potássio, por exemplo, que poderiam ser utilizadas de forma sustentável para o desenvolvimento do país, gerando emprego, renda e ao mesmo tempo, reduzindo drasticamente a dependência estrangeira do produto. Mas que anteriormente foram demarcadas como áreas indígenas, sendo assim, impossibilitadas de serem exploradas", afirma o analista de negócios da Faemg.

Uma saída, de acordo com Coimbra, é debater de maneira séria e honesta com a sociedade brasileira, uma forma de explorar essas reservas, avaliando os impactos ambientais e como poderia ser feita uma recomposição dessa área. Ele também lembra que é necessário mais investimento em pesquisas para buscar formas alternativas de produção de fertilizantes e cita como exemplo, a produção de bioinsumos no país, "que possui um futuro promissor para a redução da dependência estrangeira por fertilizantes". **(LR)**

Compras nas mãos de 11 países

A busca de fornecedores substitutos da Rússia pode não ser uma tarefa fácil. Cerca de 80,7% do valor total das importações brasileiras de adubos e fertilizantes no ano passado tiveram um grupo de 11 países como origem. Depois das empresas russas, o maior fornecedor foi a China, com 13,7% do total, seguida de Marrocos (10,5%) e do Canadá (9,75%).

A parceria com o governo de Vladimir Putin resultou em vendas ao Brasil de US$ 3,5 bilhões relativas ao insumo básico da agropecuária – o mais importado em 2021 –, e elas representaram aumento de 97,7% frente a 2020. Trata-se de um percentual superior à média de acréscimo da receita total das importações de fertilizantes, de 89% na mesma base de comparação.

Minas Gerais importou o equivalente a US$ 1,53 bilhão em adubos ou fertilizantes químicos em 2021, receita que respondeu por 12% das importações globais do estado, de US$ 13,059 bilhões. Acompanhando o comportamento verificado no Brasil, a receita das aquisições do produto subiu bem acima da média das compras totais. Minas importou 128% a mais de adubos em relação a 2020, enquanto as importações gerais cresceram 58,2% em valor.

A dependência de fertilizantes do Brasil e de Minas e a participação crucial do fornecimento russo nesse comércio se mantiveram neste começo de ano conturbado. O Brasil comprou 2,306 milhões de toneladas no exterior em janeiro e pagou 150% a mais no preço da tonelada, em comparação a janeiro de 2021. Foi o terceiro produto mais importado pelo país, em valor, com aumento de 78,3% em média.

A Rússia forneceu 30,1% das compras totais de fertilizantes em janeiro, participação avaliada em US$ 345 milhões, avanço de 98% ante janeiro de 2021. O fornecimento da Ucrânia foi irrelevante, mas Belarus teve contribuição importante, fornecendo aos brasileiros 3,36% de toda a compra, parcela de US$ 508 milhões. Minas foi o sexto estado que mais importou o insumo em janeiro, depois do Mato Grosso, Maranhão, Paraná, Goiás e Rio Grande do Sul, nesta ordem. As compras mineiras foram de US$ 104 milhões, 82,5% de aumento frente a idêntico mês de 2021.

HENRIQUE PORTUGAL

>>ahportugal@gmail.com

> *O que mais gosto quando escuto uma música é o sentimento ou as lembranças que ela me traz. Às vezes, seleciono canções que me remetem à adolescência ou que foram trilha de alguma situação especial"*

TECLADISTA DA BANDA SKANK, HENRIQUE PORTUGAL É MÚSICO E EMPRESÁRIO

O poder das playlists

Quando colocamos um vinil dos Beatles na radiola, agora chamada de pick-up, a ordem das músicas a serem tocadas foi estabelecida pelos quatro garotos de Liverpool, como se fossem os capítulos de um livro. Com o streaming e a volta do lançamento de canções separadas, isso mudou completamente. É a comparação das novelas brasileiras com as séries americanas. Aqui, não podemos perder a sequência dos capítulos. Já nas séries, como "Friends", podemos ver capítulos separados que não faz a menor diferença.

Escutar músicas soltas nos trouxe a liberdade para criarmos as nossas seleções musicais, assim como fazíamos com as fitas cassetes e os CDs graváveis. Os vendedores de CD's piratas chegaram a fazer suas próprias montagens como "O melhor do sertanejo". Eu mesmo vi uma compilação de músicas do Skank que nunca saiu oficialmente. Foi um sinal para algo em que já estávamos pensando, pois os vendedores de produtos piratas só vendem o que o povo pede.

Só que essa liberdade de opções dá trabalho e gasta-se um tempo enorme. Aí foi inventada uma nova profissão: os curadores de playlist ou os "mood makers". Eles são os especialistas em seleções musicais apropriadas para cada ambiente, hora do dia ou seu estado emocional. Existem opções variadas como "final de tarde na praia", "trabalho em casa", "ginástica", "pulando da cama" e "músicas tristes para chorar até soluçar".

O final de tudo isso é que, ao criar as nossas playlists ou selecionar alguma já existente, estamos mostrando quais os temas que nos agradam e qual a nossa rotina. O resumo é: quando um artista cria um álbum, coloca as músicas em uma sequência específica, trata-se do seu retrato naquele momento. A nossa seleção musical expõe o mesmo: o que somos, o que estamos vivendo e os nossos desejos. É o nosso DNA musical, ou melhor, nosso RG musical. Com todas essas informações, as plataformas podem nos oferecer produtos relacionados às nossas vontades e necessidades específicas.

Não vejo nada de errado nisso, pois a palavra privacidade está quase extinta de nossas vidas. Achamos que sabemos utilizar um smartphone, mas, na verdade, estamos sendo utilizados por ele. George Orwell escreveu no livro "1984", que foi lançado em 1949: "a escolha para a humanidade está entre a liberdade e a felicidade e para a grande maioria da humanidade, a felicidade é melhor". Então, que me ofereçam exatamente o que eu quero para me sentir feliz.

VOLTA POR CIMA

Expansão de 4,6% em 2021 se deu sobre um 2020 de tombo de 3,9%, quando a pandemia avançava. Em 2022, preocupam inflação e juros altos, além de efeitos da guerra na Europa

Brasil cresce, mas é desafiado

MARCOS VIEIRA/EM/D.A PRESS – 23/9/21

Com reabertura país afora, após medidas mais restritivas contra a COVID-19, o setor de serviços puxou o crescimento do país, e avançou 4,7%, seguido da indústria

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS – 7/8/21

O consumo das famílias também se recuperou no ano passado, embora tenha desacelerado no fim de 2021, diante da alta do custo de vida e do desemprego elevado, que prejudicam retomada do país

Rosana Hessel e Natasha Werneck

Medida pelo Produto Interno Bruto (PIB, o conjunto da produção de bens e serviços do país), a economia brasileira cresceu 4,6% em 2021, se recuperando do tombo de 3,9% registrado em 2020 devido aos efeitos da pandemia de COVID-19. De acordo com os dados revisados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), e divulgados ontem, o PIB foi de R$ 8,7 trilhões.

Segundo o IBGE, diferentemente do que ocorreu em 2020, todos os componentes da demanda avançaram em 2021, contribuindo para o crescimento do PIB. Além do consumo das famílias, que cresceu 3,6%, o consumo do governo avançou 2%. No ano anterior, esses dois componentes registraram quedas de 5,4% e 4,5%, respectivamente.

A variação de 4,6% do PIB em 2021 foi a maior alcançada desde 2011, embora a economia brasileira continue 2,8% abaixo do ponto mais alto da série histórica acompanhada pelo IBGE, no primeiro trimestre de 2014. O crescimento foi puxado pelas altas no setor de prestação de serviços (4,7%) e na indústria (4,5%), que representam 90% do PIB do país. A agropecuária, por sua vez, recuou 0,2% no ano passado.

Cresceram o comércio (5,5%), atividades imobiliárias (2,2%), administração, defesa, saúde e educação públicas e seguridade sociais (1,5%) e atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados (0,7%). Na indústria, o destaque positivo foi o desempenho da construção que, depois de ter caído 6,3% em 2020, subiu 9,7% em 2021. O desempenho de toda a economia está influenciado pela base de comparação baixa. No ano passado, houve a reabertura da atividade econômica país afora, após duras medidas de restrição para o combate à transmissão do coronavírus. O avanço da vacinação também contribuiu para a recuperação da atividade econômica.

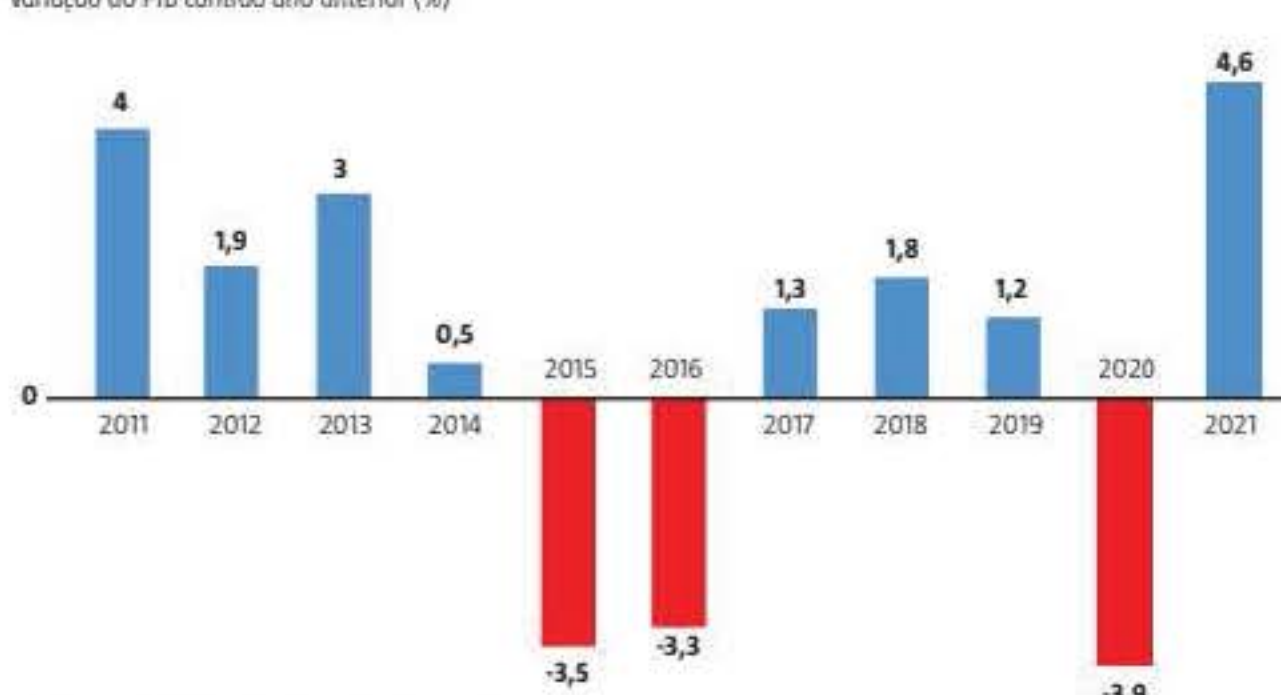
A coordenadora do setor de Contas Nacionais do IBGE, Rebeca Palis, informou que todas as atividades que compõem o setor de serviços cresceram em 2021, com destaque para transporte, armazenagem e correio, com aumento de 11,4%. "O transporte de passageiros subiu bastante, principalmente no fim do ano, com o retorno das pessoas às viagens. A atividade de informação e comunicação (12,3%) também avançou, puxada por internet e desenvolvimento de sistemas. Essa atividade já vinha crescendo antes da pandemia, mas com o isolamento social e todas as mudanças provocadas pela pandemia, esse processo se intensificou, fazendo a atividade crescer ainda mais", avaliou.

Os investimentos, medidos pelo indicador chamado de Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF), avançaram 17,2%, favorecidos pela construção, que no ano anterior teve queda, e pela produção interna de bens de capital, de acordo com os dados do IBGE. A taxa de investimento em relação ao PIB subiu de 16,6% para 19,2% entre 2020 e 2021. A balança de bens e serviços registrou alta de 12,4% nas importações e de 5,8% nas exportações. Em 2020, tinham recuado 9,8% e 1,8%, respectivamente.

"Como a economia aqueceu, o país importou mais do que exportou, o que gerou esse déficit na balança de bens e serviços. Isso puxou o PIB um pouco para baixo, contribuindo negativamente para o desempenho da economia", explicou Rebeca Palis.

No último trimestre, houve crescimento de 0,5%. O PIB per capita alcançou R$ 40.688 no ano passado, aumento de 3,9% em relação ao ano anterior (-4,6%). A única atividade que não cresceu foi a de eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos, que teve variação negativa de 0,1%, o que indica estabilidade. "A crise hídrica afetou negativamente o desempenho da atividade em 2021", observou Rebeca Palis, do IBGE.

ENGRENAGEM

Variação do PIB contrao ano anterior (%)

Fonte: Contas Nacionais Trimestrais/ Ageência IBGE

DIFÍCIL CENÁRIO Por meio de nota, a equipe do ministro da Economia, Paulo Guedes, disse que a recuperação faz o país retornar ao nível de atividade anterior à pandemia do coronavírus. O resultado mostra, na visão do governo, uma recuperação em "V". A aposta é de que os investimentos privados indicam boas perspectivas para 2022, assim como o emprego.

Contudo, analistas da economia têm alertado para as dificuldades que o país vai enfrentar este ano para crescer. Internamente, a inflação elevada e a alta taxa básica de juros – a Selic, que remunera os títulos do governo no mercado financeiro e serve de referência para as operações nos bancos e no comércio – inibem os investimentos privados e barram o consumo, encarecendo o crédito.

Outro desafio são os efeitos da guerra na Ucrânia, que levou à disparada de preços dos produtos agrícolas e minerais cotados no mercado internacional, a exemplo do trigo e do milho, assim como do petróleo. Com isso, a expectativa de mais inflação à mesa do consumidor, e de manutenção do arrocho monetário, por meio da alta dos juros. A incerteza mundial também inibe os investimentos do setor produtivo.

Os dados mais recentes do IBGE sobre o mercado de trabalho, computados na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua, mostram que a taxa de desocupação no país ficou em 11,1% no quarto trimestre de 2021, tendo caído 1,5 ponto percentual em relação aos três meses anteriores, de 12,6%. A taxa média anual recuou 13,8%, em 2020, para 13,2%, em 2021. A inflação oficial medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), registrou alta de 10,38% no ano passado, a maior variação desde 2015.

FREIO NO CONSUMO

O consumo das famílias, principal motor do crescimento do PIB ainda não recuperou os patamares pré-pandemia da COVID-19 e está perdendo força. No caminho inverso, o indicador está voltando ao menor nível desde 2012, em grande parte, devido à inflação que reduz o poder de compra do consumidor, de acordo com dados do IBGE. Os gastos das famílias desaceleraram no quarto trimestre de 2021, na comparação com os três meses anteriores, evolução que passou de 1% para 0,7%. O resultado apurado no fim do ano passado ainda está 1,3% abaixo do nível do mesmo intervalo de 2019. Além disso, a participação no PIB do consumo das famílias, entre 2020 e 2021, passou de 62,9% para 61%. É o menor percentual desde os 61,4% contabilizados em 2012.

Álcool ganha vantagem nas bombas

Roger Dias

O preço da gasolina vendida em Minas Gerais no mês passado superou a média nacional numa comparação feita com janeiro, segundo levantamento da Ticket Log, empresa digital de serviços. O custo médio do litro do combustível para o consumidor encerrou fevereiro no valor de R$ 7,13, praticamente com estabilidade em relação ao mês anterior – houve pequena queda de 0,27%.

Em contrapartida, o etanol fechou fevereiro com média de R$ 5,08 por litro, com recuo de 6,09% em relação a janeiro. Em alguns postos de Minas, o motorista encontra etanol a preços acessíveis, bem abaixo de R$ 5. Por outro lado, a pesquisa mostra que o diesel sofreu aumento no território mineiro, com média de preço de R$ 5,76 em fevereiro, 1,58% acima do valor apurado no mês anterior. O diesel S-10 teve maior elevação na média das revendas pesquisadas. No mês passado, ela ficou em R$ 5,83, com acréscimo de 1,74% em relação a janeiro.

Para os motoristas mineiros, vale a pena usar o etanol diante do preço da gasolina, que segue paridade com as cotações do mercado internacional. "Como no fechamento de janeiro, o etanol se apresenta como a opção mais favorável para abastecimento nos estados de São Paulo, Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso", ressalta Douglas Pina, coordenador de Mercado Urbano da Edenred Brasil, empresa do setor de gestão de frotas e soluções de mobilidade.

OPINIÃO

E-MAIL: opiniao.em@uai.com.br
TELEFONE: (31) 3263-5373

ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

Diretor-Presidente: Álvaro Teixeira da Costa
Diretor-Executivo: Geraldo Teixeira da Costa Neto
Vice-presidente de Negócios Corporativos: Josemar Gimenez de Resende
Diretor de Publicidade: Mário Neves
Diretor Jurídico: Joaquim de Freitas
Diretor de Redação: Carlos Marcelo Carvalho
Diretora Administrativa e Financeira: Sônia Márcia Souza Silva Campos
Editora-Executiva: Renata Neves

EDITORIAL

O enrosco da guerra para o Brasil

A decisão do presidente Jair Bolsonaro de pregar a neutralidade ante a guerra entre a Rússia e a Ucrânia não está impedindo o Brasil de ser engolfado pelos conflitos. O impacto mais imediato veio ontem, diante da decisão do país de Vladimir Putin de suspender as exportações de fertilizantes. O agronegócio brasileiro é muito dependente dos produtos russos. Do total de adubos usados nas lavouras, mais de 20% vêm da Rússia. Os estoques nacionais, pelos cálculos da Anda, associação que representa o setor de fertilizantes, dão apenas para mais três meses. Bolsonaro justificou sua visita ao ditador Putin uma semana antes da invasão à Ucrânia como forma de garantir o suprimento dos insumos ao Brasil. De nada adiantou.

O enrosco da guerra passa pelo sistema de saúde. A empresa ucraniana Indar, com sede em Kiev, fechou acordo com o Ministério da Saúde para o fornecimento de 20 milhões de doses de insulina, das quais 8 milhões ainda não foram entregues – nem serão tão cedo por causa do bombardeio no Leste Europeu. O quadro só não é mais preocupante, porque o ministério firmou contrato com a norueguesa Novo Nordisk, o que garantirá o suprimento do SUS até abril de 2023. Para que o desabastecimento não se torne uma realidade e os diabéticos não fiquem sem atendimento na rede pública, o governo terá de se desdobrar em busca de novos fabricantes.

A comida que chega à mesa dos brasileiros ficará mais cara nos próximos 30 dias. O maior impacto virá do trigo

Os brasileiros também terão de lidar com a alta dos preços dos combustíveis. Se a Petrobras realmente acompanhar a disparada das cotações do barril de petróleo no exterior, que flertam com os US$ 120, os combustíveis ficarão entre 20% e 25% mais caros. No Distrito Federal, as projeções apontam para o litro da gasolina próximo de R$ 7,50. Mesmo que o Congresso aprove um dos projetos de lei que reduzem impostos sobre os derivados de petróleo, nada impedirá que os consumidores sintam no bolso o peso dos reajustes. Por enquanto, a petrolífera está atendendo aos apelos do Palácio do Planalto para não mexer nas tabelas de preços nas refinarias. Mas a empresa tem limites.

Não é só. As cotações das commodities agrícolas estão no nível mais alto desde 2008. Significa que a comida que chega à mesa dos brasileiros ficará mais cara nos próximos 30 dias. O maior impacto virá do trigo, matéria-prima do pãozinho, de bolos, massas e biscoitos. Ainda que o grão importado pelo Brasil – que produz somente 50% do que consome – não venha da Rússia e da Ucrânia, grandes fornecedoras, com a escassez do produto, os preços disparam. Não há escapatória. Isso vale para a soja, o milho e as carnes. Como dizem os especialistas, é mais inflação na veia, que punirá, sobretudo, os mais pobres, cujos orçamentos são destinados, em maior parte, para os alimentos.

Assim como Bolsonaro está em cima do muro diante do embate no Leste Europeu – o mundo civilizado condena veementemente a Rússia pelos bombardeiros –, o governo como um todo dá sinais de incapacidade sobre como reagir aos efeitos da guerra. A percepção é de que os brasileiros terão de lidar sozinhos com suas próprias guerras. O problema é que, sem medidas coordenadas e ações efetivas por parte do poder público, o desastre estará contratado. Ainda é possível agir para minimizar o estrago na vida dos cidadãos. O que não pode são os governantes ficarem de olhos fechados sob a alegação de que os conflitos armados que aterrorizam o mundo estão a 10 mil quilômetros de distância. Neste mundo globalizado, tudo é logo ali.

FRASE

Guerras para quê? Não sei. Mas eu sei de uma coisa: eu preciso servir ao próximo

Vera Carvalho, mãe do músico mineiro Jammes Pires de Castro, de 32 anos, natural de Frutal, no Triângulo. Ele está na Ucrânia em missão de ajuda humanitária

”

KLEBER

ESPAÇO DO LEITOR

POR CARTA OU FAX

As cartas devem conter nome, endereço completo, número do telefone e cópia da carteira de identidade, podendo ser publicadas na íntegra ou parcialmente.
Avenida Getúlio Vargas, 291 - 2º andar - Funcionários - Belo Horizonte - MG - CEP 30112-020 - Fax: (31) 3263-5070

REFLEXÕES

Metaverso e sua função social

Flávio Shimabukuro
São Paulo

"A história do metaverso já começou a ser contada, sendo seu objeto de estudo vastíssimo, uma vez que a narrativa dos fatos presentes já nos possibilita imaginar uma série de possibilidades (aplicações futuras) para o uso das novas tecnologias imersivas, algumas já em desenvolvimento, diga-se de passagem.
Com certeza, as futuras experiências vivenciadas nos ambientes de realidade aumentada, aos quais serão disponibilizados no mercado em curto espaço de tempo, aguçam a nossa imaginação, fazendo-nos sonhar acordados literalmente.
Grandes corporações já investem pesado em pesquisas para viabilização do metaverso, desenvolvendo tecnologias capazes de melhorar a ergonomia dos sistemas imersivos, bem como potencializar sistemas de processamento e inteligência artificial como anunciado pela Meta.Dentro deste contexto, através dessas novas ferramentas tecnológicas, seria possível acessarmos os ambientes de realidade virtual, gadgets disponibilizados pelo próprio Meta, como já disse Mark Zuckerberg, para visitarmos tridimensionalmente o cenário de nossas franquias favoritas do cinema, comparecer virtualmente a espetáculos do outro lado do planeta, trabalhar em escritórios digitais, viajar para qualquer lugar e em qualquer época etc.. Para tanto, nossos avatares transitarão nesses tais espaços de forma única, nos conferindo existência singular no metaverso.
No mais, a superplataforma (Meta) já está repercutindo efeitos na economia mundial, tendo em vista a queda de Wall Street após o seu balanço decepcionar investidores em fevereiro de 2022.
Por certo, o que é importante é não nos opormos, por meio de ideologias ou críticas irracionais, ao desenvolvimento e às novas transformações digitais, aos quais presenciamos neste século 21, mas sim pensarmos em como tais mudanças poderão impactar positivamente o mundo real.
Nesse sentido, se faz necessário que a plataforma ou plataformas sejam responsáveis socialmente e idôneas à dignidade humana, conectando e oportunizando aos seres físicos novas formas de desenvolvimento sustentável, ao passo que o auxílio da inteligência artificial poderá nos ajudar nesta difícil, mas não impossível tarefa, como, por exemplo, propiciando novas formas de trabalho e de geração de riquezas, engajando o público e o privado, com o intuito de produzir externalidades benéficas a toda a sociedade física. Desta forma, poderá o metaverso cumprir com sua função social no mundo em que vivemos."

*Especialista em International Business - LCC ISS of BC, Vancouver, Canadá

● BOMBEIROS CAPTURAM JIBOIA DENTRO DE CONDOMÍNIO DE LUXO EM LAGOA SANTA

"Uma jiboia ou um leão da montanha? Tinham que ser tão agressivos? Pra que puxar a coitada desse jeito. Corre aqui, Luisa Mel!"
■ sarita_domingues

"Todo mundo criticando os bombeiros e eu pensando: meu fogão é melhor que esse aí desse condomínio de luxo."
■ vaniatoledoimoveis

"Bombeiros com medo de uma jiboia e tendo falta de cuidado para não machucar o animal..."
■ lucas.80s

"Foram na maior boa vontade, eu sei, mas total sem preparo para resgatar um animal silvestre."
■ luizamarques2017

● GOVERNO BOLSONARO QUER FIM DA PANDEMIA DE COVID-19 VIA DECRETO; ENTENDA

"Para o carnaval, a pandemia acabou... Já para voltar ao normal não acabou. Estranho essa conta."
■ alvofinanceira

"Lógico! Depois do carnaval não faz o menor sentido exigir máscara em qualquer lugar. O povo mesmo acabou com qualquer medida de proteção."
■ berger.daiane

"Acabou onde, depois do carnaval na minha cidade casos só aumentando..."
■ chrisconti31

● MAIS DE 120 PORCOS SÃO QUEIMADOS VIVOS DURANTE INCÊNDIO EM CAMINHÃO

"Até quando os animais vão ser tratados como mercadorias?"
■ thaisdpaula_

"Oooh, meu Deus. Quem tem coragem de fazer piada com isso, gente?"
■ uschisky

"Acho um absurdo carga viva, muita crueldade. Quando isso vai acabar??"
■ ariasadeliafernandez

Punições da Fifa e o futebol russo

DAIANE DE OLIVEIRA

Advogada especialista em direito desportivo do escritório Mariano Santana Sociedade de Advogados

Há meses negando ataque militar ao ex-vizinho soviético, a Rússia iniciou novos ataques ao território ucraniano, alvo de um conflito armado pelo país de Vladimir Putin desde 2014. Em resposta a essa invasão, a autoridade máxima do esporte, a Fifa, em conjunto com a Uefa, determinou a exclusão da Rússia de futuras competições internacionais e os clubes russos não exercerão mais o futebol em nome do país até segunda ordem. Assim, até o momento, a seleção russa está fora da Copa do Mundo do Catar e da Liga dos Campeões da Europa.

As sanções ao país russo não pararam o presidente Putin e, ao que se vê, em nada o afetou as restrições impostas pelo ente internacional de futebol. No entanto, o cenário de estabilidade não é o mesmo para os atletas contratados pelos russos.

A Fifa vinha sofrendo pressão internacional, principalmente dos países europeus vizinhos à Rússia, como a Polônia que não vai mais disputar com os russos a partida pela repescagem das eliminatórias para a Copa do Mundo de 2022. Exceto se os russos firmarem acordo de paz com a nação ucraniana ou na hipótese de o país de Putin recorrer da decisão ao Tribunal Arbitral do Esporte (TAS). Até o momento, o recurso não fora interposto pela Federação de Futebol da Rússia, que discordou da suspensão imposta.

A punição, ao nosso ver, trata-se mais de uma posição simbólica da Fifa em respeito às pessoas afetadas na Ucrânia e como ato de declarar o futebol como vetor de unidade e paz entre os povos, que importa mais aos outros países do que propriamente ao país russo que está mais concentrado em evitar o avanço da Ucrânia à Otan e em anexar mais territórios ao seu poderio. Apesar da manifesta disposição em apresentar recurso diante o TAS, o Tribunal certamente seguirá a decisão tomada pelo Conselho da Fifa e Comitê Executivo da Uefa.

A medida restritiva, no entanto, pode afetar os contratos realizados com atletas, técnicos, clubes, seleções e os funcionários para tanto. Os contratos dos atletas que agora se veem impedidos de competir no âmbito internacional devem ser analisados de forma isolada, em especial à cláusula rescisória que os envolve.

A guerra, que é palco internacional de velhas disputas, possivelmente se tornará palco do mercado da bola

Todavia, a legislação da Fifa não prevê a quebra contatual em caso de guerra, o que não exime os jogadores de seus deveres que, na hipótese de optarem por deixarem o país em razão do colapso que assola o país russo, devem informar formalmente ao clube e patrocinadores da decisão, sob pena de tacitamente ser considerado rescindido o contrato.

Dessa forma, pura e simplesmente romper o contrato com os jogadores contratados em território russo geraria gravidades financeiras aos envolvidos, e a guerra, que é palco internacional de velhas disputas, possivelmente se tornará palco do mercado da bola, e os clubes dos anfitriões do Mundial em 2018 deverão negociar transferências ou empréstimo de jogadores.

Apesar disso, caso os clubes venham a manter o contrato dos atletas e, no pior cenário, a permanência da guerra por longo período, as rescisões poderão ser efetivas e motivadas em razão da impossibilidade dos jogadores de exercerem sua atividade profissional, dando ensejo à justa causa. O alívio é que, por ora, não há nenhuma orientação divergente do TAS, nem outro parecer da Câmara de Resolução de Litígios da Fifa, prevalecendo a vigência dos contratos das ligas e clubes russos.

O direito de dizer não

GILSON E. FONSECA

Consultor de empresas

A maioria de nós tem como planejamento um dia parar de trabalhar. Esse desejo é muito justo para quem trabalhou com dedicação cerca de 35 anos, tempo este aceito pela nossa sociedade até há poucas décadas. Entretanto, com o aumento da expectativa de vida, as empresas abandonaram os anúncios que limitavam essa idade para contratação e estão abrindo as portas para os "velhinhos". A experiência e a sabedoria passaram a ter valor, muitas vezes, até superiores à juventude. Sempre será, é uma parceria entre velhos e jovens, sem antagonismos. Dessa forma, com o dever cumprido, é natural que se abandone determinadas amarras que nos foram impostas durante o tempo de trabalho ativo.

Entretanto, obrigações familiares e sociais podem causar o mesmo sentimento de "prisão" de outrora, deixando a sonhada liberdade fracionada. É muito importante, portanto, quem está próximo de um aposentado não só compreender, mas livrar-lhe de determinados compromissos que, muitas vezes, servem tão somente para dar satisfação aos outros e em detrimento de um sacrifício, na maioria das vezes completamente evitável. Nessas "obrigações", incluem-se festas beneficentes, inaugurações, aniversários, formaturas, enterros etc., em que relações familiares se tornam conflitantes. É comum sempre um membro da família pressionar o outro para comparecer a determinados eventos que nem sempre são, essencialmente, de interesse direto da pessoa pressionada.

> A liberdade é um bem muito precioso e importante componente de nossa autoestima, ou até mesmo, de nossa felicidade

Parece, para muitos, que este assunto é surrealista, ou mesmo um exagero de abordagem. Acontece que, muitas pessoas, principalmente as mais velhas, por problemas culturais, excesso de humildade, ou mesmo para sempre "dar exemplo", preferem calar-se a expor-se e dar sua opinião. A liberdade, no lato sentido, é um bem muito precioso e importante componente de nossa autoestima, ou até mesmo, de nossa felicidade. Não comparecer a determinados eventos e sair mais cedo de uma festa são direitos naturais, como comer e dormir e devem ser respeitados, pois é uma questão de foro íntimo e cada um deve decidir conforme suas crenças e conveniências. Crianças ou adolescentes que tiveram pouca oportunidade de escolha na religião, nos amigos ou na profissão, têm uma maior chance de frustrações nas etapas seguintes da vida ou, o que é pior, de tornarem-se arrogantes e autoritários.

Felicidade, pode-se dizer, é um estado de bem com a vida, de sensação de prazer. Ser livre, então, é imprescindível, ainda mais que a vida por si só impõe-nos freios e sacrifícios e até perigos a todo instante. É claro que não é saudável isolar-se e fugir de todos os compromissos sociais. Temos que ser participativos e ajudar na construção da sociedade em que vivemos, entretanto, só nós mesmos sabemos o que é oportuno ou não e do momento que queremos dispor do tempo para outras atividades ou compromissos, e como já lembrava uma frase de para-choque de caminhão: "Ai de mim se não fosse eu mesmo!".

Mais mulheres nos conselhos das empresas

CYNTHIA HOBBS

Chief Financial Officer (CFO) na GetNinjas

Quando me deparo com a questão da presença feminina nos conselhos de administração, vejo que ainda há um grande caminho pela frente. A agenda de redução da diferença entre homens e mulheres atuando em determinados espaços, é algo que faz parte de um cenário muito mais abrangente, com raízes históricas e estruturais. E os números refletem essa realidade.

Atualmente, as mulheres representam metade da população mundial, mas contribuem apenas com 37% do PIB global. Segundo a Consultoria McKinsey, poderíamos acrescentar US$ 12 trilhões no PIB global até 2025 se promovessem uma redução nessa diferença entre gêneros, valor que equivale ao PIB do Japão, Alemanha e Inglaterra juntos. Neste sentido, a redução da desigualdade de gênero é algo de grande importância não apenas para a justiça social, como para a economia.

E para avançar nessa pauta, acredito que é preciso começar pelas bases: na educação básica. Pois a diferença entre homens e mulheres presentes no processo de alfabetização hoje é de, aproximadamente, 200 milhões.

Fora isso, hoje as mulheres passam três vezes mais tempo em atividades não remuneradas quando comparado aos homens. Esse papel múltiplo atribuído às mulheres que são mães, esposas e cuidam dos afazeres domésticos faz com que o caminho seja muito mais desafiador, e acaba desacelerando uma mudança mais rápida neste cenário.

Por isso, quando me refiro à pauta dos conselhos de administração, vejo um cenário com grande necessidade de melhorias quanto à presença feminina, dado todas essas diferenças de oportunidades. De forma que prepare melhor as mulheres não só para ocupar posições mais altas, como assumir responsabilidades também de conselheiras das empresas, outra área que ainda vemos uma discrepância grande entre os gêneros.

Os conselheiros de administração profissionais, ou seja, que não fazem parte da família controladora, na sua grande maioria são executivos de empresas que, como desenvolvimento de carreira, naturalmente migram para esses conselhos. E assim com toda a experiência profissional podem apoiar outras empresas. Nessa ótica, chamo a atenção para a necessidade de se ter um olhar mais atento nas diretorias das empresas hoje, para entender a tendência de crescimento das mulheres em conselhos e criar uma maior representatividade no futuro.

Quando nos deparamos com as estatísticas, até 2016, as maiores empresas do Brasil não tinham mulheres nos quadros de diretoria, de acordo com uma pesquisa realizada pela consultoria Com dinheiro com 80 empresas listadas no novo mercado da B3. E esse número não evoluiu muito em cinco anos. Hoje, 36 empresas, que equivalem a 45% do total, ainda não têm mulheres nesta posição. Empresas, inclusive, que possuem a métrica Environment, Social & Governance (ESG) em suas agendas.

É impressionante que empresas com agendas relevantes de sustentabilidade não tenham um olhar para enxergar 50% da população. E, com esses números, vemos que o caminho para aumentar a presença de mulheres em conselhos será, ou melhor, está sendo um caminho desafiador. Ainda de acordo com a pesquisa, em 2016, 35 mulheres compunham conselhos de 29 empresas, enquanto 470 eram compostas por homens. Ou seja, as mulheres representavam 7% do total.

Por outro lado, este ano os números são um pouco mais animadores, dando um respiro para esse cenário que está em transição, porque 69 empresas contam com 112 mulheres em seus conselhos, enquanto 712 são conselheiros homens. A porcentagem passou para 15,7%.

Acredito que a maior presença de mulheres nos conselhos das empresas se deve, principalmente, a programas que fomentam a diversidade de gênero nos conselhos na prática, como a WCD – Women Corporate Directors e WOB – Women on Board, fundação global que representa mulheres líderes nos negócios, na qual membros atuam em milhares de conselhos em seis continentes.

Iniciativas como essas são muito importantes para dar mais visibilidade à questão da diversidade nos conselhos de administração das empresas, além de promover o networking necessário para que as mulheres possam estar conectadas com os tomadores de decisão no momento de escolher um conselheiro.

E por mais que o caminho ainda seja longo, precisamos de mais iniciativas para estimular a diversidade nas diretorias das empresas, pois assim iremos possibilitar alternativas para as mulheres ocuparem posições em conselhos no futuro. Esse pipeline precisa ser muito bem estimulado, pois trabalhar apenas o fundo do funil sem alimentar todas as outras camadas desse funil será ainda mais desafiador mudar essa realidade.

S/A ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

SEDE

Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG Cep 30112-020

TELEFONE GERAL

(31) 3263-5000

Filiado ao Instituto Verificador de Circulação

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 - Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 ● Fone: (11) 3372-0022 ● e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadossp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 - 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel.: (21) 2263-1945 ● Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação (31) 3263-5330
Editorias:
Gerais (31) 3263-5244
Política (31) 3263-5293
Economia e Agropecuário (31) 3263-5103
Esportes (31) 3263-5313
Internacional (31) 3263-5301
Opinião (31) 3263-5373
Cultura - TV - Pensar e Divirta-se (31) 3263-5126
Fotografia (31) 3263-5214
Turismo (31) 3263-5333
Informática (31) 3263-5360
Vrum (31) 3263-5078
Bem Viver, Guri e Negócios e Oportunidades (31) 3263-5048
Feminino & Masculino (31) 3263-5260

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(31) 99402-0234 fale.conosco@em.com.br | Central de atendimento (31) 3263-5800

DISTRIBUIDOR DE ASSINATURAS INTERIOR
0800 283 5062

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA
Capital e Contagem (31) 3263-5830
Interior de Minas Gerais 0800 283 5062
Telefax Circulação (31) 3263-5961

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA
(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL
(31) 3263-5501 e (31) 3263-5224

AGÊNCIAS
O ESTADO DE MINAS trabalha com as seguintes agências de notícias:
Agência Estado, Agência O Globo, Agência Folha, France-Presse e Reuters.

TABELA DE PREÇOS

Localidade	VENDA AVULSA (R$) 2ª a sábado	Domingo
MG, ES e RJ (capital)	3,50	3,50
RJ (interior), ES e DF	3,50	4,50
Outros estados	5,00	6,50

D.A PRESS MULTIMÍDIA

ATENDIMENTO PARA PESQUISA E VENDA DE CONTEÚDO:
Por e-mail e telefone: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800 647 73 77.
Fax: (61) 3241.1595.

E-mail: dapress@dabr.com.br
Site: www.dapress.com.br

PROCLAMAS DE CASAMENTO

PRIMEIRO SUBDISTRITO DE BELO HORIZONTE

RUA AQUILES LOBO, 535 A/B FLORESTA BELO HORIZONTE MG 31-2531-8100

Faz saber que pretendem casar-se :

ALBANO SILVA FERREIRA, solteiro, geologo, nascido em 01/01/1970 em Brumadinho, MG, residente em Belo Horizonte/MG, filho de DARCY FERREIRA DE OLIVEIRA e ANA SILVA FERREIRA Com THELMA REGINA SANTOS ROSA, solteira, psiquiatra, nascida em 29/03/1967, residente em Belo Horizonte/MG, filha de JOSE REINALDO PEREIRA ROSA e REGINA IRMA SANTOS PEREIRA ROSA.

Apresentaram os documentos exigidos pela Legislação em Vigor. Se alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da Lei. Lavra o presente para ser afixado em cartório e publicado pela imprensa.
Belo Horizonte, 4 de março de 2022.
José Augusto Silveira - Oficial(a) Titular.

2º Subdistrito de Belo Horizonte - MG

Oficial: Maria Candida Baptista Faggion
Rua Guarani, 251 - Centro
Tel: (31) 3272-0562

Faz saber que pretendem casar-se :

VICTOR XAVIER BUENO, solteiro, Engenheiro mecânico, maior, residente nesta Capital, filho de Ivan Salles Bueno, e Soraya de Fátima Canêdo Xavier Bueno. CLARICE SOARES SANTOS FREITAS, solteira, Gestora pública, maior, residente nesta Capital, filha de Rober dos Santos Freitas, e Irene Aparecida Campos Soares.

CLÁUDIO ROBERTO GUIMARÃES PRADO, divorciado, Motorista particular, maior, residente nesta Capital, filho de Pedro Moreira Prado, e Hedy Lamar Guimarães Prado. ANA LUCIA DO CARMO, solteira, Outra, maior, residente nesta Capital, filha de José Salvador do Carmo, e Maria Aparecida do Carmo.

CAIO HENRIQUE GUALBERTO, solteiro, Analista de sistemas (informática), maior, residente nesta Capital, filho de Derli Gualberto, e Tânia Maria Aparecida. DANIELLE APARECIDA DE MELO, solteira, Arquiteto urbanista, maior, residente nesta Capital, filha de Roque de Paula Melo, e Geralda Pires de Souza Melo.

Apresentaram os documentos exigidos pela Legislação em Vigor.
Se alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da Lei.
Lavra o presente para ser afixado em cartório e publicado pela imprensa.
Belo Horizonte, 04 de março de 2022
Maria Candida Baptista Faggion - Oficial do Registro Civil.

TERCEIRO SUBDISTRITO DE BELO HORIZONTE

Luiz Carlos Pinto Fonseca, OFICIAL DO REGISTRO CIVIL
Rua São Paulo, 1.620 - Lourdes - 30170-132
Telefone: (31) 2535-4822

Faz saber que pretentem casar-se:

KELVIS ALVES RODRIGUES, SOLTEIRO, CORTADOR DE VIDROS, maior, natural de Belo Horizonte, MG, residente nesta Capital, 3BH, filho de Antonio Rodrigues da Silva e Marlia Alves Cruz; e SHEILA ALMEIDA MENDES, solteira, Oficiala de serviços gerais, maior, residente nesta Capital, 3BH, filha de Pai Ignorado e Lindamar Almeida Mendes de Souza.(684521)

TIAGO PENIDO GOMES, SOLTEIRO, ADMINISTRADOR, maior, natural de Belo Horizonte, MG, residente nesta Capital, 3BH, filho de Aloisio Gomes da Cruz e Rogéria Sônia Penido Gomes; e BÁRBARA CARDOSO MUSACCHIO, solteira, Advogada, maior, residente nesta Capital, 3BH, filha de Sergio Matta Musacchio e Cristiana Cardoso Musacchio.(684522)

OSCAR ALBERTO NARDI, DIVORCIADO, PROFESSORES DE CURSOS LIVRES, maior, natural de Província de Santa Fé, ET, residente, Nova Lima, MG, filho de Rubén Nicolás Francisco Nardi e Haydée Beatriz Cauzzo; e PAULA DUARTE FELIX DE SOUZA, divorciada, Psicóloga clínica, maior, residente nesta Capital, 3BH, filha de Fernando Augusto de Souza e Maria Celia Duarte de Souza.(684523)

JOÃO VICTOR LAUAR DE FARIA, SOLTEIRO, GERENTE DE SEGURANÇA EMPRESARIAL, maior, natural de Belo Horizonte, MG, residente nesta Capital, 3BH, filho de João Batista Faria dos Santos e Rosângela Lauar Câmara de Faria; e ISABELA ALKIMIM LOMASSO, solteira, Revisora de texto, maior, residente nesta Capital, 3BH, filha de Alfredo Lomasso Neto e Rita de Cassia de Alkimim Lomasso.(684524)

WALLACE SANTOS SILVA, SOLTEIRO, ADVOGADO, maior, natural de Joaíma, MG, residente nesta Capital, 3BH, filho de Julio Pereira da Silva e Rosangela Santos Silva; e CYNTHIA RIOS RESENDE, solteira, Oficiala judiciário, maior, residente nesta Capital, 3BH, filha de Tadeu Ribeiro de Resende e Valéria Rios Resende.(684525)

MARCO ANTONIO ANDRADE NOGUEIRA, SOLTEIRO, ENGENHEIRO DE SOFTWARES COMPUTACIONAIS, maior, natural de Belo Horizonte, MG, residente nesta Capital, 3BH, filho de Sebastião Carlos Camargos Nogueira e Deise Aparecida de Andrade; e LUDIMILA JUSTINO DA CRUZ, solteira, Analista de mercado internacional, maior, residente nesta Capital, 3BH, filha de Valdir Natalino da Cruz e Eliana Rocha Justino.(684526)

PEDRO HENRIQUE DE ALMEIDA ANDRADE, SOLTEIRO, MEDICO CLINICO, maior, natural de Cedro do Abaeté, MG, residente nesta Capital, 3BH, filho de Marcos Antônio de Almeida e Olinda Ferreira de Andrade Almeida; e CAROLINA BELFORT RESENDE FONSECA, solteira, Médica clínica, maior, residente nesta Capital, 3BH, filha de Carlos Alberto da Fonseca e Berenice Belfort de Resende Fonseca.(684527)

VINICIUS TEIXEIRA LIMA, SOLTEIRO, PRIMEIRO TENENTE DE POLÍCIA MILITAR, maior, natural de Belo Horizonte, MG, residente nesta Capital, 3BH, filho de Pasqualino de Souza Lima e Edivalda Alves Teixeira Lima; e LETICIA DE PAULO BATISTA, solteira, Psicóloga clínica, maior, residente nesta Capital, 3BH, filha de William dos Santos Batista e Carla Marcia Freitas de Paulo Batista.(684528)

MARCO FILIPE ALVARENGA LAPORTE, SOLTEIRO, AVIADOR CIVIL, maior, natural de Belo Horizonte, MG, residente nesta Capital, 3BH, filho de Milton Ramos Laporte e Maria da Paz Alvarenga Costa Laporte; e FABIOLA RODRIGUES FIRMINO, solteira, Fisioterapeuta respiratória, maior, residente nesta Capital, 3BH, filha de Edilson Firmino e Eliana Cristina Firmino.(684529)

MARCELO ANDRADE SILVEIRA, SOLTEIRO, COORDENADOR ADMINISTRATIVO, maior, natural de Belo Horizonte, MG, residente nesta Capital, 3BH, filho de José Helcio da Silveira e Soraya de Jesus Andrade Silveira; e TAYNNÁ BRUNA DE MORAIS FERREIRA, solteira, Representante de produtos farmacêuticos, maior, residente nesta Capital, 3BH, filha de Humberto Eustáquio Ferreira e Maria Alice de Morais Ferreira.(684530)

GILMAR BARBOSA DA SILVA, SOLTEIRO, PREPARADOR DE AMOSTRAS DE MINÉRIOS E ROCHAS, maior, natural de Ataléia, MG, residente nesta Capital, 3BH, filho de Wilmar Viana da Silva e Luzani Barbosa de Souza; e ANA CLÁUDIA RAMOS DOS REIS, solteira, Doméstica, maior, residente nesta Capital, 3BH, filha de José Aécio Ramos e Juraci dos Reis Gomes Batista.(684531)

THIAGO TORRES COSTA PEREIRA, DIVORCIADO, FUNCIONÁRIO PÚBLICO ESTADUAL E DISTRITAL SUPERIOR, maior, natural de Ipatinga, MG, residente nesta Capital, 3BH, filho de Glaucio Alves Pereira e Maria do Perpétuo Socorro Torres Costa; e BRUNA LAPONEZ DA SILVEIRA, divorciada, Enfermeira, maior, residente nesta Capital, 3BH, filha de Marcelo Laponez da Silveira e Andrea Helena Iwatio Silveira.(684532)

MATHEUS VAZ DE MELO SÁ, SOLTEIRO, ANALISTA ADMINISTRATIVO, maior, natural de Belo Horizonte, MG, residente nesta Capital, 3BH, filho de Francisco de Sá Júnior e Maria Lygia Vaz de Melo Sá; e ANDREZA DANIELLE BRITO, solteira, Jornalista, maior, residente nesta Capital, 3BH, filha de João Pereira Brito e Ana Maria de Oliveira Brito.(684533)

GUSTAVO FREITAS LANA, SOLTEIRO, OFICIAL DE REGISTRO, maior, natural de Belo Horizonte, MG, residente nesta Capital, 3BH, filho de Mauro Lana da Silva e Rosilene de Freitas Lana; e JOICE FARIAS DE MELLO, solteira, Funcionária pública estadual e distrital superior, maior, residente nesta Capital, 3BH, filha de Joaderson Primeiro de Mello e Célia Maria Farias de Mello.(684534)

DANILO KUCHENBECKER MAFIA, SOLTEIRO, PILOTO DE AERONAVES, maior, natural de Belo Horizonte, MG, residente nesta Capital, 2BH, filho de José Araujo Mafia e Erika Kuchenbecker Mafia; e MARIANA MASCARENHAS MIRANDA, divorciada, Administradora, maior, residente nesta Capital, 3BH, filha de Erivelto de Oliveira Miranda e Mônica Pereira Mascarenhas.(684535)

MATHEUS BARBOSA RABELLO, SOLTEIRO, DESENHISTA INDUSTRIAL DE PRODUTO (DESIGNER DE PRODUTO), maior, natural de Belo Horizonte, MG, residente nesta Capital, 3BH, filho de Américo Dias Rabello Neto e Maria Bernadeth Barbosa Rabello; e LAURA BARÇANTE PINTO, solteira, Médica endocrinologista e metabologista, maior, residente nesta Capital, 3BH, filha de Ramo Machado Pinto e Maria de Fatima Barçante Pinto.(684536)

ROBERTO PIRAGIBE TOLEDO CARVALHO FILHO, DIVORCIADO, ENGENHEIRO ELETRICISTA, maior, natural de Goiânia, GO, residente, Nova Lima, MG, filho de Roberto Piragibe Toledo Carvalho e Vera Lúcia Morselli Carvalho; e MARIANA ANDRADE VALADRES GONTIJO, divorciada, Administradora, maior, residente nesta Capital, 3BH, filha de Marco Antonio Valadares Gontijo e Leda Maria Andrade Gontijo.(684537)

Apresentaram os documentos exigidos pela Legislação em Vigor. Se alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da Lei. Lavra o presente para ser afixado em cartório e publicado pela imprensa.
Belo Horizonte, 04 de março de 2022.
Luiz Carlos Pinto Fonseca - OFICIAL DO REGISTRO CIVIL.

QUARTO SUBDISTRITO DE BELO HORIZONTE

AV. AMAZONAS, 3262 PRADO BELO HORIZONTE MG 31-3332-6647

Faz saber que pretendem casar-se :

CARLOS DANIEL SOARES GERMANO, solteiro, empalhador, nascido em 20/07/1999 em Galileia, MG, residente a R. Miguel Longo, 58, Palmeiras, Belo Horizonte, filho de TELMO SOARES TRINDADE e JUCELE GERMANO DE SOUZA TRINDADE Com REICYLLA KELY DE OLIVEIRA, solteira, do lar, nascida em 01/12/2003 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Miguel Longo, 58, Palmeiras, Belo Horizonte, filha de MANOEL SERAFIM DE OLIVEIRA e MARLEI FIDELES DA ROCHA OLIVEIRA.//

ADENILSON GOMES DOS SANTOS, viuvo, servicos gerais, nascido em 25/04/1978 em Nanuque, MG, residente a R. Amanda, 620, Betania, Belo Horizonte, filho de MILTON GOMES DOS SANTOS e SANTA COSTA Com GENOVEVA ALVES DE SOUZA, solteira, do lar, nascida em 15/02/1982 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Amanda, 620, Betania, Belo Horizonte, filha de SEBASTIAO DIAS DE SOUZA e NEUZA ALVES DE JESUS.//

WEDBER LUIZ LOPES COTA, solteiro, militar, nascido em 31/01/1994 em Contagem, MG, residente a R. Senhora Porto, 1600 604/01, Palmeiras, Belo Horizonte, filho de LUIZ ANTONIO COTA e NEUZA LOPES DA COSTA COELHO Com THAIS LORRANY ALVES DE OLIVEIRA, solteira, analista de departamento pessoal, nascida em 21/05/1989 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Senhora Porto, 1600 604/01, Palmeiras, Belo Horizonte, filha de LEONES ALVES PEREIRA e MARIA LUCIA DE OLIVEIRA ALVES.//

VALDECI DE OLIVEIRA, solteiro, taxista, nascido em 15/06/1972 em Mantenopolis, ES, residente a R. Jayme Salse, 366, Madre Gertrudes, Belo Horizonte, filho de SEBASTIAO DE OLIVEIRA e LEONIDIA MARIA DE OLIVEIRA Com NATALINA RIBEIRO, divorciada, cabeleireiro, nascida em 24/12/1976 em Mantenopolis, MG, residente a R. Jayme Salse, 366, Madre Gertrudes, Belo Horizonte, filha de DIONISIO RIBEIRO e ANA MARIA RIBEIRO.//

MUCIO MAURO DA SILVA, divorciado, autonomo, nascido em 07/07/1972 em Parque Industrial, Contagem, MG, residente a R. Deniza, 442, Industrias II, Belo Horizonte, filho de MARCIO JOSE DA SILVA e LOURDES CORSINO DAMASCENO DA SILVA Com EDNA FLORENTINA DA SILVA, solteira, secretaria, nascida em 30/04/1973 em Contagem, MG, residente a R. Deniza, 442, Industrias II, Belo Horizonte, filha de ANTONIO ABEL DA SILVA e FLORENTINA PEDROSA DA SILVA.//

GUSTAVO OLIVEIRA MATOSO, divorciado, advogado, nascido em 15/04/1982 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Candido De Souza, 1580, Nova Gameleira, Belo Horizonte, filho de RONILDIO MATOSO FRANCA e MARIA DO CARMO OLIVEIRA MOTOSO Com DANIELA CACOZZE SIMAO LUCENA, divorciada, representa comercial, nascida em 14/01/1980 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Candido De Souza, 1580, Nova Gameleira, Belo Horizonte, filha de SILENO JOSE LUCENA REIS e ANA CLAUDIA CACOZZE SIMAO LUCENA.//

GUSTAVO REZENDE PERES, divorciado, engenheiro civil, nascido em 26/02/1979 em Belo Horizonte, MG, residente a Av. Deputado Cristovam Chiaradia, 395 804, Buritis, Belo Horizonte, filho de FLAVIO LISBOA PERES e MARIA DO CARMO REZENDE PERES Com JOYCE COSTA MOREIRA, solteira, consultora, nascida em 11/06/1986 em Belo Horizonte, MG, residente a Av. Deputado Cristovam Chiaradia, 395 804, Buritis, Belo Horizonte, filha de ROGERIO RONAS MOREIRA e MARIA VALDEREZ COSTA MOREIRA.//

RENATO EIRAS MORATTI, solteiro, engenheiro civil, nascido em 07/09/1993 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Maria Heilbuth Surette, 207 403, Buritis, Belo Horizonte, filho de ROGERIO CAFE MORATTI e PATRICIA ARAUJO EIRAS MORATTI Com PAULA DE SOUZA LIMA, solteira, egenheira civil, nascida em 28/04/1993 em Salvador, BA, residente a R. Maria Heilbuth Surette, 207 403, Buritis, Belo Horizonte, filha de JOSE DANTAS LIMA JUNIOR e GERSIARA SANTANA DE SOUZA LIMA.//

CARLOS ALBERTO SANTOS, divorciado, aposentado, nascido em 27/11/1972 em Itamarandiba, MG, residente a R. Dom Oscar Romero, 157 405, Nova Gameleira, Belo Horizonte, filho de JORGE RODRIGUES SANTOS e MARIA DO ROSARIO SANTOS Com TATIANY SOUZA MAROTTA, divorciada, supervisora de seguranca patrimonial, nascida em 19/11/1983 em Guanhaes, MG, residente a R. Dom Oscar Romero, 157 405, Nova Gameleira, Belo Horizonte, filha de SEBASTIAO FIDELIX e MARIA DAS GRACAS SOUZA FIDELIX.//

TIAGO APARECIDO DA SILVA, solteiro, tecnico agrimensor, nascido em 13/08/1987 em Bueno Brandao, MG, residente a R. Daniel De Carvalho, 2224 103, Jardim America, Belo Horizonte, filho de JOSE TAVARES DA SILVA e MARIA DAS DORES DA SILVA Com JULIANE FIGUEIRO OLIVEIRA, divorciada, psicologa, nascida em 22/03/1984 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Daniel De Carvalho, 2224 103, Jardim America, Belo Horizonte, filha de GERALDO FIGUEIRO OLIVEIRA e MARIA DAS GRACAS OLIVEIRA.//

Apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525 do Codigo Civil Brasileiro.
Se alguem souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei.
Belo Horizonte, 04/03/2022.
Alexandrina De Albuquerque Rezende - Oficial do Registro Civil.

CARTÓRIO DO REGISTRO CIVIL E NOTAS DO DISTRITO DO BARREIRO

LETÍCIA FRANCO MACULAN ASSUMPÇÃO - TITULAR
AVENIDA AFONSO VAZ DE MELO, Nº 465, LOJA 2002, BAIRRO BARREIRO, BELO HORIZONTE - MG, CEP 30640-070

Fazem saber que pretendem casar-se:

Processo Nº 32.858// MARCUS TULIO DOS ANJOS, Brasileiro, solteiro, profissão Técnico de Análises Clinicas, natural de Belo Horizonte - MG, residente e domiciliado em Belo Horizonte - MG, filho de LIDIMAR MARCELINO DOS ANJOS e NILZA JOAQUINA DA COSTA ANJOS. DAYANE REIS MACIEL, Brasileira, solteira, profissão Técnico de Análises Clinicas, natural de Belo Horizonte - MG, residente e domiciliada em Belo Horizonte - MG, filha de JAIDER PEREIRA MACIEL e NEUZA MARIA DOS REIS PEREIRA.

Processo Nº 32.898// NATAN BISPO OLIVEIRA, Brasileiro, solteiro, profissão Moldador Plástico, natural de Sena Madureira - AC, residente e domiciliado em Belo Horizonte - MG, filho de CHARLES BISPO OLIVEIRA. MICHELLE MARIANO RODRIGUES, Brasileira, solteira, profissão Técnico em Enfermagem, natural de Belo Horizonte - MG, residente e domiciliada em Belo Horizonte - MG, filha de MATIAS RODRIGUES e MARITA BATISTA MARIANO RODRIGUES.

Processo Nº 32.899// RENATA SORAIA AMORIM DOS SANTOS, Brasileira, solteira, profissão Dona de Casa, natural de Itamaraju - BA, residente e domiciliada em Belo Horizonte - MG, filha de AILTON SANTANA DOS SANTOS e NEUZEITA DOS SANTOS AMORIM. NATASCIA GAGLIARDI, Italiana, solteira, profissão Barista, natural de Roma, Itália - ET, residente e domiciliada em Belo Horizonte - MG, filha de GAGLIARDI SALVATORE e GRANATI STEFANIA.

Processo Nº 32.902// THALES HENRIQUE DA SILVA MOREIRA, Brasileiro, solteiro, profissão Fotógrafo, natural de Contagem - MG, residente e domiciliado em Belo Horizonte - MG, filho de JOSEMAR MOREIRA SANTOS e MARIA JOSÉ DA SILVA MOREIRA SANTOS. LUANA BISPO DE PAULA, Brasileira, solteira, profissão Assistente Administrativo, natural de Belo Horizonte - MG, residente e domiciliada em Belo Horizonte - MG, filha de RONALDO REZENDE DE PAULA e NILVIA BISPO DE PAULA.

Processo Nº 32.905// HUMBERTO DOS SANTOS TIMOTEO, Brasileiro, solteiro, profissão Serralheiro, natural de Arapongas - PR, residente e domiciliado em Arapongas - PR, filho de JOÃO CARLOS TIMOTEO e JOVELINA OLIVEIRA DOS SANTOS TIMOTEO. LETÍCIA STEFANI FERNANDES, Brasileira, solteira, profissão Autônoma, natural de Belo Horizonte - MG, residente e domiciliada em Belo Horizonte - MG, filha de CLEIDEOMAR FERNANDES e ERLAINE MARIA DA CUNHA FERNANDES.

Processo Nº 32.906// LUCAS IAN BRITO SOARES, Brasileiro, solteiro, profissão Motorista, natural de Contagem - MG, residente e domiciliado em Belo Horizonte - MG, filho de WILSON SOARES DE OLIVEIRA e ADRIANA BRITO SILVA SOARES. ESTÉFANI CARMO DE PAULO, Brasileira, solteira, profissão Massoterapeuta, natural de Belo Horizonte - MG, residente e domiciliada em Belo Horizonte - MG, filha de CLÁUDIO DA SILVA DE PAULO e TATIANA DE SOUZA CARMO.

Processo Nº 32.907// MOISÉS ANGELO DE SOUZA, Brasileiro, solteiro, profissão Autônomo, natural de Brumadinho - MG, residente e domiciliado em Belo Horizonte - MG, filho de CARLOS EDUARDO DE SOUZA e BEATRIZ CUSTÓDIA DA SILVA SOUZA. KATHRYN JUNIA DE SOUZA SILVA, Brasileira, solteira, profissão Técnico de Enfermagem, natural de Belo Horizonte - MG, residente e domiciliada em Belo Horizonte - MG, filha de CARLOS ROBERTO SILVA e VANILDA DE SOUZA SILVA.

Processo Nº 32.915// YGOR ARTHUR MANFRIM, Brasileiro, solteiro, profissão Administrador, natural de São José do Rio Preto - SP, residente e domiciliado em Belo Horizonte - MG, filho de HELDER FABIO MANFRIM e RITA DE CASSIA CONCEIÇÃO DE GRANDI MANFRIM. BEATRIZ BERTOLO ARAUJO, Brasileira, solteira, profissão Engenheira, natural de São Bernardo do Campo - SP, residente e domiciliada em Belo Horizonte - MG, filha de MARCO ANTONIO DE SOUZA ARAUJO e MARINÊS DE FATIMA BERTOLO ARAUJO.

Processo Nº 32.923// RAFAEL DE FREITAS CALDEIRA, Brasileiro, solteiro, profissão Mecânico, natural de Belo Horizonte - MG, residente e domiciliado em Belo Horizonte - MG, filho de SILVERIO BASTOS CALDEIRA e SANDRA APARECIDA DE FREITAS. LORENA KARLA SILVA GABRIEL, Brasileira, solteira, profissão Caixa em Loterias, natural de Belo Horizonte - MG, residente e domiciliada em Belo Horizonte - MG, filha de JOSÉ ALÍRIO GABRIEL e MARIA GILDA DA SILVA GABRIEL.

Processo Nº 32.928// GILBERTO ESTEVÃO BORGES COSTA, Brasileiro, solteiro, profissão Advogado, natural de Itajubá - MG, residente e domiciliado em Belo Horizonte - MG, filho de GILBERTO TEIXEIRA COSTA e SUZIE MARA BORGES COSTA. ANA BÁRBARA MORAES SANTOS, Brasileira, solteira, profissão Advogada, natural de Belo Horizonte - MG, residente e domiciliada em Belo Horizonte - MG, filha de JOSE VICENTE DOS SANTOS e ELIZETH MANOELINA MORAES DOS SANTOS.

Processo Nº 32.931// GUILHERME RESENTE FURTUNATO PINTO, Brasileiro, solteiro, profissão Assistente de Logística, natural de Belo Horizonte - MG, residente e domiciliado em Belo Horizonte - MG, filho de MARIO FURTUNATO PINTO e MARIA REGINA RESENDE FURTUNATO. CARINE PACHECO FELIPE, Brasileira, solteira, profissão Estatística, natural de Belo Horizonte - MG, residente e domiciliada em Belo Horizonte - MG, filha de WAGNER RODRIGUES FELIPE e ROSANA CELIA PACHECO FELIPE.

Processo Nº 32.946// KEWELYN GONÇALVES DA SILVA LOPES, Brasileiro, solteiro, profissão Mestre de Produção Automobilística, natural de Belo Horizonte - MG, residente e domiciliado em Belo Horizonte - MG, filho de EDSON VANDER LOPES e MIRIAN GONÇALVES DA SILVA LOPES. GABRIELA ALMEIDA CARIA, Brasileira, solteira, profissão Secretária de Clínica, natural de Belo Horizonte - MG, residente e domiciliada em Belo Horizonte - MG, filha de ALEXANDRE BELINTANI CARIA e LUCIANA DE ALMEIDA CARIA.

Processo Nº 32.957// PAULO HENRIQUE MEIRELES DOS SANTOS, Brasileiro, solteiro, profissão Supervisor de Contas a Receber, natural de Belo Horizonte - MG, residente e domiciliado em Belo Horizonte - MG, filho de ANTÔNIO JOSÉ DOS SANTOS e MICHELLY LÚCIA MEIRELES SANTOS. LUANA APARECIDA DE OLIVEIRA PAIVA, Brasileira, solteira, profissão Analista de contas, natural de Contagem - MG, residente e domiciliada em Belo Horizonte - MG, filha de LUIZ RODRIGUES PAIVA e ANA MARIA DE OLIVEIRA PAIVA.

Os contraentes apresentaram os documentos exigidos no art. 1.525 do Código Civil Brasileiro. Se alguém souber de algum impedimento, que os impossibilite de casar, que o faça na forma da lei.
Belo Horizonte, 04 de março de 2022.
Letícia Franco Maculan Assumpção - Oficial do Registro Civil.

ANCHIETA

1 [LUGAR CERTO COMPRA E VENDA]

[RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE]

A

Anchieta

ANCHIETA
Apto no último andar, oportunidade, rua plana, 4qtos suíte 2vagas elev j26 RB1470
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

ANCHIETA
Linda cobertura 130m²
2qtos terraço 2vgs espaço gourmet j26 RB791 650mil
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

CARLOS PRATES

C

Carlos Prates

CARLOS PRATES
Apartamento em local nobre, rua plana 3qtos suíte 2vgs elev j26 RB1473 580mil
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

Castelo

COBERTURA 31-999577199
Cobertura duplex 3 vagas, suíte e área gourmet. Acabamento de luxo. Tratar c prop.

Centro

PRÉDIO 31-9-9985-7306
Alugo ou vendo com 8 apartamentos,comercialouresidencial, bom p/ clínica e etc. Estudo troca por sítio ou imóvel.

L

Lourdes

LOURDES
Apto 165m² próximo Praça Marília Dirceu 4qtos ste 1vg elevador. j26 RB1460
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

SION

S

Sion

SION
Apto 4qtos px Colég. Sta Doroteia 2vg lazer pisc. qdra área gormet, j26 - 980mil
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

[RESIDENCIAIS GRANDE BH]

LAGOA SANTA

Sobradinho

CASA 31-99607-9687
Colonial varanda 4qtos 4salas 4banhos garag.5carros 2dce Ac. Veiculo e imóvel C1815

[LOTES E ÁREAS]

Grande Belo Horizonte

ESMERALDAS 31-99607-9687
Andiroba lote plano esquina 360m² doc.e Iptu ok F (031)3291-9687 C1815 Urgente!

1 [LUGAR CERTO ALUGUEL]

[RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE]

F

Funcionários

4 QUARTOS 31-99607-9687
Semi equipado px Life Center bh social ste dce gar. elev. port 24hs area lazer C1815

SANTO AGOSTINHO

S

Santo Agostinho

STO AGOSTINHO
Apto Luxo, 133m², 4quartos, suíte, 2vagas, porteiro. Rua Alvarenga Peixoto j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

Santo Antônio

3 QUARTOS 31-99955-4155
Apto gde, 3 qts, sala, copa, coz. DCE, 1VG. Cond. $880. Aluguel $1,800 Cr2881

Serra

2 QUARTOS 99955-4155
Terreo Rua do Ouro,50 Al- R$ 1200,00 Cond. $270,00 C.2881

[COMERCIAIS]

Belo Horizonte

BARRO PRETO
Loja 420m² na Av. Augusto de Lima sobreloja 7boxes banheiro próximo Fórum j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

Vrum. O conteúdo mais completo sobre veículos.
vrum
ESTADO DE MINAS

BELO HORIZONTE

CENTRO
Loja 130m². Rua dos Guajajaras, 2 banheiros, copa, grande fluxo de pessoas. j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

LOJA/CENTRO
Excel. loja c/ área de 200m² na Carijós entre av Paraná e Curitiba frente de 4m j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

CENTRO 31-987373395
Espetacular vão livre de 427m2, ao lado do mercado central. OPORTUNIDADE! larme

CENTRO 31-987373395
Linda loja com frente para a Rua, ao lado do Mercado Central. larme

STO AGOSTINHO
Salas com 35m² banho 1vaga, portaria/segurança 24h, preços excelentes j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

COMÉRCIO E NEGÓCIOS

4 [NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES]

[COMÉRCIO E NEGÓCIOS]

Postos de Abast

TROCO POSTO
Desativado em Contagem (Apto terreno casa) C10421
(31) 99982-2215 - Darci

PARA ANUNCIAR, LIGUE: (31) 3228-2000
ESTADO DE MINAS

[TURISMO E LAZER]

Imóv. Temporada

CABO FRIO 31-99342-5398
PraiaForte fam bon gosto.todo equip.9pes 2vgs 31-2514-7860

[ADULTO]

Acompanhante

RELAX
Garotas, Garotos, Travestis e Transex. gpgbh.com.br

Governo avalia orientar fim da obrigatoriedade do acessório em locais ao ar livre, como fez BH, a partir da próxima semana, mas decisão é dos prefeitos

Minas deve liberar máscara

MATHEUS MURATORI, DÉBORAH LIMA E TÚLIO SANTOS

Acessório essencial desde o início do combate à pandemia de COVID-19, em março de 2020, as máscaras de proteção facial deixaram de ser obrigatórias em locais abertos de Belo Horizonte e devem entrar em desuso em Minas Gerais. O secretário de Estado de Saúde, Fábio Baccheretti, afirmou ontem que a expectativa é de liberação do equipamento nos ambientes ao ar livre em todo o território mineiro a partir da próxima semana. Em BH, a medida vale desde ontem. No entanto, provoca polêmica entre os defensores e quem condena a flexibilização por receio da contaminação pelo coronavírus.

"A gente tem algumas regiões, como Triângulo, Sul, a Região Central com tendência de queda maior (dos indicadores da doença respiratória), mas outras demoraram a cair, como Nordeste, Norte, Leste. Então, por isso, nossa decisão é uma decisão mais ampla. Mas a expectativa nossa é de que na semana que vem a gente tome essa decisão. Não acredito que passe do meio do mês que a gente já desobrigue o uso de máscara em locais abertos", afirmou.

De acordo com o secretário de Saúde, era esperada a queda da circulação do vírus, desde novembro do ano passado, quando surgiu a cepa Ômicron, uma das mais transmissíveis. Agora, com a redução dos indicadores da doença, o governo mineiro considera com mais segurança a liberação do uso da máscara em locais abertos.

O número de diagnósticos de COVID-19 verificados ontem pelo estado foi de 7.735, frente à quinta-feira, segundo balanço do governo estadual. A doença provocou 67 mortes em 24 horas. Ao todo, Minas registra 3.221.769 casos confirmados da infecção viral e 59.789 pessoas perderam a vida para o coronavírus.

Sobre a liberação da obrigatoriedade das máscaras, o governador Romeu Zema (Novo) relembrou que o estado orienta as cidades, e que os prefeitos, a partir da orientação, têm autonomia para definir as diretrizes quanto à pandemia. "O estado é grande, nós ainda temos situações distintas dentro do estado, mas se continuar a melhorar (os indicadores da doença), é bem provável que esse tipo de medida venha acontecer nas próximas semanas. Ainda temos regiões em que a taxa de incidência é alta, então nós temos que considerar o todo. Mas cada prefeito tem autonomia para fazer aquilo que julga mais adequado, caso a sua cidade esteja numa situação mais segura", disse, ao lado do secretário de Saúde.

Segundo dados do governo de Minas, o estado tem 86,11% da população de cinco anos ou mais imunizadas contra o coronavírus com a primeira dose da vacina e 81,02% tomaram a segunda injeção ou dose única. A cobertura da dose de reforço é de 42,98%.

A FAVOR E CONTRA No primeiro dia sem a obrigatoriedade do uso de máscaras em locais ao ar livre em BH, alguns moradores da capital caminharam pelas ruas sem saber do novo decreto e outros, mesmo sabendo, preferem continuar usando a proteção facial. A reportagem do **Estado de Minas** ouviu diferentes posições, na Praça da Liberdade, na Região Centro-Sul da capital, sobre o uso do acessório.

A fisioterapeuta Rayane Silva, de 23 anos, discorda da flexibilização adotada pelo prefeito Alexandre Kalil (PSD). "Já sabia da decisão, mas não concordo e acho que a gente não está preparado. Antes já havia muita gente sem máscara e nem todo mundo está vacinado. Acho que vai voltar os casos (de contaminação)."

Surpresa para o entregador Kênnio Ramos dos Santos, de 23, a liberação só deixou confortáveis as pessoas que não estavam usando o acessório. "Não fiquei sabendo disso. Mas acho que é normal ficar sem máscara, ninguém estava usando. Mesmo nos piores momentos da pandemia, tinha gente sem máscara. Como eu pedalo, não tem como pedalar com a máscara", justificou.

Para o desenvolvedor de software Fernando Gomes, de 19, a medida é inócua, diante da falta de fiscalização do uso. "Sabia do decreto, mas isso é uma coisa que já estava sem fiscalização e não acho que seja uma medida que vai impactar tanto. É uma decisão que não vai fazer diferença, não vai mudar muita coisa", afirmou.

Defensora do fim da obrigatoriedade do uso da máscara, a técnica em enfermagem Tamara Fernanda, de 24, considera não haver mais motivos para a obrigatoriedade. "Fiquei sabendo ontem depois que o prefeito falou da liberação das máscaras nas ruas e praças. Acredito que é muito bom. Como a maioria já se vacinou, não tem porquê manter a máscara."

Na capital, os indicadores da COVID em Belo Horizonte fecharam a semana no nível classificado como verde, apesar de ter sido registrada uma pequena elevação na transmissão do coronavírus e na ocupação dos leitos de unidades de terapia intensiva. A taxa de transmissão do coronavírus na capital cresceu de 0,75 para 0,76. Isso significa que cada 100 pessoas podem transmitir o vírus para outras 76. Houve elevação também na ocupação dos leitos de UTI destinados ao tratamento de pacientes com a doença na cidade, passando de 40,1% para 43,7%. Nas enfermarias, a taxa reduziu nas últimas 24 horas de 36,1% para 33,2%.

FOTOS: TÚLIO SANTOS/EM/D.A PRESS

Fernando Gomes e Kênnio Santos acham que a flexibilização terá pouco impacto em BH, devido à resistência de muitas pessoas

DiversEM

JÉSSICA BALBINO

Jornalista e curadora de eventos literários no Brasil, escreve sobre corpos dissidentes

"Que tal se aproveitarmos a data para refletir sobre como a gordofobia afeta gravemente nossa saúde física e mental e nos trata como doentes que não merecem nem sequer tratamento humano e digno?"

Por que você anseia pelo combate às pessoas gordas?

O que você quer dizer com 'combate à obesidade'? Do dicionário, combate significa 'militar, luta entre grupos pouco numerosos de forças militares, de extensão menor que a batalha; luta entre gente, armada ou não'.

De acordo com a World Obesity Federation (Federação Internacional da Obesidade), a data, antes em 11 de outubro, foi alterada para 4 de março desde 2020. Aqui, chamo a atenção que, ter um dia 'contra a obesidade' é uma prática bastante gordofóbica.

Disfarçado de preocupação com a saúde, o 'combate à obesidade' é, na verdade, uma guerra contra os corpos gordos e suas existências. Normalmente, combatemos guerras, endemias, pandemias, comportamentos abusivos e degradantes. Corpos estão aí para viver, existir e celebrar.

A existência da data já mostra como a sociedade e a medicina operam para não nos fazer deixar de existir, mas, caso teimemos em seguir por aqui, como vamos ser punidos, hostilizados e excluídos. A desumanização da pessoa gorda é real.

É importante lembrarmos que a gordofobia é um sistema de opressão estrutural que não só coloca as pessoas gordas em situação de injusta desvantagem diante do mundo. Para que ela exista, é preciso que haja mantenimento através da sociedade liberal e capitalista, que preza por corpos normativos e inseridos dentro de um contexto de compra, venda e desejo, que exclui pessoas gordas e/ou que desobedecem às normas postas.

Além disso, essa mesma opressão estabelece erroneamente o conceito de meritocracia para os corpos, entendendo e vendendo a ideia de que, para ser magro, basta querer, e que pessoas gordas possuem corpos maiores em razão de um desvio de caráter, um fracasso físico e moral, uma inabilidade de 'comer menos', entre outros fatores, cuja visão é sistematizada em práticas coloniais e pouco humanas e sociológicas no que diz respeito aos corpos.

Já obesidade, como já falei aqui nesta coluna, é um termo criado pela medicina exclusivamente para designar os corpos gordos com alguma comorbidade, mas empregado erroneamente a todos os corpos gordos.

Enquanto o Índice de Massa Corporal (IMC) criado em 1832 pelo matemático Lambert Adolphe Jacques Quetelet for o único indicador de corporeidade, viveremos numa sociedade que atua no preterimento das pessoas gordas.

Sabemos que o termo obesidade foi construído a partir de um paradigma científico patriarcal e mercadológico e, por conseguinte, tratar desses corpos em lugar de combate é, essencialmente, querer exterminar as pessoas gordas do mundo.

Pode parecer absurdo, mas a grande questão é: por que você quer exterminar corpos gordos?

Antes que os defensores de 'mas é uma questão de saúde' apareçam, vamos pensar: ninguém aqui está negando que todos os corpos, de todas as pessoas, precisam de saúde, aliás, parte da proposta é que esta seja acessível a todes e não apenas a pessoas magras.

Que tal se aproveitarmos a data para refletir sobre como a gordofobia afeta gravemente nossa saúde física e mental e nos trata como doentes que não merecem nem sequer tratamento humano e digno, distorcendo a visão da medicina acerca dos nossos corpos e nos trazendo consequências graves?

E se de tudo for uma questão de saúde, me diga: você hostiliza e maltrata uma pessoa doente? Pois é. Então, por que faz isso com pessoas gordas?

Minha proposta – e de outras pessoas que são atividades na pauta – é que o dia de hoje seja ressignificado e, em vez de táticas absurdas para emagrecimento (chás que provocam a morte, expressões como 'estupro alimentar', dietas restritivas e proibitivas, cirurgias mutiladoras, etc) sejam pensadas formas de humanização dos corpos dissidentes, deixando de lado a patologização.

A ideia é que este dia seja para celebrarmos nossas existências em nossos corpos gordos – sem que sejamos forçades a mudar, a emagrecer, a deixar de ser quem somos – a, literalmente, desaparecer em nome de uma sociedade gordofóbica, patologizante e eugenista.

Que esta data, em vez de combater nossas existências, seja para reivindicarmos nossa autonomia e liberdade corporal de forma individual e também coletiva. Que nos seja resguardado o direito de habitar o mundo do tamanho que somos e que haja saúde e dignidade para isso.

A sugestão é que nesta data as pautas sobre procedimentos estéticos, cirúrgicos e disfarçados de preocupação com a saúde sejam substituídos por acolhimento e pelo fim da discriminação, ódio e rejeição dedicados aos corpos que não estão no que é chamado e lido como padrão.

Se nosso desejo é realmente buscar a saúde, que comecemos a combater, de fato, quem nos tira ela: a gordofobia.

Que o único combate aceitável seja aquele contra a violência que massacra nossas existências.

Vamos?

MORTES NO CÂNION

Perícia da Polícia Civil conclui que não houve interferência humana no colapso de rochas que matou 10 pessoas em Capitólio. Mas sugere restrição a passeios e mais fiscalização

Tragédia de causa natural

BEL FERRAZ E NATASHA WERNECK

Inquérito da Polícia Civil que apura a causa da queda de uma rocha num cânion do Lago de Furnas em Capitólio, na Região no Sudoeste do estado, concluiu que o episódio que matou 10 pessoas e deixou várias feridas em 8 de janeiro foi resultado de um "evento natural". As vítimas que morreram ocupavam uma mesma lancha, a Jesus. Na análise pericial não foi identificada ação humana específica que tenha provocado o desabamento.

"A causa para o tombamento do bloco de quartzito ocorrido está relacionada ao processo natural de remodelamento do relevo, processo comum em toda região do cânion de Capitólio", informa o relatório policial.

Mesmo que as apurações tenham descartado causa humana, o relatório da Polícia Civil aponta que a tragédia poderia ter sido evitada e que medidas oficiais precisam ser tomadas de imediato, já que não se descarta o risco de outras rochas caírem a qualquer momento.

"Tudo poderia ter sido evitado. Hoje sabemos que há necessidade de termos um estudo de mapeamento do movimento de massa. Há necessidade de mudanças das nossas leis para que esses estudos de mapeamento geológico sejam considerados", aponta o delegado Marcos Pimenta, da regional de Passos.

Com base nesses estudos, a Polícia Civil elaborou uma lista de sugestões que será encaminhada aos órgãos e instituições responsáveis pelo licenciamento e fiscalização da região. Entre elas, o mapeamento de todas as zonas de risco por geólogos e outros profissionais especializados; a redução do número de embarcações nos cânions; proibição de passeios turísticos quando há comunicação de advertência pela Defesa Civil e ainda o fortalecimento das fiscalizações.

Neste trabalho, um grupo de peritos fez levantamento geológico e arquitetônico do local. O perito criminal Rogério Shibata explica que alguns fatores foram importantes para a queda da rocha, sendo o principal a geografia do local. "Presença de material argiloso na base da rocha que caiu. Erosão na base da rocha (nível da água muda dependendo da época do ano). O bloco estava sendo erodido na base durante anos. O fluxo da água que cai da cachoeira vai de encontro ao local da rocha que caiu, contribuindo para a erosão da base", ressalta.

POÇO Um dos pontos que inicialmente chamaram a atenção foi uma perfuração feita por duas empresas meses antes, perto do local da tragédia (cerca de 150 metros), uma ação tradicional na região, principalmente para verificar se há água em áreas de criação de gado, por exemplo. Ele ressalta que a perícia apontou que não há relação dessa intervenção, ainda que estivesse fora dos padrões permitidos, com o colapso da pedra.

Apesar de a empresa ter apresentado autorização, Pimenta informa que não foram seguidas regras, como o limite de 80 metros, atingindo-se profundidade superior a 200 metros. Outra irregularidade é que o poço deveria ter sido tapado, já que não foi encontrada água.

TWITTER/REPRODUÇÃO

Bloco de quartzito se desprendeu, atingindo turistas em janeiro: laudo avalia que mapeamento de risco poderia ter evitado acidente

VIOLÊNCIA

Ônibus é queimado e carta liga presos a ataque

LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS

Coletivo foi destruído no Bairro Vista Alegre: texto entregue por criminosos cobra direitos para detentos

CRISTIANE SILVA E LUIZ RIBEIRO

Um ônibus foi incendiado no fim da madrugada de ontem no Bairro Vista Alegre, Região Oeste de Belo Horizonte. Segundo a Polícia Militar, os criminosos deixaram uma carta.

O incêndio ocorreu por volta das 5h no ponto final das linhas 2151 (Vista Alegre/Serra) e 1502 (Guarani/Vista Alegre), na esquina da Avenida Padre José Maurício com a Rua Ildeu Moreira.

De acordo com a PM, o motorista do coletivo disse que dois homens armados se aproximaram e entregaram uma carta a ele. Em seguida, jogaram gasolina no ônibus e atearam fogo. Conforme a autoridade policial, a testemunha disse que o texto tem reivindicações de direitos para detentos da Penitenciária de Francisco Sá, no Norte de Minas.

Uma fonte ouvida pelo **Estado de Minas** revelou que os presos reivindicam o retorno das visitas normais e da entrada de advogados na unidade, procedimentos que tiveram mudanças após a deflagração de movimento de greve por parte dos servidores da área de segurança do estado (policiais militares, penais e civis) nos últimos dias.

O Corpo de Bombeiros foi chamado para controlar as chamas, mas o veículo foi praticamente destruído. Foram gastos 4 mil litros de água. O ônibus queimado estava perto de um poste e três famílias da região ficaram sem energia elétrica.

Uma das casas afetadas é a de Rosana Gomes, de 57 anos. Após sentir um forte cheiro de borracha, ela saiu para ver o que estava ocorrendo e foi surpreendida pelo fogo. "Quando os bombeiros chegaram, já estava uma carcaça. A coisa foi feia. As pessoas estão sem luz. Foi muito grande o susto, porque tinha muita fumaça mesmo. Eu achei que ia invadir a minha casa. Comecei a fechar as portas", contou.

PERDA O Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros de Belo Horizonte (SetraBH) divulgou nota lamentando a perda do veículo da linha 2151. "A entidade destaca que, além da perda material e financeira das empresas, os maiores prejudicados com esse tipo de ação criminosa são os passageiros. O seguro de frota contratado não cobre este tipo de prejuízo, pois foi causado por ato de vandalismo criminoso", diz o texto.

Também por meio de nota, a Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública (Sejusp) informou que "o Departamento Penitenciário de Minas Gerais (Depen-MG) tem conhecimento e acompanha os desdobramentos da ocorrência, que será investigada pela Polícia Civil de Minas Gerais. O Depen-MG aguarda a finalização das investigações que poderá apontar se, de fato, a ação tem correspondência direta com o sistema prisional".

CHEVROLET CRUZE SPORT6 RS

FOTOS: JORGE LOPES/EM/D.A PRESS

Testamos a nova e única versão do último representante dos hatches médios relativamente acessíveis. Modelo já sentiu o peso da idade ou foi superado pelos compactos premium?

VESTIDO PRA CORRER

PEDRO CERQUEIRA

Em um passado não muito distante, o sujeito que gostava de dirigir e tinha uma folguinha no orçamento – e, sobretudo, que não queria "pagar de tiozão" optando por um sedã – tinha ao menos três boas opções no mercado brasileiro: Volkswagen Golf, Ford Focus e Chevrolet Cruze Sport6. Ao mesmo tempo que sugeriam status (pra quem precisa de status), esses hatches médios ofereciam design, espaço, conforto e desempenho acima da média dos compactos. Pouco a pouco, esse segmento foi sendo "engolido" pelos compactos premium e, em parte, também pelos SUVs.

Neste cenário, testamos o único hatch médio relativamente acessível que restou no mercado nacional, o Chevrolet Cruze Sport6, atualmente vendido apenas na versão RS, com apelo esportivo. Lançada em 2016 e atualizada em 2019, essa segunda geração do projeto sente o peso da idade ou já foi superado pelos compactos premium?

Vale colocar na balança que o Cruze foi descontinuado em outros mercados, como o americano e o chinês. O modelo vendido no Brasil é fabricado na Argentina. Ao longo do último ano, foram vendidas menos de 2 mil unidades do Cruze Sport6. Apesar disso, a Chevrolet afirmar que o produto é interessante para a região, principalmente para a Argentina, mas é difícil apostar que ele vai durar.

VISUAL Como os para-choque do Cruze Sport6 brasileiro, assim como os faróis auxiliares horizontais e a ponteira de escape, já haviam sido herdados da extinta versão RS americana, o apelo esportivo ficou com o aplique em preto em vários componentes: os cromados dianteiros foram convertidos em cromo escurecido; os faróis de LED ganharam máscara negra; a "gravatinha" da Chevrolet recebeu fundo preto; retrovisores, teto e spoiler também foram pintados em preto.

Para finalizar, a grade recebeu a sigla RS em vermelho, também presente na tampa traseira, que traz o nome do modelo escrito em preto. Vale registrar que é preciso tomar cuidado constante para não esbarrar o para-choque dianteiro em rampas ou quebra-molas. Para tal, é preciso reduzir bastante a velocidade do veículo quando surgem esses obstáculos. As rodas exclusivas são de 17 polegadas. Enfim, apesar de tentar dar uma roupagem esportiva ao Cruze, quase nada mudou e o visual do modelo já não causa grande impacto.

Vinco nas laterais enfatiza a linha de cintura ascendente, que reforça o aspecto aerodinâmico do hatch

A BORDO Seguindo a atual tendência dos "esportivados", o interior é todo em preto, desde os bancos revestidos em couro, o acabamento do teto e das colunas, assim como os para-sóis. A boa qualidade dos materiais, com plástico de toque macio e simulação de couro no painel e nas portas, é um diferencial que não se encontra entre os compactos premium. Para completar, os tapetes são acarpetados. Outro ponto interessante é o teto solar, que permite mais interação com o mundo externo.

Falha imperdoável é não oferecer climatização para os passageiros de trás. Ao menos estes ocupantes contam com iluminação e bons porta-trecos. O banco traseiro oferece conforto para dois passageiros, mas pessoas com altura acima da média podem esbarrar a cabeça no teto. O porta-malas é pequeno para um médio, com volume de apenas 290 litros, mas abriga o estepe de uso temporário. Se precisar ampliar o espaço, o banco traseiro tem rebatimento fracionado.

Na traseira, lanternas com máscara negra e defletor de ar no teto

Acabamento interno todo em preto, com materiais de boa qualidade

Na grade frontal, a sigla da versão RS se destaca em vermelho

RODANDO O conjunto mecânico do Cruze não sofreu alteração. O motor 1.4 turbo de até 153cv ainda é atual, apesar de nunca ter entregado baixo consumo de combustível. Mas o desempenho é divertido, contornando bem as mais variadas situações, já que o motor sobrealimentado permite uma rápida capacidade de reação. O câmbio é automático de seis marchas, porém, para uma proposta RS, a Chevrolet ficou devendo aletas para trocas manuais de marcha, o que pode ser feito apenas pela alavanca. As suspensões têm boa relação entre conforto de rodagem e estabilidade.

CONTEÚDO Única versão disponível atualmente, a RS não é nada barata: R$ 154.500. Se destacam nesse pacote seis airbags, controles de tração e estabilidade, chave presencial, teto solar, central multimídia com tela de oito polegadas e conectividade com a internet. Pelo preço, o modelo poderia oferecer mais mimos.

CONCORRENTES Na falta de concorrentes diretos, para ser coerente ao menos à carroceria do Cruze Sport6, um possível oponente dessa versão RS pode ser o Volkswagen Polo GTS, vendido por R$ 140.390. O compacto premium também traz sob o capô um motor 1.4 turbo, com 150cv e câmbio automático que permite trocas manuais por shift paddles. Entre os equipamentos, o Polo "esportivado" tem quatro airbags, controles de tração e estabilidade, multimídia com tela de 10 polegadas, rodas de 17 polegadas, bancos revestidos em couro, quadro de instrumentos digital e faróis full-LED.

Banco traseiro oferece conforto para duas pessoas, mas teto é baixo

Desempenho do motor 1.4 turbo é bom, mas consumo não

Versão "esportivada" tem rodas de liga leve de 17 polegadas

FICHA TÉCNICA

» MOTOR
Dianteiro, transversal, quatro cilindros em linha, 1.399cm^3 de cilindrada, 16 válvulas, flex, com injeção direta de combustível, que desenvolve potências de 150cv (gasolina) a 5.600rpm e 153cv (etanol) a 5.200rpm e torques de 24kgfm (g) a 2.100rpm e 24,5kgfm (e) a 2.000rpm

» TRANSMISSÃO
Tração dianteira, com câmbio automático de seis velocidades

» SUSPENSÃO/RODAS/PNEUS
Dianteira, independente do tipo McPherson, com barra estabilizadora ligada a hastes tensoras; e traseira semi - independente, tipo eixo de torção/de liga leve de 17 polegadas/215/50 R17

» DIREÇÃO
Do tipo pinhão e cremalheira, com assistência elétrica progressiva (EPS)

» FREIOS
A discos ventilados na dianteira e sólidos na traseira, com ABS

» CAPACIDADES
Do tanque, 52 litros; porta - malas, 290 litros; e de carga útil (passageiros mais bagagem), 465 quilos

» DIMENSÕES
Comprimento, 4,44m; largura, 1,79m; altura, 1,48m; distância entre - eixos, 2,70m

» PESO
1.336 quilos

» DESEMPENHO
Velocidade máxima de 214km/h
Aceleração até 100km/h em 9 segundos

» CONSUMO (*)
Cidade: 11,3km/l(g)/7,6km/l(e)
Estrada: 13,6km/l(g)/9,3km/l(e)

Dados do fabricante
(*) Dados do Inmetro
(g) gasolina; (e) etanol

» EQUIPAMENTOS

DE SÉRIE
Airbags frontais, laterais e de cortina; alarme; alerta de pressão dos pneus; alerta de esquecimento de pessoa ou objeto no banco traseiro; controle de tração e estabilidade; faróis e lanterna de neblina; luz de condução diurna; sensores de estacionamento dianteiro e traseiro; Isofix; sistema de imobilização do motor; grade com detalhes em cromo escurecido e logo RS; gravata Chevrolet em preto; acendimento automático dos faróis; ar- condicionado digital e automático; assistente de partida em aclive; câmera de ré; volante com regulagem em altura e distância; computador de bordo; chave presencial; retrovisores com ajustes e rebatimento elétricos; retrovisor interno eletrocrômico; sensor de chuva; partida do motor por controle remoto; tapetes em carpete; teto solar elétrico; teto e aerofólio em preto; banco com revestimento em couro; banco do motorista com regulagem de altura; sistema multimídia com tela de oito polegadas.

» OPCIONAIS
Pintura metálica (R$ 1.900).

● QUANTO CUSTA?

O Chevrolet Cruze Sport6 é vendido em versão única RS com preço sugerido de R$154.500. Com o opcional listado, o preço da unidade testada é de R$ 156.400.

JAECI CARVALHO

BOMBA DO JAECI

>>jaeci.cavalcanti@uai.com.br

"Efeito Jorge Jesus mudou a postura dos times em relação aos técnicos brasileiros"

ESTA COLUNA É PUBLICADA AOS SÁBADOS

Colecionador de taças

Os técnicos estrangeiros estão em alta no país, principalmente os portugueses. **Abel Ferreira** é um ganhador de taças no Palmeiras e, ainda assim, contestado por parte da torcida. É bem verdade que o futebol que o Verdão pratica não é o de encher os olhos, mas sob o ponto de vista de títulos, eficiente. Abel estuda muito o adversário e muda o time de acordo com ele. É a cultura dos técnicos europeus. Particularmente, gosto muito do trabalho dele, mas não do futebol apresentado. Há uma dualidade aí, mas é a pura verdade. O Palmeiras foi massacrado pelo Galo nos dois jogos da semifinal da Libertadores, mas ganhou a vaga no gol qualificado. Na final contra o Flamengo, também foi engolido, mas faturou o caneco. Aí, fica a pergunta: é melhor jogar bonito e não ganhar ou jogar feio e levantar taças?

GIUSEPPE CACACE/AFP – 12/2/22

PATRICIA DE MELO MOREIRA/AFP – 3/12/21

JORGE JESUS

Na verdade, tudo começou com o belíssimo trabalho de **JJ** no Flamengo, em 2019, quando ganhou quase tudo. E com ele não era só eficiência para conquistar taças e, sim, o jogo bonito. Ele nos fez sonhar que era possível voltar aos velhos e bons tempos do futebol brasileiro, com placares elásticos e grandes jogos. Quando sua equipe fazia um gol, queria dois. Quando fazia dois, queria três, e assim por diante. Pena que durou apenas uma temporada, mas, com certeza, abriu o mercado para os treinadores estrangeiros e motivou vários clubes a contratá-los.

O QUE FAZER COM OS JOVENS?

AFU GOMES/AFP – 13/9/17

Gosto muito do trabalho de alguns jovens treinadores, entre eles **Jair Ventura**, filho de Jairzinho, o Furacão da Copa. Ele fez belíssimo trabalho no Botafogo e despertou o interesse de grandes clubes do Brasil, onde trabalhou sem ter sequência. As derrotas são cobradas por torcedores e os dirigentes cedem à pressão, demitindo os jovens treinadores. A cultura do imediatismo no Brasil não deixa que os jovens tenham uma boa sequência. Jair Ventura salvou o Juventude da queda. Virou ídolo da diretoria e torcida. Mal começou o ano e foi demitido. Converso muito com ele, que faz cursos e mais cursos, está muito bem preparado, mas precisa de uma sequência para deslanchar. Se não derem oportunidades aos jovens treinadores, o Brasil vai viver importando técnicos, que, com raras exceções, fazem o mesmo que os nossos, mas têm o apelo de ser estrangeiro.

RENATO GAÚCHO

Cotado para dirigir a Seleção Brasileira tão logo Tite saia após a Copa do Catar, **Renato Gaúcho** caiu no esquecimento após não ter ido bem no Flamengo. Ele foi do céu ao inferno em três meses e não é cogitado para dirigir nenhuma equipe de ponta no Brasil. Vejam o que é o futebol brasileiro. Treinador não tem a menor estabilidade e fica desempregado do dia para a noite. Por que temos tanta paciência com os técnicos estrangeiros, ainda que o trabalho não seja bom, e não com os nossos? Talvez com os clubes se tornando empresas, a coisa mude de figura. Com donos, eles podem ser mais firmes, mantendo o técnico e o trabalho. A cultura europeia diz que o que vale é o bom trabalho e não apenas a taça. Será que podemos importar essa cultura também?

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS – 27/9/20

CAMPEONATO MINEIRO

Empolgado depois da classificação na Libertadores, América recebe o Villa Nova e mira retorno ao G-4. Mesmo precisando da vitória, Coelho deve entrar com formação reserva

Titulares ficam para terça

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS – 24/11/20

Diante do Leão do Bonfim, o atacante Rodolfo pode voltar a receber chance de Marquinhos Santos, que prioriza torneio sul-americano

LUCAS BRETAS

O América vai 'virar a chave', ainda que temporariamente, e após uma histórica classificação à terceira fase da Copa Libertadores, no Paraguai, volta suas atenções ao Campeonato Mineiro. O time precisa voltar a vencer na competição para tentar o retorno ao G-4 e recebe o Villa Nova, às 16h30 de hoje, no Independência, em duelo pela nova rodada.

Como voltará a atuar pela Libertadores na terça-feira (enfrentará o Barcelona de Guayaquil-EQU, às 21h30, no Horto), o Coelho decidiu poupar seus titulares. Mesmo assim, terá de superar o Leão do Bonfim para não perder a chance de se aproximar das semifinais do Estadual. Na quinta colocação, com 14 pontos, os comandados de Marquinhos Santos estão fora da zona de classificação para a fase mata-mata regional.

Em caso de vitória diante do visitante, o alviverde pode até assumir a terceira posição. Para isso, porém, teria de torcer também por tropeços de Athletic (3º, com 16 pontos) e Caldense (4ª, com 15 pontos). Os concorrentes enfrentam, respectivamente, URT e Democrata-GV nesta rodada.

A apenas três dias depois do extenuante duelo contra o Guarani e outros três dias antes do embate contra o Barcelona equatoriano, a sinalização é de que o técnico Marquinhos Santos escale uma formação reserva, mesmo precisando vencer em casa.

A chegada à fase de grupos do principal torneio do continente é prioridade absoluta da diretoria americana neste início de temporada. O confronto que decide a vaga será no dia 15, também às 21h30 (horário brasileiro) em Guayaquil.

Diante do Guarani, em Assunção, o América vivenciou aquela que já é considerada por muitos como a maior noite da história do clube. Em uma verdadeira batalha, precisou buscar a virada (3 a 2), e confirmar a classificação em uma disputa de pênaltis emocionante (5 a 4). Em Belo Horizonte, a equipe paraguaia havia vencido por 1 a 0.

Assim, depois de um duelo considerado extenuante, a perspectiva é a comissão técnica poupar os titulares para o torneio sul-americano. Tudo indica que peças, como o goleiro Jori, o lateral-direito Cáceres e o atacante Rodolfo sejam escalados.

FORÇA MÁXIMA Do outro lado, o Villa Nova não tem suspensos ou lesionados para o confronto. O Leão do Bonfim terá força máxima. O time de Nova Lima faz um Campeonato Mineiro oscilante e, por isso, encontra-se no meio da tabela de classificação. É o sétimo colocado, com 9 pontos – a seis pontos da Caldense, primeira equipe na zona de classificação para as semis, e a quatro do Uberlândia, primeiro time na zona de rebaixamento para o Módulo II.

O visitante precisa vencer para seguir sonhando com a possibilidade (mínima) de chegar às semifinais do Estadual. Por outro lado, um triunfo no Horto praticamente elimina o risco de descenso, a depender das combinações de resultados na parte de baixo da tabela.

O Villa vem de quatro jogos de invencibilidade no Mineiro. Nesta sequência, empatou com Uberlândia (0 a 0), URT (1 a 1) e Cruzeiro (2 a 2), e venceu a Caldense por 2 a 0.

CLASSIFICAÇÃO

CLUBES	PG	J	V	E	D	GF	GC	S	A (%)
1. ATLÉTICO	19	8	6	1	1	17	4	13	79.2
2. CRUZEIRO	19	8	6	1	1	14	6	8	79.2
3. ATHLETIC	16	8	5	1	2	9	4	5	66.7
4. CALDENSE	15	8	5	0	3	11	9	2	62.5
5. AMÉRICA	14	8	4	2	2	9	5	4	58.3
6. DEMOCRATA - GV	11	8	3	2	3	8	7	1	45.8
7. VILLA NOVA	9	8	1	6	1	10	9	1	37.5
8. TOMBENSE	7	8	2	1	5	6	12	-6	29.2
9. PATROCINENSE	7	8	2	1	5	5	12	-7	29.2
10. U.R.T	7	8	1	4	3	5	10	-5	29.2
11. UBERLÂNDIA	5	8	1	2	5	4	13	-9	20.8
12. POUSO ALEGRE	3	8	0	3	5	7	14	-7	12.5

Classificados p/a semifinal · Classificados p/o Troféu Inconfidência · Rebaixados

8ª RODADA

Pouso Alegre 2 x 3 Atlético
Cruzeiro 2 x 2 Villa Nova
Athletic 1 x 0 Democrata
Uberlândia 0 x 1 Caldense
URT 0 x 0 América
Patrocinense 2 x 1 Tombense

9ª RODADA

HOJE

15h	Athletic x URT
16h	Tombense x Uberlândia
16h30	América x Villa Nova

AMANHÃ

10h30	Patrocinense x Pouso Alegre
11h	Caldense x Democrata
18h	Atlético x Cruzeiro

AMÉRICA X VILLA NOVA

AMÉRICA
Jori; Cáceres, Conti, Maidana (Gustavo Marques) e João Paulo; Zé Ricardo, Juninho Valoura e Índio Ramírez; Pedrinho, Kawê e Rodolfo (Henrique Almeida)
Técnico: *Marquinhos Santos*

VILLA NOVA
Glaycon; Danilo Belão, Diego Landis, Kadu e Hipólito; Wesley, Leandro Salino, Gustavo Crecci, Renan Mota e Branquinho; Thiago Mosquito
Técnico: *Cícero Júnior*

9ª rodada do Campeonato Mineiro

ESTÁDIO: Independência
HORÁRIO: 16h30
ÁRBITRO: André Luiz Skettino Policarpo Bento
ASSISTENTES: Ricardo Junio de Souza e Magno Arantes Lira
TV: Globo e Premiere

TÊNIS

Brasil empata com Alemanha

Thiago Monteiro, o tenista brasileiro mais bem colocado do ranking da ATP, venceu o alemão Jan-Lennard Struff ontem no Rio de Janeiro, empatando a série em 1 a 1 entre os dois países pelos Qualifiers da Copa Davis. Até três jogos estão agendados para hoje, dependendo dos resultados, começando com a partida de duplas entre o belo-horizontino Bruno Soares/Felipe Meligeni e Kevin Krawietz/Tim Puetz a partir das 14h. O vencedor da série se classificará para a fase de grupos, que ocorrerá em setembro e contará com a participação de 16 equipes. O Brasil não avança ao Grupo Mundial da Copa Davis desde 2001.

Ontem, o canhoto de 27 anos (114º no ranking mundial) surpreendeu ao derrotar Struff (60º) em um duelo equilibrado no saibro do Parque Olímpico carioca. Monteiro ganhou o primeiro set por 6 a 3 empolgando a barulhenta torcida. Mas Struff se recuperou no segundo set, que faturou confortavelmente por 6-1.

Hábil para contra-atacar os fortes saques do europeu e movido pela força de sua esquerda, o cearense deu o primeiro ponto ao Brasil ao garantir o 6 a 3 no terceiro set em uma partida que durou uma hora e 46 minutos. Mais cedo, no mesmo local, o campeão olímpico Alexander Zverev deu à Alemanha o primeiro ponto da série ao derrotar Thiago Wild. Em seu retorno às quadras após ser expulso do Aberto de Acapulco na semana passada, quando bateu várias vezes com a raquete na cadeira do juiz, o terceiro melhor tenista do mundo teve mais trabalho do que o esperado contra o adversário na quadra de saibro.

Zverev, de 24 anos, derrotou Wild (216º no ranking da ATP) por 6-4 em um primeiro set acirrado, mas no segundo venceu com facilidade por 6-2 em uma hora e 34 minutos.

MAURO PIMENTEL/AFP

Monteiro brilhou ao vencer Struff no qualificatório da Copa Davis

FRED MELO PAIVA

DA ARQUIBANCADA

"Estávamos sempre a postos para celebrar a centelha da nossa esperança. O Mineirão dos anos 90 era o melhor lugar do mundo para estar"

>>arquibancada.em@uai.com.br

ESTA COLUNA, PUBLICADA AOS SÁBADOS, É ASSINADA POR UM TORCEDOR ATLETICANO E REFLETE EXCLUSIVAMENTE A OPINIÃO DO AUTOR

Éramos todos Dinho. Éramos todos generosa luta

Quando eu era pequeno, ali pela segunda infância, não compreendia a rivalidade entre Atlético e Cruzeiro. Eu tinha me dado por gente em 1980, e o arquifreguês então já se reconfigurava como tal, depois de um raro interregno em que cantara de galo em nosso terreiro – apenas um voo de galinha. Em 80, o Crüzëirö, com sinais de trema, era uma espécie de sparring para o melhor Atlético de todos os tempos, o de Reinaldo, Éder, Cerezo e Luizinho.

Nessa época, como viria a confirmar mais tarde o Samuel Rosa, todo mundo já era atleticano. Eu morava na Rua do Ouro, e por aquelas jazidas era mais fácil achar uma pepita do precioso metal do que um torcedor do Cruzeiro. Um dia, porém, correu entre a meninada a alvissareira notícia: havia se mudado para a esquina da Rua Bambuí uma verdadeira arara azul – um menino cruzeirense! Com espanto, esquivávamos por detrás das pilastras, de modo a melhor observar aquela espécie em extinção. Não demorou a arara virar Galo, prova de que Darwin estava com a razão.

Veio a adolescência e os anos 90, a vida adulta e a proliferação dos boletos. O mundo virou de cabeça pra baixo, e agora era o Cruzeiro que tava por cima, quem diria? O São Caetano que deu certo! Brotavam cruzeirenses, como se nascidos todos da proveta de Zezé Perrella, pois é de conhecimento científico que pais atleticanos são desprovidos do cromossomo que produz esse pessoal. Passamos a lidar com uma cidade agora estranhamente dividida: apenas 80% Galo, 15% Cruzeiro, 5% América, segundo o DataFred.

Os anos 90 são didáticos como lição de vida. Há situações em que ficamos por cima da carne seca. Logo adiante, caímos do cavalo. Atravessamos os 80 sem ganhar o Brasileiro, roubados, azarados, as estatísticas em litígio com a gente. Agora não havia mais Reinaldo e, se não devíamos as cuecas, já tínhamos penhorado as taças, as calças e tudo o mais. Ainda assim, nos apinhávamos no velho Mineirão, naquela sofrência que rima amor e dor, aquele sentimento de amor sincero ao alvinegro.

O coração carcomido, no entanto, pulsava. E como pulsava! Estávamos sempre a postos para celebrar a centelha da nossa esperança. O Mineirão dos anos 90 era o melhor lugar do mundo para estar. Sem exagero: o que era uma taça do rival perto do gol de Dinho, o perna de pau? Pois Dinho avançou pela lateral, trôpego, imiscuiu-se pela meia-cancha, driblou todo aquele poderoso Cruzeiro e cometeu o gol da vitória, um gol de placa narrado assim por um elegante Willy Gonzer, a nos dizer sobre o outro lado da ruindade: "Dinho, o homem-coração! Dinho, todo generosa luta!". Éramos todos Dinho. Éramos todos generosa luta.

Nos anos 2000 não apenas havíamos caído do cavalo: éramos o seu cocô e o cavalo era o cavalo do bandido. Tenho pra mim que o momento de retorno à arquifreguesia, e à normalidade das coisas, dá-se em 2007, quando do gol de Vanderlei que daria nome e sobrenome a Fábio de Costas. Sem o retrovisor, equipamento de segurança, Fábio estaria a inaugurar a era em que o Crüzëirö deu as costas para o futuro, culminando hoje com o invejável passado que tem pela frente.

Sim, tiveram os títulos de 13 e 14, espasmos agonizantes da morte que viria em seguida, respostas suicidas ao campeão da Libertadores. Ainda assim, desde o gol de Vanderlei que se desceu ladeira abaixo, ao passo em que fomos galgando os degraus acima. Como bem dizia o meu amigo Daniel, depois de mais um Mineiro na sala de troféus: "Tudo normal nas Minas Gerais".

A vida, amigo, é ciclo e merecimento. O ideal é que se esteja sobre o cavalo, sem esquecer do seu cocô. Que se celebre Hulk, Dinho e Vanderlei. Que a gente não se esqueça nunca daquilo que a gente é: todo generosa luta. Vamo Galo, pelamordedeus!

Formação do meio-campo vira o grande mistério de Atlético e Cruzeiro para o clássico. Técnicos estão entre escolhas mais ousadas e opções que não exponham demais os times

ESCONDENDO O JOGO

Com indefinições no meio-campo, Atlético e Cruzeiro fazem clássico que vale a ponta da tabela do Campeonato Mineiro, a partir das 18h de amanhã, no Mineirão, pela nona rodada. Os times têm 19 pontos, mas com liderança do Galo, que apresenta saldo de gols melhor. Titular absoluto do Atlético, o meia Matías Zaracho continua em recuperação de lesão na coxa esquerda e a perspectiva é que seja desfalque. Na ausência do argentino, a tendência é o técnico Antonio Mohamed optar por um atacante de velocidade, como fez na decisão da Supercopa do Brasil com o Flamengo, quando escalou Savarino. Além dele, o chileno Vargas e Ademir brigam pela posição. Se a decisão for mais conservadora, entraria Nacho Fernández.

Já na Raposa, a dúvida é sobre a presença do armador Giovanni, que se queixou de incômodo na coxa direita na goleada por 5 a 0 sobre o Sergipe pela Copa do Brasil. O técnico Paulo Pezzolano sinalizou que uma de suas escolhas pode ser o atacante Vitor Roque. No mata-mata pelo torneio nacional, a entrada dele na volta para o segundo tempo foi fundamental para a mudança de postura do time. O jogador foi autor de dois gols. Se preferir reforçar a marcação, Pedro Castro é um dos candidatos.

Promessa de intensidade, mas também cautela

O estilo ofensivo do Cruzeiro, que resultou em 19 gols nos nove primeiros jogos da temporada, deve dar lugar à cautela no clássico contra o Atlético. O técnico Paulo Pezzolano admitiu a estratégia de posicionar a equipe "em bloco baixo" diante de um adversário que terá a maior parte da torcida nas arquibancadas e entrará em campo embalado pelas conquistas recentes do Brasileirão e da Copa do Brasil, em 2021, e da Supercopa do Brasil, em 2022.

"Nós cremos em um modelo de jogo. Temos de saber que o Cruzeiro seguirá em construção, ganhando, empatando ou perdendo. Vamos tentar melhorar o que estamos fazendo. Por alguns momentos, a qualidade do outro time vai nos levar a um bloco baixo. É bom saber jogar em bloco baixo também. Por quê? Pela normalidade da qualidade do rival", detalhou o treinador, que não estará à beira do gramado, já que cumpre suspensão por ter sido expulso diante do Villa Nova.

Ele diz, porém, que não abrirá mão de intensidade. "Vamos tentar ser um time intenso, mas com precaução também. É um jogo diferente. Se em algum momento tivermos um jogo em que o time rival vem para frente, também temos de saber jogar no bloco baixo. Faz parte do crescimento da equipe, o que é mais importante".

O grande nome do Atlético é Hulk, autor de 41 gols em 73 partidas desde a sua contratação, em janeiro de 2021, e artilheiro do Brasileirão (19 gols) e da Copa do Brasil (8 gols). Mas o Cruzeiro também terá de ficar atento a outros atletas importantes no setor ofensivo do rival, como os atacantes Savarino e Keno, o meia Nacho Fernández e os laterais Guilherme Arana e Mariano.

SÓ ATACAR 'NA BOA' Diante das observações a respeito do adversário, que marcou 136 gols em 75 jogos em 2021, qual será o caminho do Cruzeiro para conciliar boa estratégia defensiva e busca pelo gol? No entendimento de Pezzolano, é saber atacar nas oportunidades em que tiver a bola no pé. "O Atlético tem jogadores com qualidade europeia, e o Cruzeiro é um time em construção. Não é desculpa, é a realidade. Mas o Cruzeiro deixará tudo em campo e tentará ganhar o jogo", observou Pezzolano.

Estrelada...

NOVA CAMISA

O Cruzeiro lançou ontem sua nova camisa, que será utilizada em 2022. O uniforme foi produzido pela Adidas e conta com o primeiro escudo utilizado pelo clube após mudar a denominação de Palestra Itália para Cruzeiro, tendo vigorado de 1942 a 1945. A gola do novo modelo é redonda, e os três listras sobre os ombros são brancas. A camisa para adultos (masculina e feminina) custa R$ 299,99 no site oficial da fornecedora esportiva. A versão infantojuvenil, de 7 a 16 anos, sai a R$ 249,99.

PEDRO SOUZA/ATLÉTICO – 17/10/21

O meio-campista Allan prega respeito à Raposa, embora admita que não tem acompanhado partidas do rival

STAFF IMAGES/CRUZEIRO

O atacante Vitor Roque tem chance de atuar, caso escalação do armador Giovanni, contundido, seja descartada

Para volante, vitória vira ponto de honra

Titular absoluto do Atlético e peça fundamental do sistema armado pelo técnico Antonio Mohamed, o volante Allan se prepara para o terceiro clássico com a camisa alvinegra. Se houve derrota no Estadual de 2021, ele diz que a vitória agora é ponto de honra. "A gente ficou devendo no ano passado, sim, no aspecto do clássico. Acredito que não só os jogadores, mas isso é uma satisfação para a torcida também. É um presente para eles ganhar – e ganhar bem – o clássico. Então, a gente vai fazer o nosso melhor para que isso possa acontecer no final de semana e, se Deus quiser, a gente sair com a vitória", disse.

Às vésperas do confronto, o jogador pregou respeito, mas admitiu não acompanhar os jogos do arquirrival. Durante entrevista coletiva virtual ontem, Allan foi questionado sobre o que mais lhe chamava atenção no adversário em 2022. "Vou ser bem sincero: não acompanho o Cruzeiro, muito menos os jogos, então não sei te dizer o que nos assustaria. Mas a gente sabe o tamanho do Cruzeiro como instituição, temos de respeitar, sim, mas não acompanho, não sei te responder esta pergunta", disse.

Na sequência da resposta, o meio-campista alvinegro disse que certamente teria uma análise do treinador e da comissão técnica para entender como a Raposa joga. "Isso vai ser muito mais a questão do mister (técnico) nos passar os pontos fortes e fracos deles. Daí, a gente vai ter um start de por onde começar", afirmou o atleta, que completou 25 anos na quinta-feira.

MISSÃO Allan vai disputar o terceiro clássico contra o Cruzeiro com a camisa alvinegra. No primeiro, em 2020, o Galo venceu por 2 a 1. O segundo, porém, teve gosto amargo para os atleticanos: revés por 1 a 0. A derrota foi o único confronto entre os times em 2021. No ano passado, o Galo conquistou Campeonato Mineiro, Brasileiro e Copa do Brasil, mas o volante admite que perder para o rival gerou incômodo.

"Claro, sem dúvida (ficou a vontade de ter ganhado o clássico em 2021). Clássico foi feito para ganhar. Então, se fosse escolher, a gente não perderia nenhum. Ano passado acabou acontecendo, mas tivemos um ano muito bom, com muitos títulos. Este ano, que possam vir os títulos e a vitória no clássico, que é o nosso objetivo", acrescentou.

Atleticana...

GODÍN

O zagueiro Diego Godín deve desfalcar o Atlético nos últimos dias de março. O jogador foi pré-convocado pelo técnico Diego Alonso para defender a Seleção Uruguaia nos próximos jogos das Eliminatórias para a Copa do Mundo. Titular da Seleção Uruguaia (quarta colocada geral), Godín deve ser confirmado na lista final. Foram 45 jogadores chamados para os duelos decisivos contra Peru, em 24 de março, em casa, e Chile, dia 29, fora.

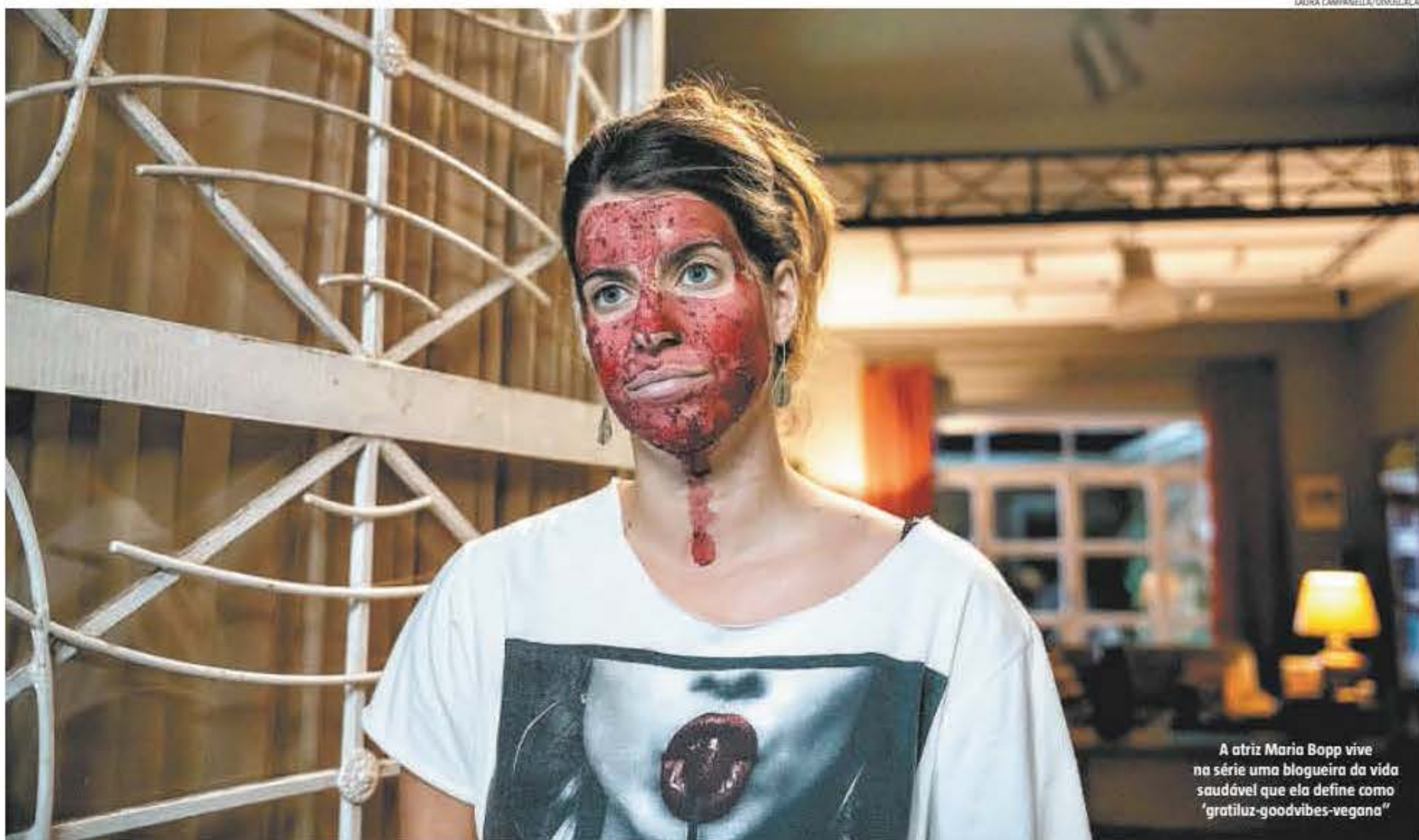
ALEXANDRE MOTA/DIVULGAÇÃO

CANTO DA CIDADE

Banda Dado Hotel (**foto**) lança o álbum "Dilúvio/Deserto", que traz 12 canções e tem BH como tema

PÁGINA 3

EM "AS SEGUIDORAS", QUE O PARMOUNT+ LANÇA AMANHÃ, UMA INFLUENCER DE ESTILO DE VIDA SAUDÁVEL PASSA A MATAR SUAS CONCORRENTES, QUANDO NÃO CONSEGUE MAIS CONTROLAR SUA OBSESSÃO POR SUCESSO NAS REDES SOCIAIS

LAURA CAMPANELLA/DIVULGAÇÃO

A atriz Maria Bopp vive na série uma blogueira da vida saudável que ela define como 'gratiluz-goodvibes-vegana"

ASSASSINA EM SÉRIE

HELVÉCIO CARLOS

Em tempos de mídias digitais, Liv seria apenas mais uma influenciadora que quer a todo custo conquistar seguidores. O problema é que a obsessão pelo sucesso transforma a influenciadora em uma serial killer. "Ela é blogueira-gratiluz-goodvibes-vegana", define, bem-humorada, a atriz Maria Bopp, que interpreta a personagem da série "As seguidoras", que será lançada neste domingo (6/3) pelo Paramount+.

O mundo maravilhoso e irreal de Liv começa a desandar quando Antonia (Gabz), uma podcaster de crimes reais, percebe alguma coisa muito estranha em uma série de assassinatos e coloca a blogueira no radar. No meio dessa história, Liv ainda precisar sustentar uma amizade falsa com Ananda (Raissa Chaddad), influencer mais prestigiada do que ela.

Criada por Manuela Cantuária e dirigida por Mariana Youssef e Mariana Bastos, a série tem seis episódios. Todos serão liberados neste domingo.

Em entrevista coletiva virtual sobre a série, Manuela Cantuária contou que a ideia de colocar uma mulher como assassina em série foi uma forma de mudar um pouco a maneira como as histórias são contadas, protagonizadas por detetives, pela figura do investigador, do policial traumatizado.

"Sempre girou em torno de homens, então foi um exercício muito interessante para a gente", diz a autora. Para entender como uma mulher se comportaria no contexto da investigação, do thriller, da violência, ela trabalhou com uma equipe composta majoritariamente por mulheres – e não apenas no roteiro, mas também na produção.

ABSURDOS "Desde a época de Tony Soprano ("Família Soprano"), Don Draper ("Mad men"), Walter White ("Breaking bad"), o Dexter, a gente ama esses caras mesmo eles fazendo absurdos, por que a gente não pode amar uma mulher também que faz isso?", questiona.

O roteiro começou a ser pensado quando Manuela dava seus primeiros passos nas redes sociais e entendeu que o discurso de autoestima, de vida saudável de certas blogueiras era um mecanismo perverso, por mostrar uma rotina de vida praticamente inalcançável como modelo a ser seguido.

"Queria escrever uma série sobre como as redes sociais enlouquecem as pessoas e surgiu a ideia dessa personagem, a Liv, que é pura vida, que se diz contra todo tipo de crueldade contra os seres humanos, contra os animais e é muito obcecada pela própria imagem a ponto de viver uma farsa", conta. Dar a ela a característica de assassina deu contraste maior à farsa.

Quando a equipe de roteiristas se reuniu, a complexidade da personagem cresceu. "A gente tem uma personagem que é uma assassina, mas também temos que entender qual é o gatilho dela, o que a motiva, o que se passa na sua cabeça dela. Queríamos explorar a ironia disso tudo. Foi um processo muito rico para a gente, porque é um tema muito atual, que estamos vivendo aqui o tempo todo."

As personagens são ficcionais, mas Manuela Cantuária diz que especialmente Liv e Ananda foram construídas a partir da rotina de influenciadoras famosas. "Como é que é você acordar e ter que filmar o seu café da manhã e estar o tempo inteiro vivendo uma vida que talvez de fato você não estaria vivendo? Tem um ponto de vista aí que é crítico, e eu prefiro deixar para o público olhar e falar: 'Nossa, me lembra fulana!'"

Manuela viu vídeos de blogueiras supostamente abrindo o coração sobre a autoestima e, de repente, fazendo um anúncio publicitário no meio da transmissão, dizendo, por exemplo, que agora começou a aceitar o próprio corpo.

MECANISMO "É muito louco como essas megainfluenciadoras operam. Acho que é um mecanismo que faz com que seja assim. Graças a Deus, não existe uma blogueira 'pura vida' que está matando gente por aí", ironiza. Mas Liv, como todas as blogueiras, tem medo do cancelamento, sofre com a ansiedade que isso gera, com os efeitos que deixam a cabeça ruim, tudo levado ao absurdo.

Manuela elogia o que considera um equilíbrio muito bom no roteiro entre o drama, a complexidade, a leveza e a comédia. "A gente quer que as pessoas reflitam, mas a gente quer que as pessoas achem graça na ironia disso tudo", pondera.

Queria escrever uma série sobre como as redes sociais enlouquecem as pessoas e surgiu a ideia dessa personagem, a Liv, que é pura vida, que se diz contra todo tipo de crueldade contra os seres humanos, contra os animais e é muito obcecada pela própria imagem a ponto de viver uma farsa"

■ **Manuela Cantuária**, criadora da série

"Se você critica essas pessoas que têm milhões de seguidores, você tem todo um exército de pessoas chamando você de invejosa, moralista, falando que você na verdade queria ser essa mulher, que não sei o quê"

■ **Maria Bopp**, atriz

BLOGUEIRINHA Liv não é a única influenciadora entre as personagens da carreira de Maria Boop. Criadora da Blogueirinha do Fim do Mundo, que tem mais de 1 milhão de seguidores no Instagram, há um bom tempo a atriz exerce um olhar crítico sobre as blogueiras, mas, desta vez o desafio foi fazer uma blogueira sem criticá-la.

"Eu tinha que acreditar na Liv, acreditar no que ela fazia. Fiz um estudo sob outra ótica, com outro objetivo dessas blogueiras. A Liv, tanto no lado de serial killer quanto no lado blogueira, tem esse desejo por reconhecimento, por notoriedade. Estudei muitas blogueiras e muitos serial killers e esse desejo de chamar a atenção é um ponto-chave comum entre esses dois mundos, que aparentemente não se encontram."

A atriz cita o vídeo de uma garota fazendo uma dancinha com a mãe no leito de morte como um dos grandes absurdos que refletem essa necessidade de chamar a atenção. "A cada semana, temos exemplos de como as pessoas levam até às últimas consequências o desejo de ganhar destaque na internet. Inclusive entrando em temas polêmicos, como nazismo, racismo. As pessoas usam de polêmicas para ganhar engajamento, para ganhar destaque na mídia, para voltar para as manchetes de jornal. Isso também foi um material de estudo para mim", afirma.

Colega de Maria Boop no elenco da série, Raissa Chaddad usa as redes sociais como vitrine para o seu trabalho. Ela diz que não se doa 100% para as redes sociais, por ser algo muito tóxico. "Muitas vezes eu não quero ver nada." Reconhecendo que rede social também deixa muita gente mal, ela acredita que exista um lado bom na internet, como a facilidade de comunicação entre as pessoas que ela proporciona.

Gabz tem uma relação mais estreita com a internet. Ela surgiu no mundo digital por meio de uma slam (batalha de poesia) e sabe que, se não fosse a internet, a mensagem não chegaria a tantas pessoas.

Tenho recordações da internet construindo a minha autoestima. Eu sou uma menina negra no Brasil, que não tinha acesso a diversas estéticas. Estava em um lugar em que a internet me permitiu participar de grupos de literatura nos quais pessoas da periferia não têm acesso a material de estudo que só as faculdades têm", diz.

Ela, contudo, aponta que o modo como a internet é usada reflete um comportamento mais geral da sociedade. "Se vivemos em uma sociedade racista, gordofóbica, uma sociedade extremamente capitalista e neoliberal, a internet não vai funcionar de forma diferente, ela vai funcionar do mesmo jeito. Quem vai ter mais seguidores na internet serão meninas brancas, vendendo corpos impossíveis, estilos de vidas impossíveis, porque assim é como a sociedade se reproduz, e o algoritmo também reproduz isso."

Sobre seu papel em relação ao uso da internet, a atriz e poeta diz: "Não adianta projetar um futuro da internet como se a internet fosse um assunto descolado do mundo, eu tenho que fazer o que eu já faço, que é batalhar por novas narrativas do lado de fora, porque só assim vai ecoar do lado de dentro, sabe?"

Ela acrescenta: "Eu tenho que batalhar para influenciar as pessoas com conteúdos que acrescentem à vida delas, que resgatem a autoestima delas, que ofereçam acesso à literatura, as coisas que eu acho que são positivas para essas pessoas. É muito menos sobre a internet e muito mais sobre a gente, como a gente está mudando essa estrutura aí, mudando esse sistema que sempre acaba se reproduzindo em qualquer lugar, em qualquer espaço".

Maria Bopp concorda com Gabz e define a internet como um campo de batalha. Em sua opinião, a pauta crítica da internet está crescendo. Mesmo assim, ela se diz assustada com o número de mulheres influenciadoras que têm milhões de seguidoras com ações extremamente irresponsáveis.

"Se você critica essas pessoas que têm milhões de seguidores, você tem todo um exército de pessoas chamando você de invejosa, moralista, falando que você na verdade queria ser essa mulher, que não sei o quê."

Maria não sabe o que esperar da internet nos próximos tempos. "Hoje em dia eu faço um vídeo de três minutos e tem gente falando que são muito longos, sabe? Daqui a pouco um minuto vai ser longo, talvez, não sei."

ANNA MARINA

>>anna.marina@uai.com.br

"Número de obesos com mais de 20 anos é grande"

Melhor é ir ao médico

Ontem, 4 de março, é considerado o Dia Mundial da Obesidade, uma doença que já pode ser considerada epidemia no Brasil, visto que, de acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) do final de 2020, 26,8% da população brasileira com mais de 20 anos sofre com o problema. "A obesidade é uma doença crônica caracterizada pelo acúmulo excessivo de gordura corporal. Define-se um indivíduo como obeso quando este apresenta índice de massa corporal (IMC) maior que 30, sendo que as principais causas para esse problema incluem uma alimentação desbalanceada, principalmente rica em açúcar e gorduras, e o sedentarismo, ou seja, a falta de prática regular de atividades físicas", explica Marcella Garcez, médica nutróloga. A proporção de pessoas com excesso de peso na população com 20 anos ou mais de idade é de 61,7%.

Dessa forma, a obesidade pode ser considerada um problema de saúde pública, visto que oferece uma série de riscos à saúde, cabendo ao governo investir em campanhas de conscientização sobre os perigos que o acúmulo excessivo de gordura corporal pode causar. "A obesidade é um fator de risco para o aumento do colesterol e doenças cardiovasculares, pois o excesso de gordura favorece o acúmulo de placas de colesterol nas artérias coronárias responsáveis por irrigarem o coração, aumentando a predisposição para condições como hipertensão, infarto, insuficiência cardíaca e tromboembolismo", alerta a médica.

"Estar acima do peso também pode sobrecarregar os rins, o que, somado ao aumento da pressão arterial, faz com que o órgão perca progressivamente suas funções, deixando de filtrar o sangue e produzir hormônios, o que causa, consequentemente, a doença renal crônica", acrescenta a nutróloga.

O diabetes tipo 2 é outra doença frequentemente associada à obesidade, visto que o abuso de açúcar e carboidratos, além de favorecer o ganho de peso, faz com que o organismo se torne resistente à insulina, o que causa a condição. "A doença hepática gordurosa não alcoólica é outra doença comumente observada em pessoas obesas, sendo caracterizada pelo acúmulo de gordura nas células do fígado, o que, se não tratado, pode aumentar o risco de doenças cardiovasculares, esteatoepatite, além de levar à fibrose e ao desenvolvimento de cirrose hepática", diz a nutróloga. "Além disso, pessoas obesas também possuem maiores chances de desenvolver câncer, já que o acúmulo de gordura estimula a produção de hormônios envolvidos no desenvolvimento de células cancerígenas."

PIXABAY

Obesidade representa uma série de riscos à saúde, entre elas o diabetes

No entanto, é possível investir em cuidados que ajudem a prevenir e combater o problema para a manutenção de uma boa saúde, sendo a adoção de uma alimentação saudável e balanceada o melhor método para evitar o ganho de peso excessivo. "Evite consumir 'junk foods' e alimentos industrializados e ricos em sal, açúcar e gorduras. No lugar, aposte na ingestão de frutas, verduras, legumes, grãos, alimentos integrais e carnes magras", aconselha Marcella. "Incluir atividades físicas na rotina é outra boa maneira de afastar os diversos problemas de saúde relacionados ao sobrepeso. O ideal é que você pratique exercícios físicos pelo menos três vezes por semana, de preferência caminhadas, corridas, natação e ciclismo, que estão entre as práticas mais simples e eficientes para o controle do peso", completa a médica.

Mas, caso você já sofra com obesidade, o ideal é consultar um médico nutrólogo. "Evite a todo custo receitas milagrosas para emagrecer e dietas extremamente restritivas encontradas na internet, já que, além de não serem realmente eficazes no emagrecimento, essas mudanças drásticas nos hábitos alimentares, como restrição de grupos alimentares e diminuição de calorias e refeições, podem oferecer riscos à saúde quando realizadas sem acompanhamento médico", alerta a especialista.

O médico poderá recomendar ainda um tratamento multidisciplinar, incluindo, por exemplo, a realização de um exame genético para potencializar a eficácia do acompanhamento nutrológico. "Estima-se que de 40 a 70% da variação na suscetibilidade à obesidade e perda de peso seja determinada pelos genes. O tipo genético de cada organismo ajuda a explicar o motivo de diferentes pessoas ganharem ou perderem peso de forma distinta, mesmo seguindo uma dieta igual e praticando a mesma quantidade de exercícios físicos", explica o geneticista Marcelo Sady.

HORÓSCOPO

ÁRIES (21/3 a 20/4)
O sucesso exige que você assuma dose maior de realismo, pois só planejar e idealizar não basta para que as coisas aconteçam. Mãos à obra!

TOURO (21/4 a 20/5)
Aceite os dilemas. Mesmo que num primeiro momento eles o deixem atordoado, passando por isso você encontra a chance de progredir.

GÊMEOS (21/5 a 20/6)
A alquimia da vida consiste em converter o entusiasmo em força motriz. Só assim as boas ideias se transformam em realidade.

CÂNCER (21/6 a 22/7)
Há coisas que precisam ser ditas, mas você deve encontrar a maneira mais cordial possível para comunicá-las. De outro modo, a necessidade se transformaria em conflito.

LEÃO (23/7 a 22/8)
O excesso de possibilidades pode complicar as coisas. A dispersão que esse excesso provoca pode atordoá-lo, impedindo a adoção de atitudes concretas.

VIRGEM (23/8 a 22/9)
Melhor não esperar por um pressentimento que, de tão forte, faz você ter a certeza de que tudo dará certo. Pressentimentos são sutis, só podem transmitir emoção. O resto é com você.

LIBRA (23/9 a 22/10)
O tempo é uma experiência mental. Não se agarre muito à ideia de que o que deu certo no passado se tornou lei. O passado não pode aprisionar o presente e nem impor regras draconianas ao futuro.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)
O que você experimenta como um golpe de sorte não é bem isso. Você está no lugar certo e na hora certa devido a decisões que tomou anteriormente.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)
Supostamente, tudo deveria estar sob controle, mas não é bem assim. O que até há pouco tempo funcionava bem e não exigia atenção, agora vai demandar o seu empenho.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/1)
Os instintos animais resolvem tudo do começo ao fim. No mundo humano, tudo se complica, pois os impulsos só indicam o começo, deixando o fim para você construir.

AQUÁRIO (21/1 a 19/2)
Mesmo que você esteja tentado a fazer grandes transformações, as circunstâncias não ajudariam. Evite gastar muita energia para pouco avanço.

PEIXES (20/2 a 20/3)
Só quando você conseguir confiar no progresso é que as pessoas próximas terão a mesma visão. Portanto, não exija delas algo em que você não acredita.

SUDOKU

	2	1						5
	4	6	9					3
8								
				7		8	1	
			1	8			3	
			5		6	4		
		5						4
6				4		9		
7	8		6		9			

Para jogar basta completar cada linha, coluna e quadrado 3 x 3 com números de 1 a 9. Não há nenhum tipo de matemática envolvida.

SOLUÇÃO ANTERIOR

5	1	6	7	2	4	9	3	8
9	2	4	8	6	3	7	5	1
3	7	8	1	9	5	2	4	6
7	3	9	6	5	2	8	1	4
6	5	1	9	4	8	3	2	7
8	4	2	3	7	1	5	6	9
4	6	3	5	8	7	1	9	2
1	9	7	2	3	6	4	8	5
2	8	5	4	1	9	6	7	3

QUADRINHOS

JUVENTUDE / Chantal

ELE NÃO CONHECIA AS PESSOAS QUE CONHEÇO...
E MUITO MENOS O TELEMARKETING.
ALÔ! É DA CVT. TEMOS UMA OFERTA IMPERD...

CRUZADAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

- Autor do romance "Clara dos Anjos"
- (?) digital, condição do "youtuber"
- Necessidade intelectual do novelista
- O mais frágil bioma brasileiro
- Cidade-cenário de quase toda a obra de Machado de Assis
- A região mais profunda de todos os oceanos, situa-se no Pacífico
- Proibido por crença religiosa
- Versões de fatos impostas por um grupo político (bras.)
- Rowan Atkinson: o Mr. Bean (TV)
- Forma de conexão hidráulica
- Fugir da (?): evitar um compromisso
- Bernie Sanders, político dos EUA
- Meio de transporte do patrício, na Roma Antiga
- Local dos combates na Comuna de Paris
- Alegra (a festa)
- May, em relação a Peter Parker (HQ)
- O primeiro do Brasil foi inaugurado no Carnaval carioca em 1984
- Célula reprodutora
- "The (?)", tabloide britânico
- (?) Toffoli, o mais jovem ministro a presidir o STF
- Orixá da caça
- Estado da manteiga fora da validade
- Confusão; bagunça
- Festa do (?), evento de Bastos (SP)
- Nem, em inglês
- Nome adotado por doze Papas (Catol.)
- "O (?) da Terra", sucesso de Milton
- Bacia de cozinhas
- O Colorado (fut.)
- Oersted (símbolo)
- Conformar
- Papa, em inglês
- Orlando Rangel, químico brasileiro
- Traje tradicional da indiana
- Cura; sana
- Transferido para uma data posterior
- Inexiste na divisão exata (Mat.)
- Preposição indicativa de limite
- Hiato de "baeta"
- Prata (símbolo)
- Alfred Nobel, químico sueco
- Classe de palavra que substantiva qualquer outra, antecedendo-a (Gram.)
- Grande martelo para partir pedras
- Orgulhosos; insolentes

BANCO 3/mor — sun. 5/inter — stern. 6/gameta. 7/maneta. 10/narrativas. 65

Solução

MÚSICA

"Dilúvio/Deserto", lançamento da banda Dada Hotel, busca inspiração nos anos 1980, com o new wave e o pós-punk, transformando o rock em algo "mais pop, melodioso e sombrio"

SOM SOBRE BH E SUAS MÚLTIPLAS FACETAS

AUGUSTO PIO

As múltiplas facetas de BH, terra natal dos integrantes da banda Dada Hotel, dão o tom do álbum "Dilúvio/Deserto". O trabalho já está disponível em todas as plataformas digitais e chega junto com um clipe da faixa-título. O grupo é formado por Fabio Walter (vocal, guitarra e sintetizadores), Marcus Soares (baixo e backing vocals) e Victor Piva Schiavon (bateria e backing vocals).

Fabio conta que a Dada Hotel buscou inspiração no começo dos anos 1980, com o new wave e o pós-punk. "Esses estilos transformaram o rock em algo maleável, mais pop e melodioso, mas, ao mesmo tempo, sombrio. É uma dualidade, que também está presente no título do nosso álbum e da nossa estética. Naquela época, imagem e música estavam juntos no underground. Tentamos recuperar isso, como pode ser visto na capa do disco e nos clipes, feitos de forma experimental, com videocassetes e elementos analógicos."

O músico ressalta que todos os integrantes viveram a transição do analógico para o digital. "A Dada Hotel se reconecta a uma época quando o superestímulo de informações era mera distopia. É o caso do clipe de 'Dilúvio/Deserto', uma referência ao programa setentista de 'TV Beat Club' e uma tentativa de transportar quem assiste para aquele contexto. O nosso embrião veio por meio da nossa antiga banda que se chamava Paraná Avenue. O olhar urbano já aparecia com um gosto contemporâneo nos singles "In sane days", sobre uma busca por saúde mental no dia a dia e "Ninguém", sobre a solidão."

INFLUÊNCIAS Fabio conta que a Dada Hotel começou com esse projeto, em 2017. Ele lembra que, quando 2018 chegou, começou a ficar incomodado com o fato de fazer música em inglês. "Pensei: 'estou no Brasil e comunicando com quem?' Não estou fazendo carreira internacional. Então, vou começar a compor em português. Sempre tive influência desde o rock and roll ao punk rock, até do cancioneiro popular, do samba de Paulinho da Viola, dos Mutantes e da Tropicália, coisas um pouco mais recentes também, tipo anos 1980."

Nesta época, o artista estava tocando em duas bandas que cantavam em português – Desejo Terrível e Cadelas Magnéticas. "Era um som que gostava de fazer. Estava achando legal essa questão de estar em uma cena independente, bem underground, mas que estávamos conseguindo comunicar com algumas pessoas." No fim de 2019, Fabio se juntou com os outros dois integrantes da Dada Hotel. "Porém, quando entramos em estúdio para gravar as bases das três primeiras músicas, a OMS decretou a pandemia", lembra.

Mas, mesmo com os efeitos indiretos da COVID-19, o projeto andou. "Em novembro, a gente já tinha oito músicas pré-gravadas. Fiz a inscrição para a Lei Aldir Blanc e eles pediram para que tivéssemos, pelo menos, 45 minutos de música. Conseguimos finalizar com 12 músicas", detalha o músico.

ALEXANDRE MOTA/DIVULGAÇÃO

Fabio Walter, Marcus Soares e Victor Piva Schiavon formam a banda Dada Hotel, que manda para as plataformas digitais "Dilúvio/Deserto", com 12 faixas

> "Esses estilos (new wave e o pós-punk) transformaram o rock em algo maleável... É uma dualidade, que também está presente no título do nosso álbum e da nossa estética"
>
> **Fabio Walter**, vocalista da Dada Hotel

Fabio lembra que as músicas do disco têm um pouco da visão de tempo rápido e de coisa urbana. "Temos que fazer e escutar música, vivendo uma arte, mas, ao mesmo tempo, vivendo outro sentimento, com um pouco mais de abandono, solidão, decepção e euforia. Ao mesmo tempo, temos que sair cedo para trabalhar e voltar para casa, sair para tomar uma cerveja ou ficar preso por causa da pandemia. Porém, nunca conseguimos ter esse tempo de parar, para poder juntar a banda por cinco dias em um lugar e poder fazer uma pré-produção em que só pensássemos nisso. Isso reflete um pouco nas músicas."

À DERIVA O músico ainda explica o conceito de "Dilúvio/Deserto". "Foi um conceito que surgiu a partir dessa música instrumental que compus, tentando remeter algumas coisas dos anos 1970. É uma música que foi gravada em um dia de chuva, raios e trovões. Então, acabou virando um mote, uma coisa meio de conceito mesmo, de entender a gente como indivíduo, na sociedade atual. Uma sociedade pós-industrial, na qual a gente, praticamente, trabalha o tempo inteiro. Passamos por esse momento de dilúvio, de torrente de emoção, de estresse e de deserto, em que nada parece se movimentar. A gente se sente à deriva, esperando alguma coisa mudar."

A produção de "Dilúvio/Deserto" coube a Fabio Walter, mixagem e masterização a Fabrício Galvani. O disco foi finalizado com recursos da Lei Aldir Blanc e chega de forma digital e em vinil, via Speri Record.

REPERTÓRIO

- "NAZAREH" (PANK SONG)
- "NINGUÉM"
- "IN SANE DAYS"
- "SILENT LOVE"
- "NADA DE NADA"
- "DILÚVIO/DESERTO"
- "JAMAIS"
- "CHORO"
- "BANAL"
- "SOMBRAS"
- "THE END"
- "BOCAS DE LOBO"

REPRODUÇÃO

"DILÚVIO/DESERTO"
- Álbum da banda Dada Hotel
- Disponível nas plataformas digitais

EMBALOS DE SÁBADO À NOITE

Um novo começo para acelerar corações

>> helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

VINÍCIUS VELOSO
Empresário

Nos últimos 20 anos, o conceito de diversão noturna mudou bastante, à medida que novas gerações somavam suas próprias expectativas e comportamentos ao conceito dos clubs surgidos com a disco music. Mas ao menos na noite belo-horizontina, algo se manteve: o Clube Chalezinho.

A casa nasceu em 2002, apresentando um novo conceito de balada. Até então, os estabelecimentos do gênero eram caixas fechadas e escuras. O Chalé, como carinhosamente ficou conhecido, era justamente o oposto: rústico, aconchegante e com grandes espaços abertos e repletos de jardins e plantas.

Mas talvez o que melhor explique a longevidade e o apreço do público seja a possibilidade de curtir à vontade em um clima descolado e sem julgamentos. E o que sempre fez parte do conceito do Clube Chalezinho hoje parece ser obrigatório para a juventude. Aos poucos, a necessidade de ambientes absolutamente exclusivos (e por vezes até excludentes) que predominavam na cena foi dando espaço à busca por descontração e diversidade.

Nada mais apropriado para uma balada que já teve desde festas dedicadas ao jovem que começa a curtir a noite ao completar 18 anos até o adulto de 40 ou 50 e poucos anos que quer relembrar suas músicas preferidas. E isso, claro, também refletido na programação musical, que já passou por eletrônicos, sertanejo, funk, pagode, flashback, rock e tantos outros gêneros.

Hoje, essa pluralidade acabou por transformar a casa em um complexo de diversão e se traduz em três espaços com propostas bem distintas. Além do Clube Chalezinho, que se mantém como uma balada jovem e animada, há ainda o Quintal, um espaço ao ar livre com programação que começa com a luz do dia e conta com shows ao vivo, e a Jabu, um bar balada com abertura às quartas.

Ter se mantido atual ao longo de tantos anos só foi possível graças à obsessão por inovação, a uma equipe apaixonada por servir e pelo espaço aberto a jovens talentos com boas ideias e vontade de realizar. O Clube Chalezinho já formou pelo menos três gerações de profissionais que hoje se destacam no atual mercado de entretenimento (e de outros setores) da cidade ou em empresas que surgiram no próprio grupo.

Agora, depois de passar pelo seu período mais difícil – fechada por quase dois anos em razão dos protocolos impostos pela prefeitura da cidade – a casa passou por uma grande reforma, a terceira ao longo de sua história, somada a uma mudança de endereço em 2012. E desde a reabertura, em dezembro último, já recebe reencontros calorosos e até quem ainda vai à casa pela primeira vez. Um novo começo de acelerar o coração até de quem há muito já se acostumou em ser palco de grandes emoções.

● A SEÇÃO "EMBALOS DE SÁBADO À NOITE" CONTA A HISTÓRIA DA VIDA NOTURNA DE BELO HORIZONTE, QUE, ANTES DA PANDEMIA, DEU O QUE FALAR

A COLUNA MÁRIO FONTANA NÃO SERÁ PUBLICADA HOJE

EDUCAÇÃO

Especialistas advertem: alunos voltam à escola incapazes para a leitura, após aulas on-line promovidas durante a pandemia. Projetos voluntários assumem obrigação que é do governo

APRENDER A LER DESAFIA OS BRASILEIROS

MATHEUS HERMÓGENES*

Durante a pandemia, alunos tiveram aulas on-line, mas voltaram para a escola sem saber ler e escrever. O alerta vem de Denise Ramalho, coordenadora da pesquisa "O Brasil que lê", que chama a atenção para o abandono do ensino público e de seus estudantes.

O levantamento sobre hábitos de leitura foi realizado em 2020 por iniciativa do Instituto Interdisciplinar de Leitura e da cátedra Unesco de Leitura da PUC Rio em parceria com Itaú Cultural e a consultoria JCastilho.

A pesquisa detectou a ausência do governo federal de iniciativas voltadas para área, por meio do Plano Nacional de Livro e da Leitura (PNLL), cabendo a projetos voluntários a missão de atender cerca de 220 mil pessoas com recursos próprios.

"Quando a gente fala de um projeto de leitura, a gente fala de um projeto que está formando a pessoa capaz de ler as letras, mas também de ler o mundo, de ter pensamento crítico e de se colocar como cidadão que entende como ler o que está à sua volta", explica Denise Ramalho.

> Quando a gente fala de um projeto de leitura, a gente fala de um projeto que está formando a pessoa capaz de ler as letras, mas também de ler o mundo, de ter pensamento crítico"
>
> **Denise Ramalho,** coordenadora da pesquisa "O Brasil que lê"

Os dados da pesquisa serão apresentados em webinário marcado para terça e quarta-feira (8 e 9/3), das 14h30 às 16h, no canal do Itaú Cultural no YouTube.

Será abordado o uso da tecnologia para impulsionar a leitura durante a pandemia. Por meio do Facebook, Instagram e YouTube, vêm sendo divulgadas obras literárias, realizadas videoconferências e promovidos eventos on-line.

O perfil dos mediadores que coordenam projetos voltados para a leitura é majoritariamente de professores, bibliotecários e contadores de histórias. Registraram-se 382 programas de 24 dos 27 estados – com exceção do Acre, Sergipe e Alagoas.

A maioria das iniciativas vem do Rio de Janeiro (71), seguido por São Paulo (65), Minas Gerais e Santa Catarina (39, cada). Representando 47,81% e 19,84%, respectivamente, das ações analisadas, o Sudeste e o Sul registram a preponderância de programas urbanos, enquanto iniciativas voltadas para as áreas rurais se destacam nas regiões Norte e Nordeste.

Um desses projetos é o aplicativo mineiro de leitura Bamboleio, desenvolvido pelas primas Roberta e Tanira Malta. Trata-se de uma biblioteca digital, que está disponível nas lojas de apps. Compatível com tablets e smartphones, ele pode ser espelhado em telas de televisão para exibição coletiva.

Roberta Malta explica que o Bamboleio surgiu em 2019, destinado a crianças e famílias. Durante a pandemia, ela e Tanira liberaram o acesso ao aplicativo, que ganhou nova dimensão social ao atender ONGs e escolas.

O Bamboleio também oferece atividades de formação em literatura para educadores. "Nunca disponibilizamos só o aplicativo. A gente faz dois encontros para falar de literatura, curadoria e sobre como a literatura apoia a educação. Depois, há reuniões de acompanhamento para a gente saber como foi a prática", explica Roberta Malta.

O convite para participar da pesquisa "O Brasil que lê" chegou ao Bamboleio por meio das redes sociais. Tanira e Roberta, por iniciativa própria, se inscreveram no projeto. Para elas, é essencial participar de editais de incentivo voltados para o incentivo à leitura.

A modalidade on-line permite ao Bamboleio chegar a todo o país. Roberta Malta revela que o aplicativo mineiro teve repercussão na Bahia, Pará, Distrito Federal e São Paulo, além de Minas Gerais.

* Estagiário sob supervisão da editora-assistente Ângela Faria

FOTOS: FABIO TORETO E SABRINY ORECHIO/DIVULGAÇÃO

Pequenos alunos se aproximam do mundo das letras por meio de aplicativos e celulares

Projetos digitais de formação de leitores se voltam também para a família

FOTOS: RENATO MANGOLIN/DIVULGAÇÃO

História do boneco mentiroso, contada por atores, se passa no Circo Collodi

ARTES CÊNICAS

Um Pinóquio para o século 21

LUIGY BITENCOURT*

A marionete mais conhecida da literatura chegou ao CCBB-BH. A Cia PeQuod Teatro de Animação apresenta o musical "Pino-Quio", adaptação do romance de Carlo Collodi realizada pelo diretor Miguel Vellinho, com música do maestro Tim Rescala. A primeira opereta da PeQuod ficará em cartaz na capital mineira até 28 de março.

A proposta da dupla é ser fiel ao romance, aproveitando os questionamentos morais, éticos e os temas da trama original, que, de acordo com eles, conversam com os tempos atuais – em especial, a questão da banalização da mentira e da disseminação das fake news.

"Trouxemos para a cena o que ele (Collodi) escreveu. Não há surpresas ou coisas adocicadas como a Disney acabou popularizando: uma história que começa como a do autor, mas do meio para a frente vira algo completamente diferente", explica Miguel Vellinho. "São opções: a Disney tinha suas razões e eu tenho as minhas. Podemos falar coisas para as crianças de hoje que não se podiam falar nos anos 1940", acrescenta.

Ambientados visual e esteticamente no Circo Collodi, números circenses constroem a narrativa, oferecendo atmosfera de acolhimento ao público de todas as idades. "O Tim foi muito feliz ao conseguir fazer canções que não são fáceis, mas, ao mesmo tempo, são extremamente comunicativas tanto com o público mais velho quanto com o mais novo", conta o diretor.

É a segunda parceria entre o grupo e o maestro, depois de "A feira de maravilhas do fantástico Barão de Münchausen", que estreou em 2015 e venceu em três categorias do Prêmio Zilka Salaberry de Teatro Infantil: produção, direção e interpretação masculina.

Tim Rescala se diz extremamente satisfeito com os frutos da parceria com o grupo PeQuod e promete mais trabalhos. "O Miguel fala que é a trilogia dos narigudos: o Münchausen é narigudo em sua caracterização, então só falta fazer o Cyrano (de Bergerac)", brinca.

O diretor não usa marionetes. Pinóquio é vivido pela atriz Liliane Xavier, veterana da companhia. Também fazem parte do elenco Mona Vilardo, Maria Adélia, Marise Nogueira, Marcio Nascimento, João Lucas Romero e Santiago Villalba.

O espetáculo tem figurinos de Kika de Medina, iluminação de Renato Machado, visagismo de Mona Magalhães e bonecos criados por Eduardo Andrade.

Tim Rescala e o diretor Miguel Vellinho fizeram o clássico de Carlo Collodi dialogar com a era das fake news

"PINÓQUIO"

Com Cia PeQuod de Teatro de Animação. Sábado e domingo, às 16h; segunda e sexta, às 19h. Temporada até 28 de março. CCBB-BH. Praça da Liberdade, 450, Funcionários. R$ 30 (inteira) e R$ 15 (meia-entrada).

* Estagiário sob supervisão da editora-assistente Ângela Faria

Antena

GLOBO/DIVULGAÇÃO

Zu Moreira e Renata do Carmo mostram a cultura produzida nas periferias e aglomerados da Grande BH

"ROLÊ DAS GERAIS"

NOVA TEMPORADA

A nova temporada do "Rolê nas Gerais" estreia neste sábado (5/3), na Globo Minas, logo após o "Jornal hoje". A proposta do programa se mantém: contar histórias sobre o cotidiano das pessoas nas comunidades e ampliar as vozes, discursos e cultura potentes nessas regiões. "A periferia é fonte inesgotável de histórias. Então, os novos episódios mergulham ainda mais nesse universo, aguçando olhares sobre temas como cidadania, coletividade, cultura e lazer.", afirma Renata do Carmo, editora - executiva e apresentadora da atração, função que divide com o jornalista Zu Moreira, responsável também pela produção do programa. Mulheres na construção civil, a música erudita na periferia, a visibilidade LGBTQIA+, criação de conteúdo digital por grupo de jovens periféricos, reciclagem de materiais e a democratização do acesso à literatura são alguns temas que serão levados nesta nova sagra de episódios.

FOTOS: FRANCISCO CEPEDA/SBT

"BAKE OFF BRASIL CELEBRIDADES"

SULA MIRANDA, SEBASTIAN E OUTROS FAMOSOS

O reality "Bake Off Brasil Celebridades" estreia segunda temporada neste sábado (5/3), às 22h30, no SBT/Alterosa. Durante nove semanas, 16 famosos vão se aventurar no mundo da confeitaria e enfrentar desafios na cozinha do reality. Quem comanda a disputa é a apresentadora Nadja Haddad, que terá a companhia de dois jurados, a chef confeiteira Beca Milano e o padeiro francês Olivier Anquier. Entre os participantes está a cantora Sula Miranda. Com mais de 30 anos de estrada, a Rainha dos Caminhoneiros já gravou mais de 18 discos e é um dos nomes expressivos da música sertaneja no país.

•••

Outro famoso que vai participar do reality é Sebastian, que, na década de 1990, ficou famoso ao virar garoto propaganda de uma rede de lojas de departamento. Mas a carreira de ator começou bem antes, aos 12 anos, fazendo teatro e grandes musicais. Além dos dois, a segunda temporada do "Bake off Brasil celebridades" terá os atores Carlo Porto, Diego Montez, Nicholas Torres, e Vincenzo Richy; as atrizes Bianca Rinaldi, Júlia Olliver, Karina Bacchi e Suzana Alves; a apresentadora Íris Stefanelli; o cantor Afonso Nigro; a Miss Brasil Marthina Brandt; o modelo Gui Napolitano; e os jornalistas Érica Reis e Marcelo Torres.

•••

Dispostos a mostrar que também podem dar um show na produção de doces e bolos, a cada semana os artistas enfrentarão dois desafios: criativo e técnico, sendo o primeiro com uma temática única e receitas exclusivas. No segundo, todos recebem a mesma receita e deverão segui - la com fidelidade. Ao final de cada episódio, o melhor do dia recebe o cobiçado "Avental azul" de mestre confeiteiro, enquanto outros dois participantes são eliminados. O vencedor do programa leva o renomado "Avental preto" e o título de Melhor Celebridade Confeiteira do Brasil. Todos os participantes do programa foram testados antes da participação e liberados após resultado negativo para a COVID - 19.

"MORGANA: A DETETIVE GENIAL"

EPISÓDIOS INÉDITOS

Nos episódios inéditos de "Morgana: A detetive genial", neste sábado (5/3), às 21h05, no Lifetime, Morgana deve passar pelo luto de trás para frente, após a confirmação da morte natural de Romain. Durante esse período, Emilien Kerr é encontrado em um estacionamento, sufocado com um saco plástico. Na sequência, a personagem - título se liberta do fantasma de Romain e recebe suas honras na força policial, o que incomoda Karadec.

DIÁRIOS PERDIDOS

"MISTÉRIOS DA HISTÓRIA"

Com Laurence Fishburne, a série "Mistérios da história" investiga o que há por trás de histórias que intrigaram o mundo, aos sábados, às 21h20, no History. No episódio desta semana, o especialista Bill Kalush finalmente acessa o diário pessoal do ilusionista Harry Houdini e revela novas informações sobre a vida do mago enigmático.

FERNANDO YOUNG/DIVULGAÇÃO

CAETANO VELOSO EM BH

OUTRA SESSÃO EXTRA

Caetano Veloso abriu mais uma sessão extra da estreia da turnê inédita "Meu coco", em Belo Horizonte. A terceira data e última sessão do show na capital mineira será em 3 de abril, domingo, às 20h, no Palácio das Artes. Os ingressos poderão ser comprados a partir desta segunda - feira (7/3), às 14h, no site Eventim ou na bilheteria do Teatro do Palácio das Artes (Avenida Afonso Pena, 1.537). Depois da turnê pela Europa, Caetano escolheu BH para a estreia no Brasil. O álbum homônimo, com 12 faixas, traz 10 canções inéditas e duas releituras, depois de nove anos sem o artista lançar um novo trabalho. Valores a partir de R$ 160. Informações: (31) 99813 - 1550 ou no site do Palácio das Artes.

"APERTEM OS CINTOS!"

CENAS CHOCANTES EM AVIÕES

A série "Apertem os cintos!" estreia neste sábado (5/3), às 17h20, no A&E. A produção analisa histórias ocorridas dentro de aviões e aeroportos, capturadas por câmeras de segurança ou telefones celulares. No primeiro episódio, uma máscara causa polêmica entre os passageiros e a situação fica fora de controle. Além disso, um homem decide dirigir o carro na área proibida do terminal, provocando um terrível caos.

A&E/DIVULGAÇÃO

"AVES DE RAPINA"

FILME

Protagonizado por Margot Robbie, o filme "Aves de Rapina: Arlequina e sua emancipação fantabulosa" será exibido neste domingo (6/3), às 20h, no Telecine Pipoca. Em Gotham City, Arlequina, Canário Negro, Caçadora e a policial Renée Montoya formam um grupo excepcional de heroínas. Elas se unem para salvar uma garota do criminoso Máscara Negra.

WARNER BROS./DIVULGAÇÃO

TELEMANIA

TV ABERTA

O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA POR MUDANÇAS DE ÚLTIMA HORA NA PROGRAMAÇÃO FEITAS PELAS EMISSORAS

RODRIGO BELENTANI/SBT

Yudi Tamashiro é recebido por Raul Gil em edição inédita do quadro "Pra quem você tira o chapéu", no SBT/Alterosa

GLOBO/DIVULGAÇÃO

Como a problemática Bárbara, Alinne Moraes tem se destacado em "Um lugar ao sol", na Globo

2 RECORD

CAT: (11) 3660-4000
www.rederecord.com.br

07:00 Brasil caminhoneiro
07:35 Fala Brasil especial
10:30 Esporte Record
12:00 The love school
12:58 Iurd
13:00 Balanço geral – Edição de sábado
14:05 Iurd
14:08 Balanço geral – Edição de sábado
15:00 Cine aventura
17:00 Cidade alerta – Edição de sábado
19:45 Jornal da Record
21:00 Cidade alerta – Edição de sábado
22:30 Tela máxima
00:30 Chicago P.D. Distrito 21
01:15 Iurd

4 REDE TV!

CAT: (11) 3306-1000
www.redetv.com.br

08:00 Verdade e vida
08:30 Test drive
09:00 Vitória em Cristo
09:30 Comunidade Evangelica Zona Sul
10:00 Show da saúde
11:00 Iurd
12:00 Assembleia de Deus no Brás
13:00 Liga brasileira de Free Fire
15:50 Te peguei
16:00 Show da saúde
16:30 Empresários de sucesso
17:00 Festival RedeTV plus
18:00 TV Fama
19:00 Zizane
19:30 Luciana by night
20:30 Igreja Internacional da Graça de Deus
21:30 RedeTV! news
22:10 Operação de risco
23:00 Mega senha
00:30 Amaury Jr.
01:30 Ultrafarma
02:30 Bola de Neve
03:00 Igreja da Graça no seu Lar

5 SBT/ALTEROSA

CAT: (31) 3237-6000
www.alterosa.com.br

06:00 Sábado animado
08:45 Viação Cipó
09:15 Saber viver
10:00 Várzea na TV
10:30 Sábado animado
12:30 Bola na área
13:15 Don e Juan
14:00 Henry Danger
14:15 Programa Raul Gil
18:15 Notícias impressionantes
19:45 SBT Brasil
20:30 Carinha de anjo
21:30 Esquadrão da moda
22:30 Bake off Brasil celebridades
00:00 Operação Mesquita
01:30 Arqueiro
05:45 Jornal da semana

7 BANDEIRANTES

CAT: (11) 3742-3011
www.redeband.com.br

07:30 Web seminovos
08:30 Gestão com identidade
09:00 Band motores
09:15 Você melhor
09:30 Ô trem bom uai
09:45 Balada country
10:00 Outras palavras
10:30 Roteiro de Minas
10:45 Mundo dos negócios
11:00 Webmotors TV
11:30 Escolinha na TV
12:00 Nosso agro
12:30 Acelerados
13:00 Band esporte clube
14:00 Brasileirão Feminino 2022
16:00 Brasil urgente
18:50 Entrevista coletiva
19:20 Jornal da Band
20:30 Operação implacável
21:30 The blacklist
23:15 SFT – MMA
01:20 Cine privé
03:00 Sex privé club
03:45 Cinema na madrugada

9 REDE MINAS

CAT: (31) 3254-3000
www.redeminas.tv

07:00 Agevolution
07:30 Justiça em questão
08:00 UniVerCiência
08:30 Manual pet
09:00 Faixa infantil
09:30 Dango Balango
10:00 Faixa infantil
12:00 Juntos na cozinha
12:30 Agenda
13:00 Brasil 2050
13:30 Mar Brasil
14:00 Alto-falante
15:00 Coletânea
16:00 A hora do improviso
17:00 Hypershow
18:00 Harmonia
19:00 Noturno
20:00 Minas da gente
20:30 Camarote 21
21:00 Jornal da Cultura
22:00 Futurando
22:30 Estações
23:00 Sempre um papo

12 GLOBO

CAT: (31) 4002-2884
www.redeglobo.com.br

06:50 É de casa
12:00 MGTV 1ª edição
13:00 Globo esporte
13:25 Jornal Hoje
14:10 Rolê das Gerais
14:20 Caldeirão
16:20 Futebol
18:35 Além da ilusão
19:15 MGTV 2ª edição
19:45 Quanto mais vida, melhor!
20:30 Jornal Nacional
21:25 Um lugar ao sol
22:05 Big brother Brasil
22:50 Altas horas
00:40 Supercine
02:30 Corujão 1
05:00 Corujão 2

REDE MINAS/DIVULGAÇÃO

Terence Machado entra na onda musical no "Alto-falante", atração da Rede Minas

FILMES

15h na Record

O PAIZÃO
EUA, 1999 Direção de Dennis Dugan. Com Adam Sandler, Joey Lauren Adams, Jon Stewart, Cole Sprouse, Dylan Sprouse e Josh Mostel. Sonny Koufax tem 32 anos, é formado em direito, mas, ao contrário de seus colegas de faculdade, trabalha em um pedágio por pura preguiça de buscar algo melhor. Cansado de ser dispensado pelas mulheres, que o acusam de ser imaturo, Sonny tem a ideia de adotar Julian McGrath, uma criança de 5 anos.

22h30 na Record

A CASA DE VIDRO 2
EUA, 2006. Direção de Steve Antin. Com Angie Harmon, Joel Gretsch, Jordan Danger, Bobby Coleman, Jason London e Tasha Smith. Após ficarem órfãos, irmãos são adotados por um simpático casal. No novo lar, eles percebem, aos poucos, que o casal que os adotou pode transformar o sonho em um pesadelo.

0h40 na Globo

HEBE: A ESTRELA DO BRASIL
Brasil, 2019. Direção de Maurício Farias. Com Andrea Beltrão, Marco Ricca e Danton Mello. A apresentadora Hebe Camargo se firmou como uma das figuras de maior sucesso da TV brasileira. Enfrentou o machismo e até a ditadura militar em busca de voz.

1h20 na Band

LADRÃO DO SEXO
EUA, 2000. Direção de Cybil Richards. Com Holly Sampson, Gabriella Hall e Justin Carroll. Sultry Jill é uma ladra de joias condenada, mas seu belo e rico amante Ben não tem ideia de sua personalidade cleptomaníaca.

2h30 na Globo

ANO UM
EUA, 2009. Direção de Harold Ramis. Com Christopher Mintz-Plasse, David Cross, Hank Azaria, Jack Black, Juno Temple, Michael Cera, Oliver Platt e Vinnie Jones. Na era pré - histórica, Zed resolve comer um fruto da árvore da sabedoria e, por causa disso, é banido de sua tribo, na companhia de Oh.

3h45 na Band

MEU NOME É RÁDIO
EUA, 2003. Direção de Michael Tollin. Com Cuba Gooding Jr., Ed Harris e Alfre Woodard. Em uma cidade racialmente dividida, o treinador Jones encontra um estudante deficiente mental chamado Rádio e é inspirado a fazer amizade com ele. Logo, Rádio se torna o fiel assistente de Jones e o diretor Daniels observa que a autoconfiança dele aumentou.

5h na Globo

TAINÁ 2 – A AVENTURA CONTINUA
Brasil, 2004. Direção de Mauro Lima. Com Eunice Baia, Vitor Morosini, Arilene Rodrigues, Kadu Moliterno, Chris Couto e Aramis Trindade. Tainá enfrenta uma quadrilha que comercializa animais em extinção, ao mesmo tempo em que procura a índia Catiti, de apenas 6 anos, que fugiu da aldeia.

LAZER

Evento será realizado hoje, no pátio do Colégio Arnaldo, depois do recesso imposto pela pandemia. Evento tem 40 pontos de venda, além de espaço kids e área para adoção de pets

FEIRA APROXIMA está de volta

Augusto Pio

Sem funcionar durante dois anos por causa da pandemia, a Feira Aproxima está de volta neste sábado (5/3), a partir das 10h, no pátio do Colégio e Faculdade Arnaldo, no bairro Funcionários. Além de atrações gastronômicas e produtos de artesanato, haverá feirinha de adoção de cães.

João Guilherme Porto, diretor da Faculdade Arnaldo, ressalta que a Aproxima já é tradição de BH. "Agora, com o retorno das atividades, nós e o organizador do evento, o chef e empresário Eduardo Maya, resolvemos abrir o nosso pátio para recebê-la", conta.

OPORTUNIDADE De acordo com ele, trata-se de oportunidade "para as pessoas voltarem a se encontrar e para que a cidade volte a ter vida de maneira responsável, com a esperança de que agora a gente está retomando, aos poucos, certa normalidade". A Aproxima funcionará das 10h às 17h.

A feira terá área pet friendly, além de espaço para as crianças, aproveitando a estrutura do colégio. O evento é gratuito e aberto ao público. Não haverá música ao vivo, como determinam os protocolos da prefeitura da capital.

Eduardo Maya comemora a primeira edição da Aproxima após o carnaval de 2020. "Fechou tudo e ficamos completamente parados. Então, a expectativa é muito grande. O pátio do Colégio Arnaldo é um local grande e muito bacana", afirma o idealizador do evento.

Apesar da paralisação forçada, o evento prossegue com os mesmos propósitos, diz Maya. "Felizmente, estamos indo muito bem. Desde 2014, a Feira Aproxima ocorre todos os meses, foram mais de 60 edições. Se não fosse a pandemia, teríamos feito cerca de 90. Ela acontece no primeiro sábado de cada mês em diferentes pontos da cidade. Isso porque as pessoas não circulam muito hoje em dia. Às vezes, um local é até perto do outro, mas a pessoa não vai. Ela irá onde fica mais perto de sua casa."

VICTOR SCHWANER/DIVULGAÇÃO

Feira Aproxima realizou 60 edições antes de a pandemia impor restrições a encontros em espaços públicos

O propósito é reunir a cadeia gastronômica de Minas Gerais em um único lugar, divulgando produtores, chefs e cozinheiros junto ao público. "Muita gente que começou na feirinha hoje é dono de indústria", lembra Eduardo Maya.

Porém, o chef esclarece que o objetivo da feira não é receber o produtor para que ele apenas venda sua mercadoria. "Ele vai lá para ser visto, conhecido e gerar emprego. Não é dar o peixe, é ensinar o cara a pescar. Apresentamos os produtores, embora muitos já sejam conhecidos. O primeiro evento que juntou cervejaria e gastronomia em um único lugar foi a Aproxima", diz.

O evento também está voltado para vegetarianos e veganos, além de oferecer comida para crianças. "Serão 40 pontos de venda de produtos mineiros, como cachaça, cerveja artesanal, vinho, pé-de-moleque, queijos e quitandas em geral", adianta Maya.

ANIMAIS Renata Curty Berberick, do Hospital Veterinário da Faculdade Arnaldo, explica que o setor pet da Aproxima terá espaço para animais brincarem e pequena feira de adoção.

"Vamos levar alguns animais resgatados pela Guarda Municipal, Polícia Civil e Polícia Militar, recolhidos por causa de maus-tratos e trazidos para o hospital para tratamento e estabilização do quadro clínico", afirma.

"Depois que os animaizinhos são estabilizados, os colocamos para adoção. No momento, precisamos conseguir donos para eles, porque estamos com 17 no hospital. Desta vez, levaremos apenas cinco, os outros ainda estão passando por tratamento", afirma Renata Berberick.

> "Fechou tudo e ficamos completamente parados. Então, a expectativa é muito grande. O pátio do Colégio Arnaldo é um local grande e muito bacana"
>
> **Eduardo Maya,** organizador da Feira Aproxima

FEIRA APROXIMA

Neste sábado (5/3), das 10h às 17h, no pátio do Colégio e Faculdade Arnaldo. Praça João Pessoa, 200, Bairro Funcionários. Entrada franca.

ARTES CÊNICAS

Público pede e Cyntilante faz bis de espetáculos

"Rapunzel" e "Rainha da Neve" foram os espetáculos infantis mais procurados pelo público nas redes sociais da Cyntilante Produções, grupo que se apresentou em janeiro e fevereiro na capital mineira. Os dois voltam ao cartaz neste mês, no Centro Cultural Unimed-BH Minas.

A primeira atração será "Rapunzel", com sessões aos sábados (5 e 12/3) e domingos (6 e 13/3), às 16h. "Rainha da Neve" volta em 27 de março, o último domingo do mês, também às 16h.

TRANÇA Clássico dos Irmãos Grimm, "Rapunzel" ganhou adaptação com teatro, música e contação de histórias. Publicado em 1812, o conto narra a história da jovem dona de imensa trança aprisionada em uma torre, a mando da bruxa.

O filme "A rainha da neve" virou fenômeno de bilheteria ao recontar a história publicada pelo dinamarquês Hans Christian Andersen em 1844. Na trama, duas irmãs enfrentam a luta entre o bem e o mal para quebrar o feitiço do inverno eterno. A peça mineira destaca a protagonista Elsa, assim como o blockbuster.

Fernando Bustamante, diretor da Cyntilante Produções, diz que além da expressiva procura durante a temporada de janeiro e fevereiro, houve 500 pedidos para que os dois espetáculos voltassem a ser reapresentados. "Diante de tantas solicitações, resolvemos fazer um bis."

CUTO MUNIZ/DIVULGAÇÃO

Rapunzel e sua "trança cenário" estarão em cartaz neste sábado e domingo, no Centro Cultural Cultural Unimed-BH Minas

Durante as apresentações, as músicas são cantadas ao vivo pelos atores. Para o produtor, essa é uma forma de revitalizar os clássicos da literatura mundial.

"Percebemos que o público está comparecendo e pedindo, enfim voltando ao teatro aos poucos. A gente tem se apresentado da maneira mais segura possível", informa Bustamante, garantindo que os artistas fazem testes da COVID-19.

"Também refizemos marcações dos assentos para criar o distanciamento social. Estamos seguindo os protocolos que todo mundo já conhece, como o uso de máscaras para o público, entre outras recomendações", afirma.

Bustamante comemora a retomada dos espetáculos presenciais após o longo recesso imposto pela pandemia. "O público voltou com tudo e os teatros estão cheios novamente. Em janeiro, retomamos o nosso repertório, que conta com 25 espetáculos. Na realidade, voltamos a nos apresentar desde o ano passado, depois dessa interatividade toda, com lives, drive-in, etc", afirma, destacando a importância das redes sociais. "As pessoas interagem bastante, pedem espetáculos e dão a sua opinião."

A interação digital inspirou a temporada "Mais pedidos" da Cyntilante. "Diante desse engajamento, conseguimos descobrir quais espetáculos o público gostaria de rever. 'Rapunzel', inclusive, estreou recentemente, mas já é um dos mais pedidos", diz.

PROJEÇÕES De acordo com ele, o que mais atrai o público são as novidades da encenação. Afirma que o visual de "Rainha da neve" é impactante, citando a utilização do recurso da projeção mapeada. Já a trança de Rapunzel tem 25 metros. "O público adora. A trança quase vira um cenário", diz Bustamante.

De agora em diante, o grupo pretende retomar seu repertório aos poucos. "Ainda não conseguimos reapresentar os 25 espetáculos. Até o fim do primeiro semestre, queremos voltar com todo o repertório, mesmo aqueles que têm número maior de artistas no elenco", explica o produtor. (AP)

> "O público voltou com tudo e os teatros estão cheios novamente"
>
> **Fernando Bustamante,** diretor

"OS MAIS PEDIDOS"

Bis de espetáculos da Cyntilante Produções. "Rapunzel", aos sábados (5 e 12/3) e domingos (6 e 13/3), às 16h. "Rainha da neve", em 27/3, às 16h. Centro Cultural Unimed-BH Minas, Rua da Bahia, 2.244, Funcionários. Ingressos a partir de R$ 25, à venda no site Eventim e na bilheteria da casa.